

INDÚSTRIA PRONTA PARA O REAQUECIMENTO DO MERCADO

FENATRAN 2017

VW CAMINHÕES lança família Delivery, que inclui a versão automatizada



MERCEDES-BENZ: linha 2018 conta com novos recursos tecnológicos



FORD traz o protótipo Cargo Connect, com soluções de conectividade



SCANIA destaca modelo Heavy Tipper e motores de 13 litros



VOLVO: VM Autônomo aumenta produtividade ao setor sucroalcooleiro



DAF amplia rede de concessionárias e investe no pós-vendas



PEUGEOT reestrutura rede de concessionárias e lança o furgão Expert



IMPLEMENTOS: fabricantes confiam na recuperação do mercado

MERCADO: segmento de caminhões pesados equilibra resultado de 2017

RANDON: produtos com foco na produtividade e na redução de custos

CITROËN traz nova geração de veículos utilitários leves, mais versátil

TRUCKVAN apresenta unidades móveis para eventos

TRANSPORTADORA AMERICANA testa tecnologia de energia solar inovadora

CUMMINS mostra novos motores e soluções em telemetria

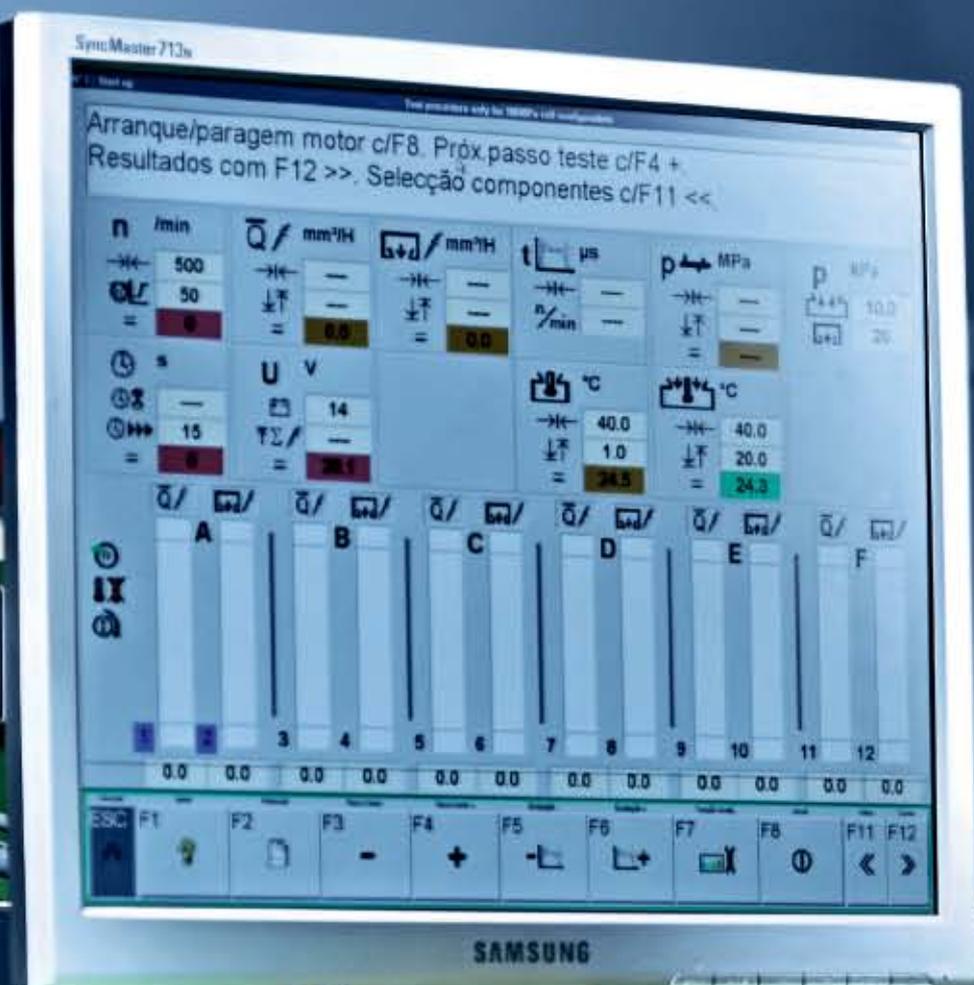
CENTRO DE MEMÓRIA JULIO SIMÕES
A trajetória de superação de um empreendedor

PNEUS: indústria aposta na expansão das vendas e traz novidades

JOSÉ H. FERNANDES, da NTC:
a economia deve permanecer descolada da política

Bosch Diesel Center

Seu especialista em Sistemas Eletrônicos Diesel



Oferecemos a melhor solução para reparos dos Sistemas Diesel, em especial, os modernos Sistemas Eletrônicos.

Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos Sistemas Eletrônicos Diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de Injetores Common Rail

KMA 822

Faça revisões em seu veículo regularmente.



  /pordentrodocarro

REDAÇÃO

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com

COLABORADORES

Sonia Moraes, Márcia Pinna Raspanti,
Alexandre Asquini

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com

Evandro Jorge Elias
jocaelias@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com

Glenda Rubia Pereira
glenda@otmeditora.com

CURSOS CORPORATIVOS

cursos@otmeditora.com

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com

Representante região Sul (PR/RS/SC)
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - joao@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Elyon

Assinatura anual: TM R\$ 250,00 (seis edições e quatro anuários);
TB R\$ 225,00 (Seis edições e três anuários).
Pagamento à vista: através de boleto bancário,
depósito em conta corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard
e American Express ou cheque nominal à OTM Editora Ltda.
Em estoques apenas as últimas edições.
As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados
não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Filiada a:
otmeditora@otmeditora.com

SUMÁRIO | FENATRAN 2017

NTC&LOGÍSTICA - Presidente da entidade vê nitidos sinais de recuperação do setor de transporte 8	PIRELLI - Empresa apresenta seus pneus da linha premium para aplicação em veículos de carga 48
VW CAMINHÕES E ÔNIBUS - Chega a nova família Delivery, incluindo versão automatizada 10	TOTVS - Companhia mostra soluções tecnológicas para aprimorar a eficiência das transportadoras 52
MERCEDES-BENZ <ul style="list-style-type: none">• Linha de caminhões 2018 está renovada 14• Empresa projeta crescimento de 20% do mercado de caminhões em 2018 16	MIX TELEMATICS - Soluções de telemetria ajudam a reduzir custos e melhorar desempenho 54
FORD - Cargo Connect é o primeiro protótipo equipado com soluções avançadas e conectividade 20	MERCADO - Caminhões pesados garantem o bom resultado do mercado total em 2017 56
BOSCH - A tecnologia e a conectividade avançam no mercado de caminhões 22	SAE BRASIL - A Mobilidade Inteligente e a Transição para o Futuro são temas do Congresso 2017 58
SCANIA - Caminhão Heavy Tipper e motores de 13 litros de 450 e 510 cv são destaques 24	CITROËN - Montadora francesa lança nova geração de veículos utilitários no segmento de leves 62
VOLVO - Montadora apresenta primeiro caminhão autônomo destinado ao setor sucroalcooleiro 28	SSANGYONG - Montadora coreana retorna ao Brasil com quatro modelos de veículos 64
DAF - Fabricante holandesa lança modelo off-road e anuncia ampliação da rede de vendas 30	TRANSPORTADORA AMERICANA - Empresa inicia projeto piloto para geração de energia solar 66
PEUGEOT - Após reestruturação de sua rede de concessionários, empresa lança novo furgão Expert 32	BRASPRESS - Transportadora se prepara para a retomada da atividade econômica 68
WORKSHOP TM - Evento debate inovações tecnológicas para incrementar o sistema logístico 34	JSL - Centro de Memória Julio Simões conta a trajetória de superação do imigrante empreendedor 70
IMPLEMENTOS - Fabricantes de implementos rodoviários confiam na recuperação do mercado 35	AUTOTRAC - Serviço de monitoramento da empresa avança no setor de transporte 72
RANDON - Empresa destaca produtos para melhorar produtividade e reduzir o custo operacional 38	CUSTOS LOGÍSTICOS - Os impactos da crise e da falta de infraestrutura no transporte de carga 74
TRUCKVAN - Unidades móveis para eventos com dois andares e seis ambientes são as novidades 40	UPS - Mercado da saúde está na prioridade para os seus negócios na América Latina 76
ROSSETI - Novo semirreboque basculante propicia a redução de 80% das colunas de sustentação 42	EMBRAER - Seis aviões cargueiros KC-390 foram vendidos para Portugal 78
LIBRELATO - Granelero da linha premium garante mais durabilidade e leveza 43	ABIFER - escoamento de grãos por via ferroviária vai crescer em 2018 80
CUMMINS <ul style="list-style-type: none">• A tecnologia da eletrificação, soluções de telemetria e novos motores são destaque na Fenatran 44• Fabricante inaugura linha de turbocompressores para motores diesel 46	NÁUTICA - São Paulo Boat Show mostra lançamentos de estaleiros brasileiro e estrangeiros 86

GUIA DE EXPOSITORES – FENATRAN 2017 92

SEÇÕES

Editorial 5 Novas 82 Artigos 84 e 106

Indústria de caminhões afinada para voltar a crescer



O reaquecimento do mercado de transporte já deu os primeiros passos. É uma opinião quase unânime entre os dirigentes das entidades do setor como Anfavea, NTC&Logística e Anfir, e os principais executivos da indústria de caminhões. Todos acreditam que o pior já passou e há evidentes sinais de crescimento da demanda em diversos segmentos que compõem o mercado de transporte de carga.

Para José Hélio Fernandes, presidente da NTC&Logística, a retomada do mercado é nítida e percebe-se que a economia está razoavelmente descolada da crise política.

Alcides Braga, presidente da Anfir, é da opinião de que a recuperação atinge todos os segmentos de implementos rodoviários, ainda que de forma discreta.

De acordo com Rogério Rezende, vice-presidente da Anfavea, os indicadores mostram um cenário positivo para o mercado de caminhões, já que houve reversão da queda de vendas, de 35% no início do ano para 9% no fim do terceiro trimestre.

O recém-instalado otimismo contagia quase todas as fabricantes de caminhões. Grandes montadoras como a Mercedes-Benz e a VW Caminhões já anunciam novos ciclos de investimentos bilionários. Tudo indica que as decisões de renovar as frotas começaram a acontecer. Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz antevê crescimento de mercado de caminhões em 20% no próximo ano.

Vários aspectos positivos justificam a mudança de humor, como a inflação controlada, a queda dos juros e as reformas em andamento.

Diante deste cenário, todos estão motivados e ficam, ansiosos, na expectativa dos sinais de aceleração dos negócios.

Eduardo Chau Ribeiro



Imagens meramente ilustrativas.

Minha escolha faz a diferença no trânsito.

**Chegou a nova família Delivery.
Sob medida para os dias de hoje.**

Acesse: NovoDelivery.com.br



**Mudamos para
você servir melhor.**

Uma marca da MAN Latin America.
www.man-la.com

Totalmente renovado

- Novo design moderno e robusto
- Novo câmbio de 6 marchas
- Novo chassi modular
- Novos retrovisores modernos e funcionais
- Nova coluna de direção ajustável
- Novo painel com computador de bordo



**Caminhões
Ônibus**

Nítidos sinais de retomada

O presidente da Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística, José Hélio Fernandes, afirma que a economia está descolada da crise política e que há sinais claros de que, embora lentamente, os negócios vão sendo retomados. Ele também diz que é preciso diálogo sem tanta pressa para que construa um bom marco regulatório para o setor.



José H. Fernandes: expectativa de 2017 ter o melhor final de ano destes últimos quatro anos

O presidente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), José Hélio Fernandes, afirma que o país vive efetivamente uma recuperação da sua economia. “O que imaginávamos no primeiro semestre de 2017 vem se confirmando; embora lenta, é nítida a retomada. Felizmente, temos percebido que a economia está razoavelmente descolada da crise política, que persiste”, avalia.

Estruturada em todo o país, a NTC&Logística congrega aproximadamente 3.500 empresas associadas diretamente e mais de 50 entidades patronais, incluindo federações, sindicatos e associações especializadas, que representam aproxi-

madamente 10.500 empresas, as quais contam com frota total superior a 1,5 milhão de caminhões e oferecem mais de um milhão de postos de trabalho.

O dirigente acrescenta: “Minha expectativa é de que tenhamos em 2017 possivelmente o melhor final de ano destes últimos quatro anos. Pelo que temos acompanhado, o comércio está confiante. Logicamente, se a crise política fosse resolvida, a coisa poderia andar mais rápido.”

O dirigente aponta como aspectos significativos da recuperação a queda dos juros, as reformas em andamento – “a reforma trabalhista já foi feita e há outras a caminho” – e a inflação, que

está muito baixa. Quanto a este último ponto, faz uma ressalva: “Temos ainda 13 milhões de desempregados, o que é algo muito sério. Isso contribui para a queda da inflação porque, na verdade, a população perdeu poder de compra e na medida em que as pessoas não compram, os preços caem”

Ele também informa que há ainda muitos caminhões parados. Em janeiro de 2017, um levantamento que a NTC&Logística faz semestralmente junto a quase 1.800 empresas transportadoras mostrou que 9,9% dos veículos estavam parados. No levantamento feito em julho, os resultados não foram diferentes. “Ficamos praticamente nos mesmos patamares, embora em determinados segmentos, como o do agronegócio, tenha sido observada uma melhora, em virtude da ‘supersafra’ de grãos registrada neste ano e que vem prolongando o escoamento dessa produção”, afirma.

O dirigente espera que em razão da preparação de estoque de final de ano, os setores industrial e comercial contribuam para ampliar o retorno da frota ociosa à atividade. “Queremos que todos esses caminhões possam trabalhar, ajudando a melhorar o perfil de desempenho das empresas”, comenta.

INCÓGNITA

José Hélio Fernandes concorda que 2018 possa trazer dificuldades adicionais, com a sucessão no Executivo e no Legislativo, nas esferas federal e estadual. “Espero que a economia permaneça descolada das

questões políticas, mas o tema da eleição pode trazer preocupação, sim”, observa.

Ele considera que, eleitoralmente, o próximo ano ainda seja uma grande incógnita, pois, com o atual quadro, não há nomes consolidados. A percepção é de que haverá uma grande mudança no Congresso, tanto na Câmara, como no Senado. E mais: dependendo da situação que se configurar para a corrida presidencial – ou seja, dependendo dos candidatos que tenham maior potencial – poderá haver algum impacto de natureza negativa sobre o andamento da economia. “O que esperamos é que o processo possa seguir com naturalidade, chegando à melhor definição possível, sem retrocessos.”

MARCO REGULATÓRIO

O presidente da NTC&Logística afirma que as dificuldades no campo político não têm dificultado o andamento do debate sobre o marco regulatório do transporte de cargas na Câmara Federal. “Os trabalhos a respeito dessa matéria se iniciaram há dois anos e meio, caminharam e agora vivem um momento importante. No final de julho, a Comissão Especial que cuida do tema divulgou o primeiro relatório, de caráter preliminar, pedindo a todos os setores envolvidos que apresentassem sugestões com relação ao texto e isso foi feito por todos. Em nosso setor, debatemos muito. Fizemos duas reuniões a respeito, uma em Brasília e outra em São Paulo”, acrescenta.

O dirigente explica que os parlamentares tinham um cronograma e que se dispunham apresentar logo um relatório definitivo. “Esse cronograma não foi cumprido, mas já sabíamos que na hora em que o relatório preliminar fosse apresentado, todos iriam procurar debater os aspectos que interferem no seus respectivos segmentos e foi o que aconteceu e o que continua acontecendo”, relata.

José Hélio Fernandes assegura que, mais importante do que apressar o processo, é fortalecer o debate. “Quanto

FENATRAN DEVE INDICAR A RECUPERAÇÃO DOS NEGÓCIOS



O presidente da NTC&Logística, José Hélio Fernandes, acredita que a realização da 21ª Fenatran – Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Cargas, no período de 16 a 20 de outubro de 2017, no recinto São Paulo Expo, na cidade de São Paulo, será um marco na recuperação da economia do setor.

“Minhas expectativas são muito positivas. Quando fizemos o lançamento do evento, em março de 2017, lá mesmo no São Paulo Expo, dissemos que a Fenatran poderia ser um momento oportuno para o setor sinalizar a retomada. E por todos os indicadores que temos observado, acredito que isso realmente irá acontecer. Para que se tenha uma ideia, a área de exposição originalmente prevista foi totalmente ocupada”, diz.

O dirigente comentou que, em 2015, a Fenatran aconteceu em circunstâncias extremamente críticas, com grandes dificuldades, mas sua concretização teve como objetivo não deixar vago esse evento no calendário de negócios no país. “Agora, avaliamos que foi uma decisão acertada. Neste ano, estamos vendo que todos os diferentes setores que têm envolvimento com o transporte estão ocupando o seu espaço na exposição. Eu não tenho dúvida de que será uma grande evento, como muitas outras realizadas anteriormente. Precisamos voltar ao crescimento, com a geração de empregos e de renda. Precisamos virar a página referente a esses últimos três ou quatro anos, que foram extremamente difíceis para todos”, enfatiza.

mais conversas, melhor. Embora saibamos que o marco regulatório será muito importante para a nossa atividade, também sabemos ser preciso muito cuidado com o resultado final. Isso porque se trata de um setor bastante complexo, com diferentes atores, como o transportador,

o embarcador, o segurador, o gestor de risco, o trabalhador, o autônomo, e o marco regulatório irá mexer com a vida de todo mundo. Queremos construir um instrumento que traga contribuições e não dificuldades ao nosso setor e a todos os outros setores com os quais interagimos”, ressalta. **CTM**

A nova plataforma mundial de caminhões leves Volkswagen

A nova geração de caminhões leves Volkswagen Delivery chega ao transporte urbano de cargas com seis modelos, de 2,5 a 13 toneladas



Delivery 9.170 – Tem redução de peso da ordem de 10% na comparação com seu antecessor

Desenvolvida e produzida na América Latina, a nova família Delivery destinada ao transporte de carga no segmento de caminhões leves atende a padrões internacionais para os mercados mais exigentes. Composta por modelos de 3,5 a 13 toneladas, a partir do sucesso da primeira linha Delivery e da experiência dos clientes das mais de 100 mil unidades produzidas, os novos caminhões resultaram de um investimento de mais de R\$ 1 bilhão. A marca Volkswagen chega agora ao disputado mercado de 3,5 toneladas, com um modelo chamado de Express. O modelo reúne os atributos de um caminhão grande num veículo pequeno, tais como espaço interno e robustez, com design moderno. O Delivery de 4 toneladas é outra grande aposta da empresa entre os modelos de entrada da nova família, já que contará com financiamento via Finame.

O novo Delivery de 6 toneladas, junto dos modelos de 9 e 11 toneladas, tem a missão de superar os atuais Delivery, sucessos de vendas no mercado nacional, informa a Volkswagen Caminhões. E o lançamento 13.180, com terceiro eixo, complementa a oferta de novidades, com a maior capacidade de carga do novo portfólio.

Os novos modelos são oferecidos em três versões: a City, de entrada; a Trend, para o dia a dia das mais diversas operações; e a Prime, que traz aspectos visuais e de conforto diferenciados.

Segundo a montadora, a nova geração da linha Delivery foi projetada e desenvolvida para definir um novo patamar no atendimento às necessidades do cliente, combinado a outros valores Volkswagen: soluções sob medida, perfeita funcionalidade e qualidade visual. Assim foi criada uma

linguagem lógica de design, com a ênfase dada pelo time de design na funcionalidade e na estética singular.

As linhas de design limpas e a grande atenção aos detalhes, tal como nos carros de passeio, são marcas da novidade neste segmento. O exterior é estruturado em uma base robusta, com para-choques, faróis, carroceria com fortes características de design e uma imagem orgulhosa da marca.

O espaço interno é outro marco, baseado nos padrões e dimensões mais atuais. Para isso, uma ampla matriz de exigências foi verificada em itens ergonômicos e de design para diminuir o desgaste do motorista e passageiros. Logo, todas as peças interiores e as dimensões da cabine foram aperfeiçoadas para as melhores soluções.

O chassi, o motor e a ergonomia do condutor apresentam-se da forma mais equilibrada possível, resultando em um veículo atualizado, pronto para o presente e o futuro, garante a fabricante. Aerodinâmica e desempenho marcam presença nesse desenvolvimento. Outros elementos funcionais, como defletores de ar, são naturalmente integrados às características visuais, desde a lateral da porta até a grade dianteira e os faróis.

CABINE INOVADORA

Com o maior espaço interno da categoria, segundo a montadora, a cabine do novo Delivery reúne o que há de mais inovador em termos de ergonomia, conforto, espaço interno e robustez. Não por acaso seu desenvolvimento começou de dentro para fora: posição de dirigir, empunhadura do volante, regulagem de altura do banco, painel de instrumentos, porta-objetos e

espaço suficiente para transitar no interior da cabine, indo do banco do motorista até o do passageiro de forma rápida, foram as premissas iniciais. E até mesmo a posição dos pedais foi adequada ao anda e para das entregas urbanas, sem exigir grande esforço de acionamento ao motorista, o que reduz os riscos de lesão por esforço repetitivo.

A cabine vem ainda com novo sistema de basculamento por meio de uma alavanca localizada em seu interior. De fácil acionamento, proporciona mais segurança e conforto em manutenções.

No painel de instrumentos destaca-se o conceito modular, que permite ao operador organizar dispositivos como rádio, tacógrafo e equipamentos próprios de cada operação. É o caso da temperatura do baú frigorífico, por exemplo, que deve ser monitorada sem que o motorista tire os olhos da via.

No painel, navegando pelo display, o condutor poderá acompanhar informações do veículo, da viagem e do motor. Outra possibilidade será checar o bom funcionamento dos sistemas no menu "diagnose". O bloco óptico multifunção foi totalmente redesenhado seguindo as linhas modernas do veículo, reunindo farol alto e baixo, luz indicadora de direção frontal e luz posição frontal.

No caminhão o volante tem múltiplas regulagens e menor diâmetro e a coluna de direção é ajustável em altura e profundidade, o que facilita a operação e proporciona ergonomia de carro de passeio.

A manobrabilidade também se destaca graças ao maior ângulo de esterçamento e ganho na capacidade de realizar as manobras em vias estreitas.

No painel, o modo de condução econômica é outra novidade da nova família Delivery: o motorista pode acompanhar as indicações sobre os momentos ideais de troca de marcha, o que preserva componentes de desgaste e ainda potencializa a redução no consumo de combustível.

Seu design foi modernizado para uma redução de, no mínimo, 10% no peso. Isso se reflete em mais capacidade de carga. Com esta e outras melhorias em suspensão, freios e eixos, os modelos da linha podem



Delivery 4.150 – O caminhão ingressa em segmento antes não explorado pela fabricante



Delivery 6.160 – O modelo chega com a missão de manter a marca no topo dos mais vendidos

transportar ao menos 400 kg a mais do que seus antecessores, segundo a empresa.

A redução do peso no motor se dá principalmente com a substituição do ferro fundido por alumínio na carcaça do volante, mas também pela dimensão menor do componente que interage de forma mais eficaz com a embreagem.

A nova série de turbos permite alcançar o torque máximo em baixas rotações, além de aumentar a faixa de giros em que o torque máximo é entregue pelo motor.

O novo Delivery estreia quatro versões de transmissão manual totalmente novas, além da opção automatizada. As caixas agora contam com seis velocidades e agregam evoluções de maior conforto nas trocas de marchas e peso reduzido. Sua configuração

permite um melhor escalonamento, mais economia de combustível e conforto para o condutor.

Fabricadas em carcaças 100% em alumínio, também são mais leves que as antigas de ferro fundido, liberando capacidade para mais carga e beneficiando a produtividade. O peso do conjunto da transmissão pode chegar a ser quase 50% menor nas versões de 3,5 e 6 toneladas, em comparação com o atual Delivery 5.150.

A NOVA FAMÍLIA DELIVERY

Delivery Express – Destinado a entregas urbanas, pode ser guiado por motoristas com carteira de habilitação categoria B



Delivery 11.180 - Indicado para entregas urbanas nos serviços de curtas e médias distâncias



Delivery Express - Pode ser guiado por motoristas com carteira de habilitação categoria B

e trafegar em áreas onde a circulação de caminhões é restrita, característica dos grandes centros urbanos. O rodado simples na traseira traz o benefício da cobrança de pedágio no valor de um automóvel. Tem motor Cummins ISF de 2,8 litros com tecnologia de pós-tratamento de gases EGR, dispensando o Arla 32. Alcança 150 cv e um torque máximo de 360 Nm numa ampla faixa de rotações para garantir retomadas

rápidas e agilidade nas entregas urbanas.

Delivery 4.150 – Outra estreia da VW Caminhões, o modelo ingressa em segmento antes não explorado pela fabricante já contando com financiamento via Finame. Ágil nas retomadas e confortável no anda e para das cidades, o Novo Delivery 4.150 tem motor Cummins ISF de 2,8 litros e 150 cv de potência, com sistema de pós-tratamento de

gases EGR que dispensa o Arla 32.

Delivery 6.160 – O modelo chega com a missão de manter a marca Volkswagen no topo do ranking de caminhões mais vendidos do Brasil. Conta com cabine ampla e confortável, caixa ESO-4206 de seis velocidades e motorização Cummins ISF de 2,8l e solução SCR para o pós-tratamento de gases e potência que atinge 160 cv e torque máximo de 430 Nm.

Delivery 9.170 – Cada componente do novo Delivery 9.170 foi desenvolvido com os mais inovadores materiais e o resultado é um modelo altamente sustentável, com redução de peso da ordem de 10% na comparação com seu antecessor e, consequentemente, mais economia de combustível, menos emissões e maior capacidade de carga. Seu motor é o Cummins ISF de 3,8 litros e tecnologia SCR, com torque máximo de 600 Nm e 165 cv de potência. A transmissão manual é a ESO-6106, com seis velocidades, e o modelo contará ainda com transmissão automatizada.

Delivery 11.180 - Indicado para entregas urbanas com agilidade, rapidez nos serviços rodoviários de curtas e médias distâncias, o novo Delivery 11.180 é equipado com motor Cummins ISF, de 3,8 litros e tecnologia SCR, com torque máximo a 600 Nm e 175 cv de potência e transmissão manual ESO-6106. O modelo contará ainda com transmissão automatizada.

Delivery 13.180 – Primeiro modelo equipado com terceiro eixo da nova família, é o caminhão com maior capacidade de carga dos caminhões Delivery. Com robustez e flexibilidade, atende a diversas aplicações, tendo sido projetado de acordo com a legislação de circulação de VUC nas cidades onde há restrição de tráfego. Com motor Cummins ISF, de 3,8 litros e tecnologia SCR, com torque máximo de 600 Nm e 175 cv de potência e transmissão manual ESO-6206, contará ainda com transmissão automatizada.

CTM

JUNTOS PODEMOS GANHAR
PRODUTIVIDADE E AUMENTAR AINDA
MAIS SUA COMPETITIVIDADE



JSL
Entender para Atender

A JSL tem mais de 60 anos de experiência, conta com 24 mil profissionais em suas 220 filiais, e um grande diferencial que é ENTENDER o seu negócio para ATENDER as reais necessidades de sua empresa com soluções em logística integradas e customizadas. Como resultado, a sua empresa ganha em produtividade, capacidade de entrega, otimização de recursos e aumento do lucro.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS • GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS • TRANSPORTE DE PASSAGEIROS • TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS

JSL
Entender para Atender

www.jsl.com.br
Tel.: (11) 2377-7000



A linha Axor conta com o novo túnel do motor rebaixado e 13 novos itens

Mercedes-Benz atualiza toda a linha de caminhões

Entre os 15 caminhões que estarão em seu estande, a montadora destaca os recursos tecnológicos adicionais, as novas cores da cabine e a série especial de 20 anos da Sprinter

SONIA MORAES

A Mercedes-Benz leva para a Fenatran sua linha de caminhões 2018, que incorpora mais de 20 recursos de tecnologia, conforto, segurança, desempenho e economia nas famílias Accelo, Atego, Axor e Actros. A renovação dos caminhões está sintonizada com as reais necessidades do transporte de carga, de acordo com a fabricante.

ACCELO – Nos modelos leves do Accelo 815 e 1016 e no médio 1316 6x2 a montadora acrescentou 15 novos recursos para elevar ainda mais o padrão de conforto, a economia e a segurança desses veículos.

O destaque no Accelo está na cabine estendida, que ganhou 180 milímetros a mais para oferecer ao condutor maior espaço interno e mais conforto a bordo.

Além do novo câmbio totalmente automatizado de seis marchas, sem pedal de

embreagem, que proporciona mais desempenho e conforto ao motorista na condução do veículo, a novidade no Accelo é o sistema de inteligência com auxílio de partida em rampa e controle de tração das rodas, que

traz mais praticidade, segurança e economia na condução do caminhão.

A nova linha do Accelo tem em seu painel de instrumentos novas funções, como pressão de turbo e alarme de velo-



O Atego recebeu nova geração do câmbio PowerShift, com auxílio de partida em rampa



Modelos leve e médio Accelo já dispõem de cabine estendida e câmbio automatizado

cidade, que facilitam o monitoramento e a condução do veículo.

Para este caminhão, a Mercedes-Benz oferece novo banco pneumático opcional e o tanque adicional de combustível de 150 litros, que eleva para 300 litros a capacidade total, a maior autonomia do segmento, segundo a montadora.

ATEGO – Neste pacote de aprimoramento que envolveu toda a linha de caminhões da marca o Atego ganhou 13 novos itens, entre eles, climatizador, painel com novas funções, piloto automático inteligente, sistema de distribuição da força de frenagem e controle de tração.

Ao Atego a Mercedes incluiu o pacote robustez que agrega mais resistência e durabilidade aos caminhões semipesados nas severas aplicações mistas e fora de estrada.

Outra solução é o câmbio automatizado

Mercedes PowerShift de 8 marchas para o Atego 2426 6x2 que aumenta o conforto de dirigibilidade para o motorista e assegura economia no consumo para os transportadores.

A nova geração do câmbio PowerShift para o Atego 2430 6x2 e o modelo 3030 8x2, com auxílio de partida em rampa e sensor de inclinação de via, traz mais comodidade e segurança na condução do caminhão, segundo a Mercedes.

AXOR – Na linha Axor o principal lançamento na Fenatran é o novo túnel do motor rebaixado. Nesta família de extrapesado a Mercedes-Benz acrescentou 13 novos itens que podem ser conferidos neste evento, como as faixas exclusivas comemorativas ao fim do ciclo de inovações do conceito Econfort, que agregou quase 60 inovações a esses caminhões desde 2014.

Segundo a Mercedes-Benz, os 13 novos



SÉRIE ESPECIAL DA SPRINTER

Em comemoração aos 20 anos de Brasil, a Mercedes-Benz lança na Fenatran a série especial da Sprinter. É uma quantidade limitada e exclusiva com 20 unidades, que traz itens de segurança inéditos, como assistente de partida em rampa e câmera de ré.

Segundo a Mercedes-Benz, a Sprinter se destaca pelas constantes inovações tecnológicas, com 25 itens de segurança que são referência no segmento de veículos comerciais leves no Brasil.

Este modelo também é reconhecido pelo excelente padrão de custos operacionais e valor de revenda, sendo o veículo mais desejado da categoria, segundo a montadora.

itens representam o último estágio de um ciclo de mudanças e um produto renovado para o mercado, resultando em um novo caminhão.

ACTROS – Para este caminhão de aplicações mistas, lançado em 2015 no mercado brasileiro, a novidade está na nova grade frontal na mesma cor do caminhão, o que reflete um design mais sofisticado e atraente nas estradas.

Outro destaque do modelo são as novas cores da cabine, as novas funções do painel de instrumentos, atualização da inteligência do câmbio PowerShift e o novo piloto automático, que pode proporcionar economia de até 1% de combustível.

A Mercedes-Benz destaca neste evento as novas cores de cabine para todas as famílias de caminhões. As inéditas opções que passarão a ser oferecidas aos clientes chamam a atenção pelo design mais bonito e moderno.

Segundo a montadora, as novas cores atendem às demandas de quem faz da cabine uma extensão da casa dos motoristas. **CTM**



Actros tem nova grade frontal e cabine MegaSpace com itens tecnológicos de segurança



Mercedes-Benz prevê avanço de 20% do mercado de caminhões em 2018

Para Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO América Latina, a inflação sob controle e os juros mais baixos devem motivar as empresas a renovar ou ampliar suas frotas

SONIA MORAES

A Mercedes-Benz está confiante na retomada do mercado de caminhões no último trimestre e projeta um crescimento de 20% em 2018 para a categoria acima de seis toneladas. “Os negócios estão se descolando da política e as decisões de renovar as frotas estão começando a acontecer”, afirma Roberto Leoncini, vice-presidente de vendas, marketing e peças e serviços caminhões e ônibus da Mercedes-Benz do Brasil.

“Assim como o graneleiro, canaveiro e demais atividades do agronegócio, os setores de mineração, de transporte de gases líquidos, combustíveis e produtos frigoríficos, que demandam muito caminhão, começam a dar sinais de retomada”, conta Leoncini.

Esse fator positivo, segundo Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO América Latina, deve-se ao comportamento da economia que já indica crescimento. “Fatores como a inflação sob controle e juros mais baixos, por exemplo, devem motivar as empresas a renovar ou

ampliar suas frotas”, calcula Schiemer.

Entre as categorias do mercado de caminhões é o extrapesado que Leoncini considera ter se descolado mais dos fatos políticos que têm travado o país. “Este é o único que cresceu até setembro (a alta foi de 2,5%) e tem potencial para crescer mais porque o nível de consultas que a Mercedes-Benz e os concorrentes têm recebido mostra que este segmento já começou a andar sozinho e acelerar, o que é bom porque o extrapesado normalmente puxa o mercado. É o primeiro que sente os efeitos negativos da crise e o último que volta, mas quando volta traz todo o setor junto”, analisa o vice-presidente de venda.

Os demais segmentos estão com volume de vendas até setembro abaixo de 2016. Nos leves a retração é de 19%, nos médios 22,8% e nos semipesados 11,8%. A estimativa de Leoncini é que no segmento de médios e semipesados a diferença em relação ao ano passado tende a cair com os

emplacamentos do último trimestre porque esses caminhões já foram vendidos para as empresas de bebidas e estão sendo implementados.

Ao segmento de caminhões extrapesados a Mercedes-Benz pretende dar maior atenção em 2018 com a estratégia de manter o crescimento que conseguiu nos últimos anos. “A empresa estava bem longe neste setor, com 19% de participação em 2013. A partir da mudança de postura e nas inovações de produtos ficou muito claro que o mercado responde ao que a Mercedes-Benz vem entregando hoje”, afirma Leoncini, ressaltando que os 25,4% de participação no extrapesado alcançado em 2016 não é a posição que a Mercedes-Benz quer. “A empresa quer muito mais que isso porque tem competência, produto, capilaridade na rede e posicionamento para um ser uma das líderes de mercado no extrapesado.”

No acumulado de janeiro a setembro, das 13.995 unidades de caminhões extrapesa-



Philipp Schiemer: fatores como inflação sob controle e juros mais baixos devem motivar as empresas a renovar ou ampliar suas frotas

dos vendidos no país, 3.546 unidades são modelos da Mercedes-Benz.

Em todo o setor de caminhões a montadora manteve a liderança com quase 30% de participação e 9.343 caminhões emplacados no acumulado de janeiro a setembro deste ano.

Leoncini ressalta que no mercado de caminhões extrapesado a Mercedes-Benz tem 60% de market share no segmento off-

road e está trabalhando para posicionar a marca à frente dos dois líderes no segmento rodoviário.

Com o caminhão off-road a Mercedes-Benz atende o setor de cana, mineração, madeira e construção pesada. "Na área de mineração está tendo uma grande movimentação, com novos projetos, retomada de alguns projetos e abertura de novas minas", afirma Leoncini.

No setor de mineração a Mercedes-Benz vendeu 50 unidades do Actros 4844 8x4 basculante para a Fagundes Construção e Mineração. Com essa compra, a Fagundes contabiliza mais de 500 unidades do Actros em sua frota. Do total de mais de 700 caminhões que possui, cerca de 85% são da marca Mercedes-Benz. "Estamos atentos ao setor de mineração porque novos negócios devem acontecer no próximo ano", diz Leoncini.

Ao analisar o comportamento do mercado de caminhões Leoncini afirma que mesmo com a queda de 9,2% na venda total de caminhões acima de seis toneladas até



Roberto Leoncini: a Fenatran vai ser um divisor de águas, um momento bem decisivo para 2018 em relação ao volume de vendas

setembro o resultado é positivo porque em algum momento de 2017 a retração chegou a 30%. "O emplacamento que era de 126 unidades diárias em janeiro aumentou para 213 unidades por dia em setembro. É possível perceber a consistência do mercado e que os negócios estão se descolando da política. Com a estabilidade de alguns indicadores econômicos, as decisões por renovação de frota estão começando a acontecer e quem deixou de investir, de comprar está fazendo isso agora, não dentro da potencialidade que eles têm, mas já se iniciou um processo de compra. Por isso acho que a Fenatran vai ser um divisor de águas, um momento bem decisivo para 2018 em relação ao volume de mercado", afirma Leoncini.

O otimismo com relação ao mercado de caminhões em 2018, segundo o vice-presidente, deve-se a vários fatores, como a previsão de expansão das vendas do varejo em cerca de 3% em 2018, que impacta positivamente na logística, no transporte de mercadorias e na demanda de caminhão. Há também perspectiva de queda na taxa de desemprego, inadimplência privada e empresarial. "O sentimento que capturamos no mercado é que definitivamente começa uma inflexão, com tendência de crescimento do setor e a intenção da Mercedes-Benz é acompanhar esse avanço e manter a liderança no mercado de caminhões com 28,5% de participação. Se o mercado crescer a marca tem que crescer junto e em todos os segmentos", ressalta Leoncini. **CTM**

NOVO CICLO DE INVESTIMENTOS CHEGA A R\$ 2,4 BILHÕES

A Mercedes-Benz vai investir R\$ 2,4 bilhões no Brasil, no período de 2018 a 2022. O montante será aplicado na modernização das fábricas de caminhões e chassis de ônibus de São Bernardo do Campo (SP) e Juiz de Fora (MG), seguindo o conceito de Indústria 4.0 para tornar as fábricas brasileiras ainda mais competitivas e referência em todo mundo.

O recurso inclui também a melhoria contínua dos veículos comerciais da marca e o desenvolvimento de novos produtos e de tecnologias em serviços e conectividade. "Este novo aporte tem como principal objetivo preparar a empresa para atender às demandas futuras dos clientes, garantindo rentabilidade aos seus negócios, seja por meio de produtos atualizados à realidade do transporte, de fábricas totalmente modernizadas e mais competitivas, como também através de novas tecnologias de serviços e de conectividade de última

geração", afirma Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO América Latina.

Até o início de 2018 a Mercedes-Benz finaliza o seu programa de investimento anterior de R\$ 730 milhões que está sendo aplicado na modernização das suas fábricas – R\$ 500 milhões em São Bernardo do Campo (SP) e R\$ 230 em Juiz de Fora (MG). "Antes de concluir esse ciclo atual, a empresa se antecipa e já anuncia esse novo aporte, como forma de acompanhar as tendências do transporte e as solicitações dos clientes nos próximos anos", destaca Schiemer.

Adicionalmente, mais R\$ 70 milhões estão sendo investidos na construção do Campo de Provas de caminhões e ônibus na cidade de Iracemápolis (SP), que será inaugurado no primeiro semestre de 2018 e será o maior e mais completo do Hemisfério Sul, segundo a empresa.

UMA OFERTA COMPLETA PARA O MERCADO DE IMPLEMENTOS

O uso da chapa antidesgaste Hardox e do aço estrutural de alta resistência Strenx, em trailers, pode lhe trazer inúmeras vantagens:

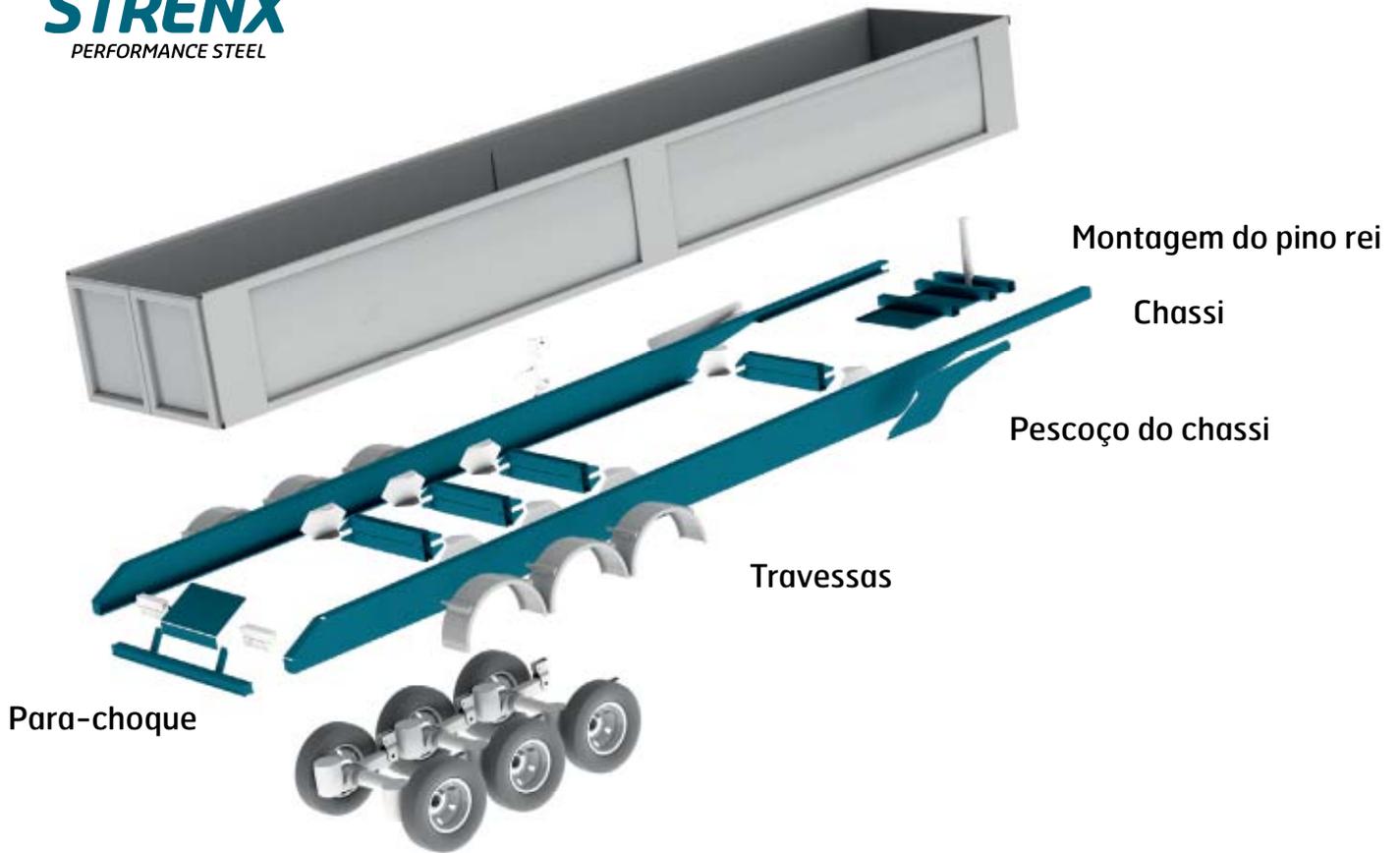
- ▶ Equipamentos mais leves
- ▶ Maior carga útil
- ▶ Economia de combustível
- ▶ Redução na emissão de CO₂
- ▶ Redução do desgaste nos pneus
- ▶ Equipamento com maior vida útil

Confira quais partes podem ser beneficiadas com a utilização de Hardox e Strenx! Consulte nossa equipe local, caso tenha qualquer dúvida.

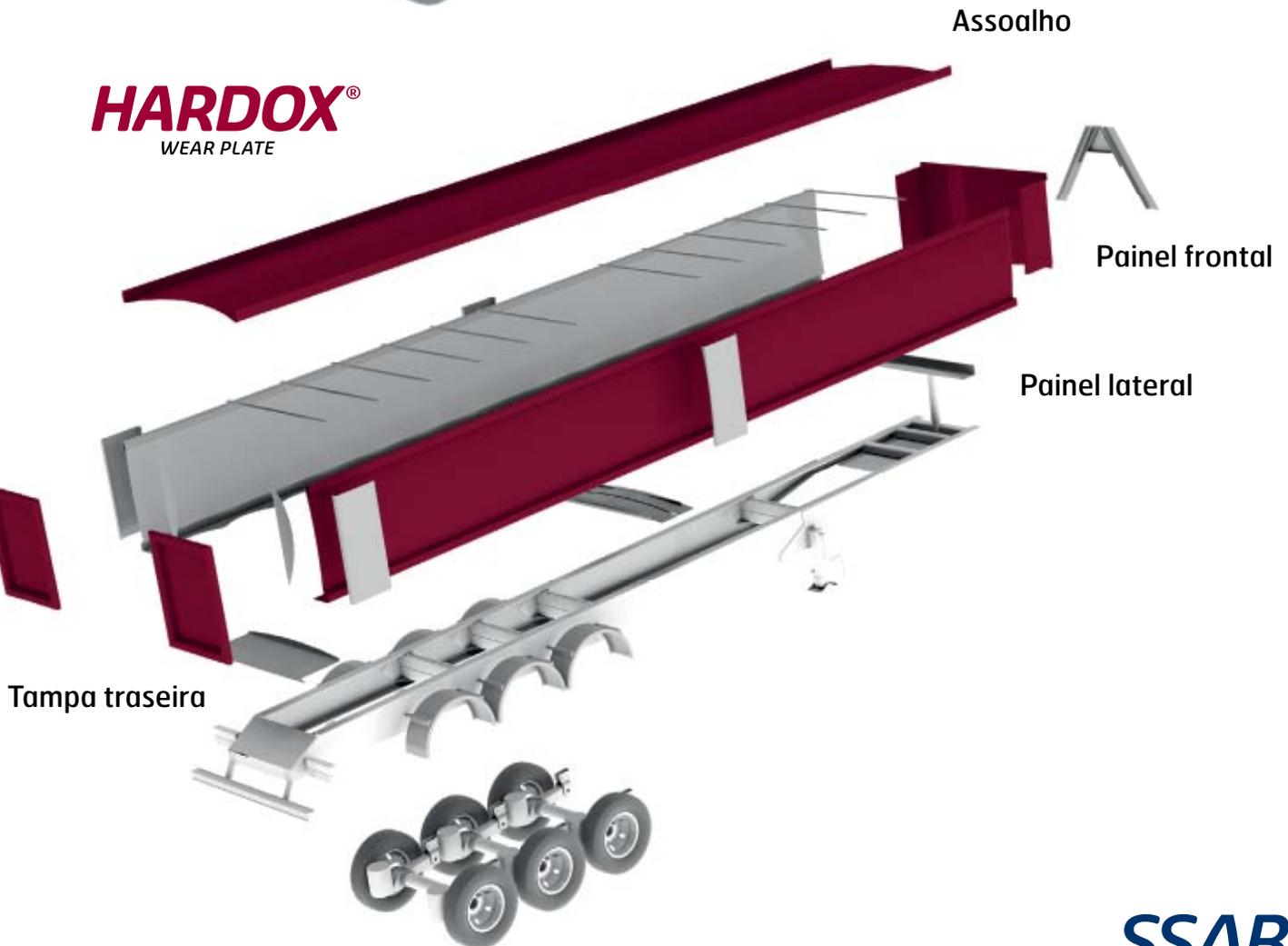
SSAB
+55 11 3303 0800
contactbrazil@ssab.com

www.ssab.com

STRENX[®]
PERFORMANCE STEEL



HARDOX[®]
WEAR PLATE



SSAB

Ford destaca a tecnologia no seu caminhão inteligente

Em seu estande a montadora exhibe o Cargo Connect, primeiro protótipo equipado com soluções avançadas e conectividade que em breve estarão acessíveis ao mercado

SONIA MORAES



O projeto do caminhão Connect foi desenvolvido com base no protótipo do Cargo 2429 8x2 com transmissão automatizada

A Ford Caminhões chega aos 60 anos no Brasil atenta à tendência que dominará a mobilidade no futuro e apresenta na Fenatran o protótipo do seu caminhão inteligente, o Cargo Connect, com tecnologias de última geração que começam dar as primeiras contribuições para tornar este veículo totalmente autônomo. “Nada melhor do que comemorar 60 anos de história apresentando o caminhão que aponta para o futuro: eficiente, inovador, seguro e conectado”, declarou João Carlos Pimentel, diretor de operação da Ford Caminhões América do Sul.

O projeto do caminhão Connect foi de-

envolvido com base no protótipo do Cargo 2429 8x2 com transmissão automatizada em parceria com a Bosch (que fornece sensores, câmeras, radares e central eletrônica), Cummins (motores) e a Eaton (transmissões). A Autotrak disponibiliza o sistema de rastreamento e telemetria. “Este veículo traz várias novidades, tanto de motorização com mais potência e eficiência, quanto de conectividade e recursos semiautônomos, que têm enorme potencial de aplicação nos veículos comerciais”, destacou Pimentel.

A intenção da Ford é que o projeto do caminhão conectado seja aplicado no segmento de modelos leves e médios

destinados a caminhoneiros autônomos e pequenos frotistas, público carente de inovações para facilitar o seu dia a dia. “O principal foco deste projeto é a segurança e a produtividade”, acrescentou o diretor da Ford Caminhões.

Na área de segurança o Cargo Connect traz inovação como sistema de frenagem autônoma, detecção de ponto cego, assistência de mudança de faixa, controle adaptativo da velocidade, assistência para estacionamento em área segura, com câmeras monitorando 360 graus o caminhão e diretamente conectadas a uma central de operações.

No campo da produtividade, os recursos incluem gerenciamento inteligente de carga, desde o ponto inicial até o ponto final, sensores de placas de tráfego, calibragem automática do trem de força conforme o peso da composição, sistema de diagnóstico de problemas com peças para uma manutenção preventiva e aplicativo que monitora em detalhes diversos aspectos do caminhão e do caminhoneiro ao longo da viagem, com todas as informações por telemetria, como consumo, velocidade e frenagem. Para a conectividade, o veículo oferece uma central multimídia no painel com tela de sete polegadas.

“Não é uma oferta de tecnologia pela sofisticação futurística, mas uma proposta viável que irá trazer um novo nível de produtividade e segurança viária no setor de transporte”, destacou Pimentel.

Lyle Watters, presidente da Ford América do Sul, lembrou que nestas seis décadas o mundo e o Brasil passaram por várias transformações no aspecto social e econômico e a Ford nunca deixou de investir para melhorar a produtividade, a segurança e o meio ambiente. “O segmento de caminhões está passando por um momento difícil, mas temos esperança na recuperação e estamos trabalhando para ser um player importante no Brasil”, ressaltou Watters.

BONÉ ALERTA

Outra novidade que Ford apresenta na Fenatran é o Boné Alerta, que avisa o motorista ao perceber a desatenção pelo cansaço. “O objetivo é alertar o caminhoneiro aos primeiros sinais de sono ao volante para fazer uma parada e descansar antes de seguir viagem”, disse Watters, durante a apresentação deste produto para a imprensa.

Este boné está equipado com sensores que monitoram os movimentos da cabeça e avisa o motorista com três alertas – som, luz e vibração – ao detectar sonolência. “Esta tecnologia foi desenvolvida com foco nas pessoas, uma inovação com potencial para prevenir acidentes e tornar

F-600, PRIMEIRO CAMINHÃO PRODUZIDO PELA FORD NO BRASIL

A Ford Caminhões iniciou suas atividades no Brasil em 1919 com a montagem do caminhão TT, derivado do lendário modelo T, com componentes importados dos Estados Unidos. O veículo começou ser vendido no mercado brasileiro a partir de 1925.

O primeiro caminhão produzido no Brasil com 40% de índice de nacionalização em peso foi o F-600 com motor V8 a gasolina de 167 cv de potência, que saiu da linha de montagem da antiga fábrica da Ford no bairro do Ipiranga, em São Paulo, em 1957. Inaugurada em 1953, a fábrica fez parte do plano de incentivo à indústria automobilística do governo Juscelino Kubitschek conhecido como Grupo Executivo da Indústria Automotiva (GEIA).

Em 1961, ano da inauguração de Brasília, a Ford lançou o primeiro F-600 com motor a diesel, mostrando mais uma vez seu pioneirismo e tornou-se líder de vendas no mercado interno.

Em 1967, adquiriu o controle da Willys Overland do Brasil e incorporou a fábrica de São Bernardo do Campo, São Paulo, onde eram produzidos o Jeep Willys e o utilitário F-75.

Em 1968, a Ford já totalizava 200 mil caminhões vendidos no Brasil e lançou a F-100, primeira picape nacional.

“Nesta comemoração de 60 anos estamos celebrando vários marcos históricos. Os caminhões Ford são protagonistas desde

as vias mais seguras”, destacou Watters.

Criado no Brasil, o Boné Alerta ainda está em fase de protótipo e foi testado por um grupo de motoristas que rodaram cinco mil quilômetros durante oito meses. “É uma solução simples e está no centro de tudo para reduzir o acidente na estrada”, declarou o presidente da Ford.

As tecnologias que Ford incorpora no seu protótipo Cargo Connect vão equipar os veículos de forma gradual, num período de seis meses a quatro anos. “Não vamos colocar tudo de uma vez, vamos mostrar a tendência e o mercado vai aceitando,



o início do processo de industrialização do Brasil, seja na abertura de estradas, na construção de Brasília, seja na própria formação da cadeia automotiva, com seguidas inovações”, destacou Rogelio Golfarb, vice-presidente de Assuntos Corporativos, Comunicação e Estratégia da Ford América do Sul. “Hoje estamos dando sequência a esse legado com a apresentação do Cargo Connect, o caminhão conectado do futuro.”

Atualmente a Ford Caminhões, instalada no complexo industrial de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, possui uma linha completa de veículos. A Série F, com cabine convencional, e a linha Cargo, com cabine avançada, que somam 16 modelos e muitas possibilidades de customização, com capacidade de 3,5 a 56 toneladas de carga para diversos tipos de aplicações.

“vendo a utilidade e utilizando”, disse Pimentel. “Elas avançarão conforme as necessidades dos clientes.”

Pimentel ressaltou que a combinação de todas as tecnologias juntas vai trazer benefícios significativos para o caminhoneiro e para o frotista. “Do que estamos falando aqui, 80% estão previstos por legislação vindo por meio do Rota 2030, mas não acredito que o mercado não vai esperar esse programa entrar em vigor porque todos os itens de segurança e de produtividade trazem benefício imediato aos motoristas e aos empresários.” **CTM**



A tecnologia ditará a tendência no setor de caminhões

Os veículos pesados estão se transformando, indo para a automação e a direção autônoma, e isso trará melhor qualidade de vida para os motoristas

SONIA MORAES

Para Besaliel Botelho, presidente da Robert Bosch América Latina, a tecnologia tem ditado várias tendências no Brasil e na área de veículos pesados. “A tecnologia que a Ford está apresentando é uma conjunção de portabilidade de ideias que trazem inovação para o caminhão, funções novas e segurança e a Bosch, como tem muita solução voltada à conectividade, é uma parceira muito importante para os avanços na área de veículos de transporte.”

Botelho lembrou que a tecnologia de 360 graus, que lá fora é muito mais utilizada para a manobrabilidade do caminhão, vem ao Brasil como um fator de segurança, com câmeras diretamente conectadas a uma central de operações que monitoram o veículo. “O caminhoneiro

tem uma visão completa do seu veículo através de radares e sensores, além da facilidade de manobrar”.

O presidente da Bosch ressaltou que um dos grandes temas que a conectividade pode resolver é o manejo de carga do transporte rodoviário. “Essa inovação de medir on-line o peso da carga do caminhão é algo inovador, que viabiliza através de controle de diagnose uma série de informações para o caminhoneiro e a alta diagnose no controle de funções, seja no torque do motor, da carga, benefício no consumo de combustível, tração e pneus. É uma função importante para a gestão do caminhão feito com a conectividade.”

Outra tecnologia da Bosch que está no Cargo Connect, voltada à segurança, é a frenagem de emergência. “Para nós

da Bosch é muito bom ter uma parceira como a Ford, um cliente com quem contamos para testar essas funções, essas aplicabilidades e inovar juntos, buscando a melhor situação para os veículos”, disse Botelho.

Na avaliação do presidente da Bosch, os caminhões também estão se transformando, indo para automação, para a direção autônoma. “Tem sistema que pode orientar o motorista a trocar de faixa e de proteção para que ele não faça movimentos bruscos no veículo.”

Essas novas soluções, segundo Botelho, não são futuristas, são aplicáveis hoje. “E a Ford está mostrando que é possível fazer isso já e trazer esses benefícios”, disse.

A Bosch tem grande participação

na montagem dos caminhões da Ford, fornecendo componentes para o motor, o sistema de tração diesel, de injeção e de tratamento pós-combustão. “Temos participação em toda a parte elétrica do caminhão, alternadores, limpadores de para-brisa e agora, as novas tecnologias de conectividade”, detalhou Botelho.

A Bosch, destacou Botelho, é uma protagonista de muitas tecnologias que tem no seu DNA: “A inovação cria o futuro, cria os novos mercados e há muitos anos sabemos que a internet das coisas, a conectividade traz uma série de funções novas e novos modelos de negócios para o consumidor final que pode ter inúmeros benefícios.”

Na visão de Botelho, temos hoje um novo mundo de negócios que está se transformando e a conectividade vai ser o drive de muitas tecnologias que vão facilitar a vida do ser humano e do motorista com o veículo. “Ao ponto de um dia não precisar mais do motorista com o veículo autônomo. Isso trará melhor qualidade de vida para quem dirige esses caminhões”, afirmou.

Para Botelho, a internet das coisas, a conectividade e a eletrônica embarcada vem para transformar o carro em uma segunda sala de estar. “O ser humano vai prender a atenção em outras coisas e não somente dirigir”, comentou.

Segundo Botelho, o caminhão do futuro vai ter algumas funções que darão



Besaliel Botelho: a conectividade vai impulsionar muitas tecnologias que vão facilitar a vida do ser humano e do motorista

mais conforto e segurança ao motorista. “Hoje, até acreditar que o caminhão pode ser autônomo, já temos vários exemplos, em que toda tecnologia dá segurança para o caminhão ser autônomo, como o sistema de assistência ao motorista, que permite a ele deixar o controle do veículo e passar o comando para os sensores eletrônicos”, disse.

Com esse avanço rápido da tecnologia a grande tendência, segundo Botelho, é a expressiva transformação das engenharias. “A engenharia de software tem crescido bastante, porque agora se trabalha com sensoriamentos virtuais de hardware e precisa de softwares inteli-

gentes para trabalhar com dados analíticos”, explicou o presidente da Bosch.

Na sua opinião, a engenharia tem que estar se modernizando, seguindo os conceitos machine learning. “No futuro a engenharia vai precisar trabalhar com a inteligência artificial, cognitiva e isso vai se transformar num grande parceiro dos engenheiros e a Bosch está ciente e investindo bastante nisso”, declarou o presidente da Robert Bosch.

“Então a forma como nós engenheiros está num processo de transformação também. Os engenheiros estão sendo cada vez mais desafiados a não somente trabalhar em processos, mas ser empreendedores em criar, em inovar no seu processo de engenharia”, salientou. “Existe um processo de transformação da engenharia, sim. Não só de materiais, mas a conectividade entra num viés novo.”

Neste novo mundo de inovações a engenharia brasileira está cada vez mais globalizada. “A conectividade e a mobilidade inteligente são desenvolvimentos globais feitos por engenheiros globais, com a velocidade das informações é possível aplicar tecnologias em qualquer lugar do mundo de forma muito rápida e o Brasil está se abrindo cada vez mais a essas tecnologias globais”, observou.

O programa Rota 2030, que atende também aos pesados, dará um novo norte ao setor, segundo Botelho: “A engenharia vai passar a usar cada vez mais a conectividade, a eficiência energética através de novas propulsões de motores, novos combustíveis alternativos. Vamos ter um novo impulso tecnológico no Brasil nos próximos dez anos.”

Diante de tanta transformação, não somente os novos engenheiros, mas as universidades que estão formando os engenheiros precisam preparar os futuros profissionais a pensar de forma muito mais cognitiva e de empreendedor. “É preciso que os alunos estejam próximos da indústria e saber para onde vai a tecnologia e não ficar somente no mundo acadêmico”. frisou.

CTM



Ford Caminhões, parceira da Bosch para realizar testes de tecnologias em caminhões



O Scania Heavy Tipper 8x4 P 440 tem 58 toneladas de PBT e capacidade para levar 40 toneladas de carga líquida

Scania traz três novidades para o mercado de caminhões

Na feira de transporte a empresa lança o caminhão Heavy Tipper para uso em mineração, os novos motores de 13 litros de 450 cv e 510 cv de potência e o programa de manutenção com planos flexíveis

SONIA MORAES

A Scania aposta em três novidades para ampliar os negócios no mercado brasileiro e lança na Fenatran o caminhão Heavy Tipper para uso em mineração, os novos motores de 13 litros de 450 e 510 cv de potência e o programa de manutenção com planos flexíveis.

“Estamos trazendo lançamentos que

impactarão a forma de gestão das empresas de transporte, pois o objetivo da Scania é guiar os seus clientes para um sistema de transporte mais sustentável. Fazendo isso acreditamos que com as nossas soluções ajudaremos esses clientes a terem uma estrutura e uma eficiência de operação muito mais rentável e sustentável”, disse

Roberto Barral, diretor-geral da Scania no Brasil, durante dois dias de evento realizado na cidade de Piracicaba, interior de São Paulo, que envolveu dinâmicas entre grupo de jornalistas e test-drive.

O tema sustentabilidade, segundo Barral, é amparado por três pilares: combustíveis alternativos, eficiência energética e trans-

porte mais inteligente. “Queremos minimizar todos os possíveis gastos excedentes do cliente. As inovações em serviços e os nossos caminhões com novas potências também serão mais um reforço no caminho por um sistema de transporte mais sustentável”, destacou o diretor da Scania.

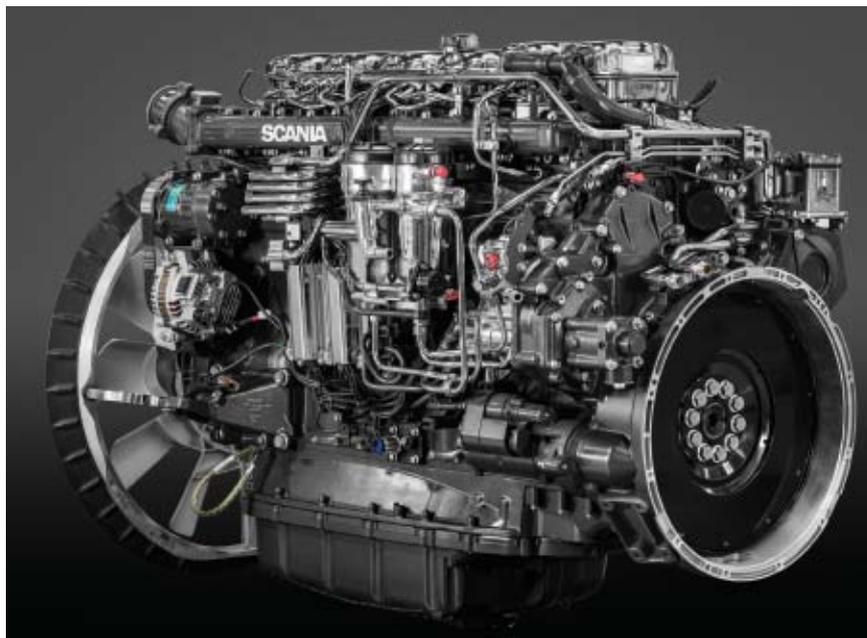
CAMINHÃO FORA DE ESTRADA

A nova versão do caminhão Heavy Tipper é um lançamento global e foi desenvolvido para suprir a demanda do setor de mineração que tem potencial de crescimento depois de um longo período de paralisação, segundo Fabrício Vieira, gerente de mineração da Scania no Brasil.

Entre 2011 e 2012 houve um grande movimento de compras de caminhões para mineração e, como a vida útil dos veículos para este setor é de três anos, a idade média desta frota está muito alta e o custo operacional elevado. “Estamos falando de um potencial de renovação de no mínimo 1.000 unidades”, calculou Vieira.

Para suprir esse mercado, a Scania desenvolveu um caminhão mais robusto, capaz de carregar 25% a mais de carga líquida em comparação aos modelos atuais. Comparado a um caminhão 8x4, com peso bruto total (PBT) de 48 toneladas e capaz de transportar 32 toneladas de carga líquida, o Heavy Tipper 8x4 P 440 tem 58 toneladas de PBT e capacidade para levar 40 toneladas de carga líquida. “Com esse produto a Scania inova e abre outro nicho no mercado e passa a ser a única montadora a entregar um veículo que tem a possibilidade de transportar 40 toneladas de carga líquida”, afirmou Eronildo Santos, diretor de desenvolvimento de negócios da Scania no Brasil.

Em seu portfólio a Scania possui atualmente dois modelos de caminhão para mineração: o G 8x4 de 48 toneladas de PBT, com motor de 480 cv de potência, e capacidade para 32 toneladas de carga líquida, e o modelo Heavy Tipper 6x4, de 48 toneladas de PBT, com motor de 440 cv



Os novos motores de 13 litros para caminhões rodoviários são mais econômicos e silenciosos

de potência e capacidade para 32 toneladas de carga líquida.

Além da maior capacidade, o Heavy Tipper 8x4 garante uma redução de até 15% no custo por tonelada transportada em comparação ao modelo atual da Scania para mineração. Este veículo também aumenta em 30% a vida útil na operação (cerca de um ano a mais de trabalho), eleva em até 5% a disponibilidade da frota e pode proporcionar até 10% de economia de combustível por tonelada transportada. “O grande ganho do Heavy Tipper é a redução do custo operacional”, destacou Vieira.

“Para movimentar cinco milhões de toneladas de minério por ano, uma mineradora precisa de 20 caminhões com capacidade para 32 toneladas de carga líquida. Com o Heavy Tipper, que tem capacidade para 58 toneladas de carga líquida, vai precisar de 18 caminhões. Levando em conta todos os índices de percentuais citados, a redução da compra de dois caminhões, um ano a mais de trabalho do novo modelo e o menor custo operacional, a economia poderá chegar a R\$ 2,5 milhões no final da vida útil dessa frota”, comparou Vieira.

Para suprir a demanda de carga, o novo caminhão ganhou reforço na suspensão e no sistema de freio a fim de proporcionar

melhor desempenho na frenagem e passa a contar com pneu opcional de 6.000 quilos. Além disso, a nova caixa de marchas oferece respostas mais rápidas e suaves. Entre os itens de série estão o câmbio Opticruise 100% automatizado de 14 velocidade, freio hidráulico auxiliar retarder, freio motor de 261 kW, controle de tração, hill-hold (sistema de auxílio que segura o veículo em active) e eixo traseiro com diferencial duplo e ângulo de ataque de 29 graus.

A Scania tem atualmente 33% de participação no mercado de mineração. Com o lançamento do Heavy Tipper projeta um incremento de 12% nas vendas, aumentando a sua fatia para 45% nesse segmento.

MOTORES

Outra novidade da montadora sueca são os novos motores de 13 litros para a linha rodoviária de caminhões, com 450 cv e 510 cv de potência, na configuração 6x2 e 6x4, que custam 4% a mais que os atuais modelos. Foram desenvolvidos para proporcionar mais eficiência ao transportador, priorizando a economia de combustível e o melhor desempenho, com a maior velocidade média da categoria.

“O principal diferencial desses novos



Roberto Barral: “Estamos trazendo lançamentos que impactarão a forma de gestão das empresas de transporte”

motores é a nova tecnologia de injeção de combustível com alta pressão que antes era controlada por uma vareta e agora é feita por uma unidade injetora individual com uma bomba de altíssima pressão”, explicou Marcel Prado, responsável pela pré-venda da Scania do Brasil. Com essa evolução, o propulsor passa a ter uma redução de até 5% no consumo de combustível e está mais silencioso que a versão atual.

Outra novidade é o material do bloco dos motores em CGI, um composto de ferro e grafite, que garante maior resistência à fadiga. Apesar de mais robusto e resistente, o novo motor continua leve, o que proporciona um melhor desempenho do veículo.

Para esses novos motores, a Scania aumentou a capacidade do tanque de Arla 32 e, além do tradicional 47 litros de capacidade, oferece as opções de 80 e 105 litros. Também foram aperfeiçoados o sistema de Redução Catalítica Seletiva (SCR), os cabeçotes, as tampas de válvulas, o sistema de filtragem de combustível e as bombas de baixa e alta pressão. “O aprimoramento da linha de motores rodoviários permite à Scania aumentar a oferta de produtos

para uma fatia de aplicação que demanda potência acima de 500 cv, tornando o nosso portfólio ainda mais completo”, comentou o diretor Eronildo Santos.

Com a nova linha de motores de 13 litros, a Scania amplia o seu portfólio, composto atualmente pelas versões de 360 cv, 400 cv e 480 cv, e passa a oferecer seis potências de propulsores para a linha rodoviária. As primeiras unidades dos modelos R 450 e R 510, equipados com as novas motorizações, estarão disponíveis para pedidos durante a Fenatran.

PLANO DE MANUTENÇÃO

Na área de serviços a Scania oferece o programa de manutenção com planos flexíveis e de acordo com a operação de cada veículo da frota. “Com esse conceito, o cliente vai pagar somente o que rodou, eliminando o pagamento da parcela fixa que muitas vezes onera o transportador”, afirmou Fábio Souza, diretor de serviços da Scania no Brasil. “Desta forma é possível obter até 16% de redução no custo de manutenção”.

Com essa nova tecnologia, a manutenção passa a ser compartilhada, por meio da comunicação entre fabricante, rede de concessionárias e o veículo. “O próprio veículo identifica a manutenção que se ajusta com o tempo. Assim, quem conduzir o caminhão de forma adequada terá menos manutenção, mais economia no custo de manutenção e no gasto com diesel”, ressaltou Souza. “Isso significa que o cliente que operar melhor os veículos e consumir menos diesel, conseguirá ficar em um nível menor de tarifa por quilômetro rodado”.

O programa de manutenção com planos flexíveis também oferece versatilidade na assinatura, que pode acontecer por tempo indeterminado. “O transportador que aderir ao plano flexível passará a pagar apenas pelo que rodar. Se o caminhão ficar parado todo o mês o custo de manutenção será zero. Outra vantagem no pagamento é que a quilometragem passa a estar conectada

ao consumo combustível por meio de faixas de economia determinadas, tornando a cobrança mais dinâmica conforme a operação de cada cliente. Os veículos que consumirem menos diesel passam a situar em uma faixa de menor demanda de manutenção preventiva e de tarifas reduzidas por quilômetros rodado”, esclareceu Souza.

DRIVER SERVICES

Para complementar esse pacote de serviços, a Scania oferece também o Driver Services que visa habilitar os motoristas para obter o melhor custo de operação aos clientes por meio da redução do consumo de combustível.

O treinamento do condutor ocorre em três etapas. Na primeira, o treinamento consiste em orientar os motoristas sobre as maneiras de direção mais eficientes que resultem na redução do consumo de combustível.

Na segunda, o motorista é analisado por meio do Driver Support instalado no painel que dá dicas de melhorias de condução em tempo real. Por meio de dados do veículo, que são coletados no trajeto, o equipamento faz uma análise contínua e estimula a atenção para maneiras que não estão sendo exploradas ao volante.

A terceira etapa do treinamento é com o Driver Coaching que traz a informação personalizada do motorista. Por meio de orientação, o instrutor procura reforçar o treinamento inicial para garantir que o motorista mantenha as boas práticas de condução, evitando vícios que reduzem o seu desempenho e o rendimento do veículo.

“O nosso relacionamento com os clientes vai muito além da venda. Por meio dos serviços conectados é possível implementar ações de melhoria que contribuam na redução do custo por quilômetro rodado e no aumento do resultado da empresa”, ressaltou o diretor de serviços.

Em operação desde janeiro de 2017, a tecnologia que conecta todos os serviços da Scania equipa atualmente mais de 5.000 veículos da marca no Brasil e mais de 270 mil no mundo.

CTM

SUA EMPRESA VAI MAIS LONGE QUANDO VAI COM A SASCAR.



Somos uma empresa de tecnologia que atua lado a lado com o seu negócio para que você possa ir para qualquer lugar do Brasil sem preocupações. Conte com a líder em gestão de frotas e monitoramento de cargas e veículos para cuidar da segurança da sua empresa sempre que precisar. **Sascar. Tecnologia que te leva mais longe.**

Ligue **0300 789 6004** ou acesse **sascar.com.br**.



Volvo mostra o primeiro caminhão autônomo do Brasil

Desenvolvido pelos engenheiros da montadora em Curitiba, em parceria com os profissionais da matriz sueca, o caminhão VM destina-se ao setor sucroalcooleiro para amenizar a perda de produtividade na colheita

A Volvo apresenta o primeiro caminhão autônomo desenvolvido no Brasil já testado em uma operação real e comercialmente viável. O modelo VM Autônomo destina-se ao segmento sucroalcooleiro. O modelo inovador exposto no estande da marca permite aos visitantes ver de perto a sua tecnologia avançada que, segundo a montadora, foi desenvolvida para garantir a produtividade durante a colheita da cana-de-açúcar. É uma tecnologia que resolve o problema de precisão, que é humanamente impossível de conseguir, inclusive nas manobras em marcha ré, informa a empresa.

De acordo com a Volvo, o VM Autônomo zera a queda da produtividade por pisoteamento das soqueiras (brotos) pelo caminhão durante a colheita da cana. A

operação de transbordo é responsável por 4% na redução de produtividade por área de um ano para outro. Quando está dentro da lavoura o caminhão roda autonomamente com uma precisão de 2,5 centímetros na direção, uma exatidão que não seria conseguida pelo motorista.

Com uma solução desenvolvida pelos especialistas da marca no país a partir de tecnologias já disponíveis globalmente no Grupo Volvo, o VM Autônomo foi projetado para eliminar a perda de produtividade no campo. O problema é responsável por prejuízos que giram em torno de 12% da produção anual de cana-de-açúcar. O caminhão autônomo, sozinho, elimina 4% dessa perda.

O novo caminhão foi desenvolvido em pouco mais de um ano e testado com

grande sucesso nas lavouras da Usina Santa Terezinha, uma das empresas do Grupo Usaçúcar, um dos maiores produtores e exportadores de açúcar do Brasil, sediado em Maringá, no Paraná. Conduzido autonomamente, o caminhão roda ao longo das linhas da plantação, sem passar por cima das soqueiras. Considerada bastante alta pelos especialistas, a precisão de 2,5 centímetros reduz a queda da produtividade a valores mínimos.

O alinhamento no trajeto do caminhão na plantação é extremamente importante, porque as soqueiras resultantes da colheita vão se transformar novamente em pés adultos de cana-de-açúcar nas safras subsequentes. O replantio canavieiro é feito a cada cinco anos, com uma média de cinco safras por plantio. Como a colheita ocorre num perio-



A tecnologia de automação no veículo é composta por duas antenas GPS de elevada precisão e dois giroscópios de alta sensibilidade

do curto de tempo, o trabalho tem que ser feito 24 horas por dia, sete dias por semana. Devido à severidade própria da operação, da pouca visibilidade noturna e da palha que cai sobre o solo, o motorista não consegue conduzir o veículo de forma precisa para evitar o pisoteamento dos brotos.

TECNOLOGIA DE PONTA

Depois de o mapa digital do canavial ser inserido no computador de bordo do caminhão, a solução da Volvo reconhece precisamente as linhas da plantação,

evitando o pisoteamento. O papel do condutor é conduzir o veículo até o início da linha na lavoura, encontrando a rota a ser seguida, e depois retirá-lo da plantação para fazer o transbordo nos veículos de transporte que levarão a carga até a usina de açúcar.

A tecnologia da Volvo proporciona alta precisão no traçado do caminhão, enquanto o motorista acompanha a operação e utiliza o seu tempo para outras tarefas importantes, como o transbordo, o descarregamento e outros controles administrativos da operação.

O VM Autônomo desenvolvido para a

colheita da cana-de-açúcar mecanizada é um caminhão de 6x4 eixos, com pneus de alta flutuação, mas dotado de outros modernos equipamentos.

A tecnologia de automação incorporada no veículo é composta por duas antenas GPS de elevada precisão (GNSS/RTK), parte do sistema VDS (Volvo Dynamic Steering, o sistema de esterçamento da marca), dois giroscópios de alta sensibilidade e um display posicionado no interior da cabine do caminhão, que funciona como interface homem-máquina. É uma solução extremamente inovadora, desenvolvida a partir de tecnologias já disponíveis comercialmente no Grupo Volvo.

Na Fenatran a Volvo também destaca seus novos serviços conectados. O Gestão de Combustível é um serviço de consultoria remota de consumo para os transportadores que possuem caminhões da marca, com foco na redução dos gastos com diesel. Especialistas da Volvo fazem a gestão e o acompanhamento de consumo de combustível e do desempenho dos motoristas por meio do sistema Dynafleet e enviam relatórios customizados mensais para os clientes, com recomendações para melhorar a condução do veículo e, conseqüentemente, auxiliar na economia de combustível. A Manutenção Proativa da Volvo é uma central de monitoramento conectado e de planejamento e agendamento de manutenções preventivas para os caminhões.



O motorista acompanha a operação e utiliza o seu tempo para outras tarefas importantes

CTM



O XF105 é o primeiro caminhão da marca produzido no país

DAF amplia rede de concessionárias no país

Os R\$ 200 milhões já investidos pelos seus grupos de investidores foram aplicados em melhorias das suas instalações das distribuidoras

SONIA MORAES

A DAF, fabricante holandesa de caminhões, apresenta na Fenatran o seu novo modelo de caminhão off-road. Os detalhes deste veículo serão revelados no evento.

Neste momento em que as perspectivas acenam para um cenário positivo do mercado brasileiro a DAF Caminhões segue investindo no serviço de atendimento e amplia de 28 para 32 os pontos de atendimento neste ano, entre lojas e postos de serviço autorizado. Os planos da empresa é aumentar para 45 o número de concessionárias em cinco anos. A montadora holandesa conta atualmente com 21 concessionárias, de 13 grupos de investidores e sete postos de serviço autorizado. A unidade de Uberlândia, do grupo Somafértil, que está recebendo investimento de R\$ 2 milhões, será a 22ª concessionária, responsável por atender

toda a região do Triângulo Mineiro.

Até o final do ano a empresa concluirá a parceria com mais três postos de serviço autorizado, em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, em Recife, Pernambuco e em Ji-Paraná, em Rondônia.

Os postos de serviço autorizados são uma ampliação do pós-venda da marca para oferecer ainda mais facilidade aos clientes. Os postos são oficinas já reconhecidas no mercado pela qualidade de serviços prestados e conhecimento na área mecânica. Todos contam com equipe qualificada pela DAF Academy e são equipados com ferramentas e estoque de peças para atender aos clientes DAF.

“Esta expansão faz parte do nosso plano de negócios, em que atualmente temos uma rede de concessionárias que cobre 85%

do território nacional, e que junto com os postos de serviço autorizado, complementam o pós-venda da marca no Brasil. Desta maneira, conseguimos atender às principais rotas dos nossos clientes com qualidade e dentro dos padrões mundiais de atendimento DAF”, afirma Adcley Souza, diretor de desenvolvimento de concessionárias da DAF Caminhões Brasil.

AMPLIAÇÃO

Além dos R\$ 200 milhões já investidos na rede de concessionária DAF, mais recursos estão sendo aplicados pelos seus grupos de investidores na construção de novas e maiores concessionárias. São R\$ 4 milhões da Via Trucks e R\$ 8 milhões da Caiobá Trucks.

A Via Trucks passará a atuar em novas

instalações na cidade de Contagem, na Grande Belo Horizonte, em Minas Gerais, enquanto a Caiobá Trucks migra para um novo prédio em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. “Estas mudanças para maiores instalações indicam a maturidade da nossa rede, com a necessidade de estruturas mais robustas e que atendam melhor aos atuais e futuros clientes”, destaca o diretor.

PRODUÇÃO

Em quatro anos de atividades no país, a montadora já produziu mais de 2.000 caminhões e, com um portfólio maior de produtos, a montadora pretende atingir um volume de 20 mil veículos vendidos no país até 2022, segundo Luis Gambini, diretor comercial da DAF Caminhões.

Em agosto a empresa produziu na sua fábrica de Ponta Grossa, no Paraná, 115 caminhões e obteve 7% de marketing share no mercado brasileiro. Em setembro suas vendas foram 7% menores, totalizando 107 unidades, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

No acumulado de janeiro a setembro a empresa registrou um aumento de 37,2% nas vendas com o total de 675 caminhões pesados emplacados, ante 492 unidades no mesmo período de 2016.

DIVISÃO DE PEÇAS

A Paccar Parts, divisão de peças do grupo Paccar, controladora da DAF, anuncia na Fenatran a ampliação da divulgação das suas marcas, com a presença em redes sociais, começando pelo Facebook e posteriormente o Instagram. A iniciativa visa estar mais próximo dos clientes, apresentando seus produtos e interagindo diretamente com os consumidores.

Uma das líderes mundiais em distribuição de peças e atendimento qualificado aos clientes, a Paccar Parts já investiu mais de R\$ 100 milhões no desenvolvimento de peças TRP, sua linha multimarca para o



Em quatro anos de atividades no país, a DAF já produziu mais de 2.000 caminhões

de, comprovada em laboratórios de testes e pela nossa engenharia”, destaca Tavares.

Para 2018, a Paccar Parts espera um crescimento de 200%. A empresa tem disponibilidade de peças em seu centro de distribuição localizado em Ponta Grossa, no Paraná, de mais de 99,5%.

PORTFÓLIO

A TRP trabalha com 35 linhas de produtos como: filtros, itens de suspensão, itens de freio, acessórios, correias, tensionadores, turbo, embreagem e bomba d’água.

São mais de 800 peças diferentes, que atendem a maior parte da frota circulante no país, e itens de maior frequência de reparo em veículos pesados. Os fornecedores brasileiros representam 93% das peças TRP comercializadas no Brasil.

A marca TRP surgiu em 1994, com uma linha selecionada de peças para carretas e comercializada exclusivamente por revendedores DAF na Europa. Nesse tempo, cresceu e passou a incluir também uma linha completa de peças de alta qualidade para caminhões e ônibus a preços competitivos.

Presente na Europa, América do Norte e América do Sul como uma marca global, a TRP oferece um portfólio completo de produtos de pós-venda para equipamentos comerciais, incluindo caminhões, reboques, ônibus, motores e guinchos. **CTM**

Peugeot Expert, um utilitário versátil e eficiente

A Peugeot, após concretizar a reestruturação de sua rede de concessionários, dá prosseguimento à sua estratégia no segmento de veículos comerciais leves com um novo furgão que transporta 1.500 kg de carga útil



O furgão Peugeot Expert tem motor BlueHDi 1.6 de 115 cv e autonomia de até 1.000 km

Como parte da estratégia para acelerar o crescimento no mercado nacional e conquistar posição de destaque em todos os segmentos onde atua, a Peugeot lança no Brasil uma nova geração de veículo utilitário para aumentar a sua linha de produtos: o furgão Peugeot Expert.

O veículo, que chega ao mercado com o valor especial de lançamento a partir de R\$ 79.990, oferece conforto e alto nível de segurança. Projeto moderno, em linha com o modelo europeu, o utilitário Peugeot Expert se destaca pela versatilidade e economia de combustível, segundo a montadora. Como os utilitários também fazem parte do DNA da marca, a plataforma EMP2, utilizada no SUV Peugeot 3008, também foi criada para ser adaptada ao modelo Peugeot Expert. Essa plataforma, de acordo com a empresa,

propicia resistência, força e conforto ao furgão.

A Peugeot, líder no segmento de utilitários leves na Europa e com posições de destaque no Chile e Argentina, já havia iniciado a ofensiva no Brasil com a criação de uma rede dedicada, os Peugeot Professional Centers, além do relançamento do furgão Partner. Gradativamente, o furgão conquistou uma fatia importante do mercado de utilitários e hoje detém 10% de participação em vendas de todo o segmento.

Agora, a Peugeot vai se valer de todo esse vasto conhecimento e estrutura para avançar não só no país, como também em toda a América Latina. Mais do que isso: quer surpreender os clientes pela alta qualidade de seus produtos e serviços.

O furgão Peugeot Expert, que será co-

mercializado no Brasil a partir da Fenatran – em dois modelos (Expert Business 1.6 e Expert Business Pack 1.6) e duas cores (Cinza Alumínio e Branco Branquise). Com carga útil de 1.500 kg e volume de até 6,6 m³, o furgão com 5,30 m de comprimento, é versátil foi concebido para o transporte em trechos urbanos e capaz de acessar estacionamentos, docas e qualquer tipo de local de carga e descarga com até 1,94 m de altura máxima, informa a fabricante.

Outro ponto que reforça a versatilidade do modelo Peugeot Expert é o Moduwork, equipamento que possibilita o aumento de espaço para transportar cargas longas. Com a facilidade de elevar o assento lateral do passageiro a partir dessa modularidade, o utilitário libera espaço com superfície inferior plana e permite uma produtividade ainda maior ao veículo. É uma das poucas vans a oferecer volume adicional com um piso plano.

A prática tampa na divisória também pode se abrir e aumentar ainda mais o comprimento útil (4 metros). Para os que precisam de um local para outras funções, o Peugeot Expert ainda pode se transformar em um verdadeiro escritório móvel: o apoio dos braços centrais abaixa-se e revela-se uma prática prancheta.

A porta lateral é deslizante e as portas traseiras, 50/50, possuem abertura de 90°, podendo chegar a um ângulo de 180°, que facilita o carregamento e descarregamento, uma vez que não encostam no solo das áreas de abastecimento – como docas dos centros logísticos. Com a abertura bipartida até é fácil o avanço de uma empilhadeira. O assoalho é alto e em posição ergonômica,

facilitando posicionamento adequado para carga e descarga.

CONFORTO INTERIOR

Segundo a Peugeot, do apoio para os pés aos assentos elevados, a bordo do Peugeot Expert o que manda é o conforto. Tudo para facilitar uma condução mais eficiente e menos desgastante em longos percursos, o que reflete em uma maior produtividade. O posto de condução é funcional e ergonômico, oferecendo uma posição de direção com altura ajustável, apoio de cabeça, apoio de braço e regulagem de comprimento e altura. O banco do passageiro para duas pessoas ainda conta com espaço para armazenamento abaixo do assento.

A cabine, que conta com 60 litros de porta-trecos, tem temperatura agradável, assegurada pelo circuito de refrigeração reforçado, além de isolamento acústico do motor, que impede o ruído.

O painel de instrumentos se alinha em posição superior, o que facilita a leitura das informações necessárias para as exigências do trabalho em um utilitário. São quatro quadrantes com agulha e uma tela central LCD, que exibe, entre outros dados, as indicações do computador de bordo, regulador e limitador de velocidade e GSI (indicação de necessidade de troca de marcha).

Somam-se a todos esses itens a direção eletrohidráulica, com volante, regulável em altura e profundidade – aliados a plataforma modular do veículo – a suspensão robusta, o amortecimento variável e o motorista terá, de fato, a sensação de conduzir um veículo de passeio. Como tem sido um ponto importante analisado por especialistas para atender às exigentes condições de rodagem na América Latina, foi dada atenção especial à suspensão. Para melhorar o desempenho, a adaptação do conjunto contou com o desenvolvimento de molas mais compridas a fim de proporcionar 30 mm adicionais de altura mínima do solo em relação à versão standard europeia. Complementa a adaptação, um protetor de cárter com espessura de 20 mm, que



Com a abertura bipartida das portas traseiras é fácil o avanço de uma empilhadeira

resguarda o motor e a caixa de impactos e da entrada de elementos estranhos.

MOTORIZAÇÃO, ECONOMIA E EMISSÕES

O furgão Peugeot Expert é equipado com motor BlueHDi 1.6 Diesel de 115 cv / 30 kgfm e, associado a uma caixa manual de seis marchas, o veículo tem o melhor índice de consumo em sua categoria e autonomia de até 1.000 km, segundo a fabricante. O novo modelo também tem o menor nível de emissões de gases poluentes. Isso em função de sua motorização Euro 6.

Em veículos utilitários, o sistema de travamento é componente de segurança indispensável. O Peugeot Expert permite conservar o espaço de carga fechado no momento de destravar a cabine. Isso a partir da seletividade na abertura, ativada via botão no painel. Dessa maneira, apertando uma vez, é aberta apenas a região dianteira e, se apertado duas vezes, o carro todo é destravado.

Caso o veículo seja aberto quebrando uma das janelas, os botões de abertura da cabine ficam inativos. Isso significa que, em caso de roubo, não se pode destravar o espaço de carga pelo painel, o que permite segurança total do carregamento.

O sistema de freios é composto por

discos dianteiros e traseiros, sendo os da frente ventilados. Além disso, é equipado com controle de estabilidade, o ESP, item de segurança fundamental que impede que o motorista perca o controle do veículo em situações de risco, como curvas fechadas, desvio brusco de rotas ou pisos escorregadios.

O Peugeot Expert conta ainda com o equipamento Coffee Stop Alert, que sugere ao condutor – por meio de alerta luminoso no cluster – a parar o veículo após duas horas guiando acima de 65 km/h.

O Peugeot Professional Center é uma concessionária especializada em atendimento comercial e de pós-venda a clientes corporativos. Com uma equipe altamente capacitada, o PPC só é habilitado e credenciado pela Peugeot após atender a oito pré-requisitos determinados pela marca como, por exemplo, possuir um profissional treinado em frota comercial, veículos para o “Emotion Drive” (teste drive) e oficina preparada para o atendimento a este perfil de consumidor.

O Total Care nasceu como a principal plataforma de diferenciação da Peugeot. É um programa que direciona todas as ações da marca a partir de dez compromissos inéditos que têm como base a transparência, o cuidado, o respeito e a excelência oferecidos ao consumidor.

CTM

Workshop discute gestão e conectividade de frotas

Empresas líderes em seus segmentos debatem como a tecnologia embarcada auxilia na conexão dos veículos com gestores, colaboradores e clientes, o que contribui para melhoria do sistema logístico

MÁRCIA PINNA RASPANTI

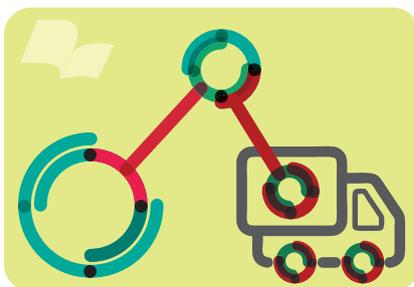
Durante a 21ª Fenatran, a OTM Editora promove o “Workshop Transporte Moderno - Conectividade e Gestão de Transporte”, nos dias 17 e 18 de outubro das 9 às 13 horas, no São Paulo Expo. No evento, executivos da indústria automobilística e das empresas de tecnologia, e operadores de transporte e logística, discutem as inovações que proporcionam maior produtividade e mais eficiência a diferentes modelos de negócios. “O encontro acontece em um momento importante, pois marca o início da retomada da economia. O workshop aborda os temas que estão presentes na feira e que são fundamentais no dia a dia das empresas”, afirma Marcelo Fontana, diretor da OTM e da MF Promoções e Eventos.

No dia 17, Érico de Araújo Fernandes, gerente sênior de vendas de serviços e soluções integradas da Mercedes-Benz, apresenta a palestra “Telemetria e Tendências a Serviços do Cliente”. No mesmo dia, Marco Antônio Rodrigues Lassen, coordenador técnico de combustíveis da Shell, fala sobre “Shell Evolux Diesel e Legislações Pertinentes”. “Vamos trazer casos de sucesso de uso do produto, em que empresas de transporte de cargas e passageiros conseguiram obter aumento de produtividade e redução de custos. Outra questão importante é a legislação relativa ao diesel, como serão os próximos passos e um panorama da situação atual”, conta. A plataforma de conectividade da Sascar é o tema da terceira apresentação, que

Marcelo Fontana: o workshop aborda os temas que são fundamentais no dia a dia das empresas

WORKSHOP | Fenatran 2017

TRANSPORTE MODERNO



CONECTIVIDADE
E GESTÃO DE TRANSPORTE

será ministrada por Pedro Chaves, diretor comercial da Sascar.

No segundo dia de workshop, Júlio César Samioli Steg, supervisor de marketing da MAN Latin America, aborda os impactos



dos avanços tecnológicos na sociedade, em especial, no sistema de transporte de cargas. “Essa evolução tecnológica nos obriga a ser mais eficientes na gestão da operação, identificando o ponto ótimo de renovação de uma frota e os custos por se utilizarem veículos com idade superior à recomendada, como também sugestões de racionalização de transporte com o seu impacto nos custos operacionais”, explica.

Em seguida, a Vipal apresenta a nova plataforma colaborativa Vipal Resolve, uma espécie de rede social do mercado transportador. Tales Cardoso Pinheiro, gerente de marketing da empresa, detalha a solução que busca conectar o mercado de transportes. Os profissionais cadastrados na plataforma podem tratar de assuntos diversos como gestão de pneus, economia de combustível, gestão de pessoas, manutenção, além de conseguirem postar dúvidas e sugestões. Da mesma forma, é possível contribuir com respostas, comentários e compartilhamentos de boas práticas que ajudem os participantes na resolução de seus problemas.

Nos dois dias, os participantes poderão contar com a consultoria disponibilizada pelas empresas participantes do workshop. “Fizemos um esforço enorme para elaborar um evento com alto nível técnico e que trouxesse conteúdo relevante. Esse é apenas o primeiro passo, queremos aproveitar o bom relacionamento com o empresariado para organizar muitos encontros que enriqueçam as discussões relativas ao setor e contribuam para a construção de soluções para as dificuldades existentes”, resume Marcelo Fontana.

OTM



Novos negócios e oportunidades

Os fabricantes de implementos rodoviários assistem a uma gradual e lenta recuperação do setor, e apostam no mercado latino-americano para impulsionar as vendas

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários) participa da 21ª Fenatran, assim como 23 empresas associadas. O setor segue na expectativa de um reaquecimento do mercado. "Temos observado uma tendência de melhora que se mantém nos últimos meses de forma consistente. As perspectivas para 2018 são bastante positivas. Com uma capacidade ociosa bem significativa, os fabricantes

de caminhões devem esperar antes de fazer novos investimentos, mas as perspectivas são positivas", explica Alcides Braga, presidente da entidade.

Apesar do otimismo, o volume de implementos rodoviários emplacados de janeiro a setembro de 2017 registrou retração de 13% com relação ao total apurado no mesmo período de 2016. No período, a indústria entregou ao mercado 41,6 mil produtos, compa-

rados com 47,8 mil unidades de janeiro a setembro do ano passado. Segundo a Anfir, um dado que chama a atenção está entre os oito segmentos, dos 15 que compõem o setor de reboques e semirreboques, com emplacamento superior a mil unidades. Entre esses oito setores, cinco já apresentam resultado positivo. São eles basculante, baú carga geral, dolly, baú lonado e tanque carbono.

Alcides Braga: “Temos observado uma tendência de melhora que se mantém nos últimos meses de forma consistente”

Braga destaca que a recuperação não está concentrada em alguns segmentos, mas atinge quase todas as linhas, ainda que de maneira discreta. “Esse indicativo em meio ao ambiente geral de retração corrobora a impressão do setor que estamos em rota de recuperação lenta, mas sem oscilações para baixo”, avalia Braga. No total, o segmento pesado apresentou retração de 6,19% com emplacamento de 17,3 mil produtos de janeiro a setembro de 2017, ante 18,4 mil em igual período do ano passado. No segmento leve, a retração registrada de janeiro a setembro de 2017 é de 17,27%. No período foram distribuídos 24,3 mil produtos, acima das 29,3 mil unidades em 2016.

Nesse contexto ainda difícil, a Fenatran chega trazendo possibilidades de novos negócios para as empresas do setor. “O evento mudou nos últimos anos, talvez até devido à nova realidade do mercado. De uma feira voltada mais para ampliar relacionamentos profissionais, a Fenatran começou a gerar negociações bastante concretas. Acredito que essa edição será realizada em um clima bem mais positivo que as anteriores e será muito boa para fazermos negócios. A Anfir está muito bem representada com 23 associadas participando do evento”, diz Braga.

O presidente da Anfir acredita que o momento atual é fundamental para que haja um impulso mais significativo no mercado e que a Fenatran é importante para marcar essa mudança positiva. “A hora é de mudarmos o discurso e ter mais positividade, pois temos razões para sermos otimistas. Já observamos



um deslocamento no fomento ao setor, que caminha para uma concentração menor no BNDES. Os juros estão mais baixos e a inflação está sob controle. Há uma série de fatores que devem favorecer uma melhora na economia nos próximos meses”, pondera.

De acordo com Braga, a Fenatran também é importante por receber visitantes de outros países, principalmente da América Latina. “Precisamos olhar com atenção para o mercado externo, que também oferece boas oportunidades de negócios. Um evento como esse dá visibilidade aos fabricantes brasileiros, que têm a chance de apresentar os destaques de suas linhas de produto e os principais lançamentos. Nossos vizinhos estão atentos ao que é produzido no Brasil e precisamos aproveitar as oportunidades. A Anfir tem trabalhado para fortalecer esses laços com compradores de outros países”, acrescenta.

MERCADO EXTERNO

A Anfir, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações

e Investimentos (Apex-Brasil), promove uma Rodada de Negócios durante a 21ª Fenatran. O evento conta com a presença de compradores de empresas da Bolívia, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. “Estamos convidando empresários latino-americanos para conhecer o que de melhor a nossa indústria fabrica na maior vitrine do setor da América Latina”, afirma Braga.

A aproximação da indústria de implementos rodoviários com o mercado externo ganhou mais força depois que a entidade assinou convênio com a

Apex-Brasil para incrementar o comércio exterior do setor. Em 2016, foram realizadas três missões comerciais para o Chile, a Colômbia e o Peru. E, na fase chamada de Projeto Comprador, 11 representantes de empresas da Colômbia, Chile, Peru e Honduras estiveram em São Paulo realizando contatos. “O passo que a Anfir deu assinando o convênio com a Apex-Brasil não tem volta porque a indústria brasileira descobriu que toda a América Latina é receptiva ao produto brasileiro”, diz Braga.

As vendas de implementos rodoviários ao exterior em 2017 estão negativas com relação ao resultado apurado no ano anterior. De janeiro a agosto foram exportadas 2.426 unidades, ante 2.547 produtos no mesmo período de 2016. Isso representa recuo de 4,75%. “As exportações obedecem outra dinâmica nos negócios”, diz Mario Rinaldi, diretor executivo da Anfir. “A realização dessa rodada de negócios em plena Fenatran poderá ampliar muito o conhecimento que nossos parceiros latino-americanos têm da força e da diversidade do mercado produtor brasileiro”, afirma.

CTM

Transformar o futuro em realidade: essa é nossa direção.



Minha escolha faz a diferença no trânsito.



Volvo. A inovação nos move.

VOLVO

Randon renova linha de produtos para veículos pesados

As novidades que estão sendo apresentadas na exposição visam melhorar a produtividade, reduzir o custo operacional, o consumo de combustível e aumentar a segurança nas operações de transporte

SONIA MORAES



Semirreboque basculante

A Randon Divisão de Implementos leva para a Fenatran o seu portfólio de produtos atualizados. Na linha semirreboque o destaque é o lançamento da nova basculante de 30 m³ para o transporte de minerais, como areia e brita, destinada a aplicações severas, de alta exigência para veículo e carga. Para este projeto, foram usadas chapas de alta resistência, com revestimento interno da caixa da carga, com maior espessura e colunas mais reforçadas.

O semirreboque basculante tem ainda base de contêiner e foi desenvolvido para o mercado peruano, onde a Randon está iniciando uma nova operação industrial. Este equipamento serve ao transporte de rotainer (espécie de contêiner com menos de 20 pés).

O produto apresenta novos conceitos de engates de contêiner, criados pela Jost, que passam de manuais para automáticos, o que permite maior ganho em produtividade e segurança, o uso de suspensão pneumática super single, mais leve e que proporciona maior estabilidade ao produto.

O semirreboque Top Sider Versátil é ideal para o transporte de cargas paletizadas ou

acomodadas em rack, como autopeças, alimentos, produtos de higiene, limpeza e cargas em geral. Permite muitas combinações de fixação de carga, graças à amarração feita no chassi, que possui diversos pontos de fixação. Entre os opcionais do produto está a preparação para receber o Top Sider, sistema que eleva o teto do sider em até 30 centímetros para carga e descarga, o que confere facilidade na operação e reduz a incidência de danos no produto e na carga transportada. O Sider Versátil tem conquistado o mercado pelo ganho de espaço interno e capacidade volumétrica que apresenta, além de possibilitar maior área de transbordo entre os paletes.

Outra novidade é o tanque cilíndrico Linha R, que traz inovações para ser um referencial no segmento de transporte de combustíveis. Produzido em aço-carbono, a geometria cilíndrica do tanque permite maior amplitude de aferição, o que agrega maior versatilidade ao implemento usado na distribuição dos combustíveis para os postos de abastecimento.

A nova linha de tanques cilíndricos vem equipada com caixa de proteção do acionamento das válvulas, que proporciona maior robustez ao conjunto, sistema bottom loading opcional, o que aumenta a segurança no carregamento, e um novo porta-mangote, em material mais resistente.

JOST

A Jost Brasil lança na Fenatran dois modelos de quinta-rodas JSK 37CW e JSK 37CXW, que já estão disponíveis para o mercado. A quinta-rodas JSK 37CXW, além de contar com as mesmas características do modelo JSK 37CW, se diferencia pela maior capacidade de carga, 24 toneladas. Este modelo é indicado para aplicações rígidas como tanque, basculante, silo e bitrens 9 eixos. O modelo JSK 37CW suporta até 20 toneladas de carga e



Tanque cilíndrico



é recomendado para aplicações em cavalos mecânicos e bitrens em uso rodoviário.

Quinta-roda JSK 37CW

O diferencial destes dois modelos é que possuem placas poliméricas de desgaste, já conhecidas pelo mercado, que garantem maior vida útil ao produto e dispensam o uso de graxa sobre o bloco. O disco de fricção conta com exclusivo inserto polimérico, que evita contato direto entre metais, reduzindo o desgaste do pino-rei.

Outro produto que está sendo lançado na feira é o novo engate automático que apresenta maior capacidade de carga e é disponibilizado para pinos de 1,5 e 2 polegadas, já adequados para combinações de 91 toneladas.

No sistema de acoplamento, um pino de segurança atua como indicador visual da condição de travamento do engate, o que auxilia o controle do operador. Por contar com maior guia de acoplamento, o novo engate facilita sua ligação com a ponteira.

A Jost também apresenta o novo suspensor pneumático para semirreboques, cuja inovação é a redução de peso, em torno de 25% em relação ao modelo anterior, e a durabilidade superior com o uso de materiais de maior resistência.

O novo suspensor é completamente intercambiável com modelos de mercado, adequando-se às diversas bitolas de chassi, alturas de suspensão e formatos de eixo dos semirreboques. O produto, já disponível para comercialização, é apresentado em modelos de grampos para vigas de eixo redondas e retangulares.

SUSPENSYS

A suspensão dianteira com um eixo direcional é a novidade da Suspensys.

Este produto inovador, projetado dentro do novo conceito tubular, permite sua adaptação nas diferentes aplicações de caminhões já existentes e na transformação dos veículos 6x2 para 8x2 a partir desta solução, que resulta em ganho de carga ao frotista, além de outros benefícios como a redução do consumo de combustível por quilômetro rodado e menor desgaste dos pneus.

A Suspensys apresenta ainda a nova linha de suspensões pneumáticas full air, que se tornou uma tendência de mercado e passou a ser essencial no transporte de produtos frágeis, melhorando assim o conforto e a dirigibilidade do caminhão, além de facilitar o atrelamento dos implementos e adequações às diferentes altura de docas e controle de peso por eixo, agilizando a operação.

Outro lançamento é a suspensão airlink NG, nova geração de produto que possibilita redução de custos operacionais ao cliente final por possuir número reduzido de componentes, exigir menor manutenção e possibilitar maior carga líquida carregada. A nova suspensão também é adequada ao transporte de cargas frágeis e de fácil adaptação, possibilitando montagem nas configurações 4x2, 6x2, 6x4, 8x2 e 8x4. A exemplo das suspensões full air, a suspensão airlink NG também possibilita controle de altura e monitoramento de carga por eixo.

Nas novidades em suspensões, destaca-se ainda a suspensão mecânica otimizada 6x2 NG que garante melhor valor para o cliente por contar com componentes otimizados, fabricados em ferro fundido de alta liga, que apresentam aumento na durabilidade dos itens que mais sofrem desgaste. Há também a suspensão mecânica 6x2 linha leve que se tornou tendência de mercado para os veículos urbanos de carga (VUC), possibilitando a redução de custos por quilômetro rodado ao utilizar componentes com alta durabilidade e o aumento de aproximadamente 30% de carga para o veículo.

Na família de cubos e tambores a Suspensys lança no mercado o Well (Wheel End

Long Life), conjunto de cubo e tambor projetado para ser mais leve e com durabilidade superior. A Suspensys torna-se pioneira na utilização deste produto no mercado brasileiro, com aplicação tanto em caminhões e ônibus quanto em implementos rodoviários.



Nova câmara VHO

MASTER

A Master lança na feira a família de câmaras VHO, desenvolvida para atender aos requisitos do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para testes de estacionamento em rampa para veículos pesados e extrapesados, sendo fornecida inicialmente nos modelos 22/30 e 24/30. Os novos produtos, além de ser mais robustos e duráveis, apresentam elevada força de saída para estacionamento, e perfil de fechamento de câmara de serviço antivazamentos.

A nova câmara VHO teve um aumento de 54% na força de atuação para estacionamento, o que garante maior segurança e durabilidade que as câmaras de duplo diafragma por utilizar o conceito de pistão no compartimento de estacionamento.

FRAS-LE

No estande da Fras-le o destaque são os discos e tambores de freio, já em comercialização na rede de distribuição.

Os discos contam com mais de 700 aplicações em veículos leves e pesados. Na linha de tambores são oferecidas mais de 190 referências para uso em veículos leves. **CTM**

Truckvan: novos horizontes

Fabricante de implementos e unidades móveis mostra nova unidade móvel para eventos e semirreboque para transporte de biomassa, buscando diferentes nichos de mercado

MÁRCIA PINNA RASPANTI



Caminhão com palco que será usado como um centro de entretenimento móvel

A Truckvan, empresa especializada em unidades móveis especiais e implementos rodoviários, participa da 21ª Fenatran em clima de otimismo. “Estamos começando a assistir à retomada dos negócios. Esperamos que, em 2017, a companhia tenha um crescimento entre 5% e 10% em faturamento, na comparação com o ano passado. E para 2018, a expectativa é atingir um incremento de 10%, também em faturamento”, afirma Alcides Braga, sócio-diretor da Truckvan. Quase todas as linhas de produto apresentaram aquecimento nas vendas, de acordo com Braga. “Equipamentos para o setor de bebidas e food services, saúde, eventos e capacitação, além de furgões de alumínio: são vários os produtos do nosso portfólio que estão reagindo.”

Comemorando 25 anos de atuação no mercado, a Truckvan traz uma série de novidades. Em seu estande na Fenatran, que tem mais de 650 metros quadrados, a empresa apresenta sua nova unidade móvel para eventos, que serve como lounge vip para receber convidados e conta com uma estrutura diferenciada, com dois andares e seis ambientes, distribuídos em 110 metros quadrados. “O diferencial é o sistema de suspensão, que não tem viga de eixo passante, tornando o pé direito mais alto e proporcionando mais espaço. O sistema de automação é outro destaque”, explica Braga.

A empresa também procura enfatizar sua posição, adquirida em 2017, como distribuidora plena da Randon Implementos na

Grande São Paulo, responsável por atender 29 municípios da região metropolitana em toda a linha de produtos, pesados, leves, peças, serviços, consórcios e pneus. “É uma parceria muito importante para nós. Desde abril deste ano, somos distribuidores dos produtos da Randon em São Paulo”, diz Braga.

Para demonstrar seu novo portfólio de implementos rodoviários, a Truckvan traz um semirreboque com piso móvel para transporte de biomassa, o que gera uma redução de custo e mais agilidade nas entregas. “Por biomassa podemos entender diversos produtos, como sementes, carvão, resíduos de cana, lixo. A descarga é feita de forma automatizada”, informa Braga.

A empresa também irá anunciar a sua



Semirreboque com piso móvel para transporte de biomassa que facilita as entregas

entrada em um novo segmento, o rodo-ferroviário. A Truckvan lança um conjunto mecânico para montagem em caminhão, que possibilita que o mesmo rode em rodovias e ferrovias, fazendo manutenção e

também construção de linhas novas. “Um dispositivo hidráulico permite que o equipamento seja usado também nos trilhos, o que proporciona mais eficiência e rapidez nas intervenções necessárias, aumentando

a disponibilidade da linha férrea”, diz Braga. O conjunto mecânico garante segurança para as diferentes tarefas que precisam ser realizadas sobre os trilhos. “O caminhão receberá um reforço em sua suspensão para que sua atuação sobre trilhos seja mais eficiente, permitindo que o veículo se desloque com segurança na linha férrea com uma velocidade máxima de 60 quilômetros por hora”, explica Arnaldo Nascimento, engenheiro mecânico projetista da Truckvan.

A empresa também acredita na linha cargo bike, uma espécie de bicicleta elétrica para realizar serviços last mile. “Estamos apresentando o protótipo do produto, que deve ter boa aceitação, pois permite muitas variações de carga”, afirma Braga. Outro produto que Braga considera com grande potencial de mercado é o Smart Truck, com minicavalo mecânico, tem como foco a distribuição e outras atividades em grandes centros urbanos. “É uma tendência nos países europeus”, afirma Braga. **CTM**



7-9 NOVEMBRO 2017
13h-20h EXPO CENTER NORTE
PAVILHÃO VERMELHO
 SÃO PAULO | SP | BRASIL

Confira os principais motivos para visitar a NT EXPO
Credencie-se em nosso site



Conheça as principais **tendências e inovações do mercado** metroferroviário e surpreenda-se com novas tecnologias



Atualize-se com a grade de palestras técnicas e gratuitas no **Espaço Inovação + Mobilidade**



Amplie seu networking e faça contato com mais de **100 marcas** nacionais e internacionais



Descubra as **novidades do mercado** em conferências com os principais líderes do setor

A **NT Expo - Negócios nos Trilhos** é o principal evento da América do Sul voltado para o setor metroferroviário e atua com foco em atualização, debates e geração de conteúdo.

Palco da maior rodada de negócios do segmento, a NT Expo reúne os principais fornecedores nacionais e internacionais, bem como tomadores de decisão das operadoras de carga e passageiros, sendo líder em apresentação de inovações, tecnologias e soluções para o setor.

Visite o único evento do setor na **América do Sul!**



contato@ntexpo.com.br
 55 11 4878-5990

ntexpo.com.br





Rossetti lança semirreboque basculante mais leve

O produto é indicado para os setores de construção pesada, como de areia e brita e mineração, e apresenta redução de 80% nas colunas de sustentação

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A Rossetti Equipamentos Rodoviários traz para a 21ª Fenatran a nova linha VR de implementos. O primeiro modelo a ser lançado no mercado é o semirreboque basculante. O equipamento de 40 metros cúbicos de capacidade traz como diferencial a redução de 80% das colunas de sustentação (ou costelas) do implemento. Segundo o fabricante, o novo semirreboque é o mais leve do mercado, com o maior ângulo de basculamento, indicado para operações nos setores de construção pesada, areia e brita e mineração no geral. "É um equipamento com caixa de carga fabricada em aço de alta resistência estrutural nas laterais, e aço de alta resistência ao desgaste no fundo", diz Fabio Soave, gerente de engenharia da Rossetti.

De acordo com Soave, o quadro inferior do semirreboque basculante também recebeu reforços diagonais tubulares, que tornam o implemento mais rígido e, portanto, resistente a torções. Entre outras características do lançamento está o design exclusivo da caixa de carga, estruturada geometricamente para reduzir os

efeitos de torção durante o basculamento. "Esse implemento também tem maior ângulo de báscula quando comparado à série anterior, e pode ser adquirido com porta de abertura lateral ou convencional, além de contar com duas posições de pino-rei, para operação tanto em veículos de três quanto de quatro eixos", enfatiza Fabio Soave.

A Rossetti também destaca a caçamba meia cana, lançada pela empresa há 16 anos, desenvolvida para o setor de implementos rodoviários para mineração e construção pesada. A versão em exposição no estande da fabricante na Fenatran é a de 20 metros cúbicos, mas outros dois exemplares de 14 metros cúbicos poderão ser conferidos nos estandes da MAN e da Volvo, montadoras parceiras da empresa na exposição dos implementos. Já foram vendidas 20 mil unidades do equipamento para os mercados interno e externo, desde o seu lançamento. "A caçamba meia cana da Rossetti é sucesso absoluto de vendas, com aprovação unânime dos clientes. Sua aceitação mostra que é a melhor

escolha para aumento de produtividade nas minas e nos canteiros de obras", afirma Peter Oliveira, responsável pelo setor de marketing da empresa.

A meia cana Rossetti tem caixa de carga construída em aço especial, o que proporciona alta resistência ao impacto e à abrasão. Isso mesmo sem a necessidade de "costelas" e longarinas, que tornam o centro de gravidade mais baixo, além de aumentar o peso do implemento. "Esse e outros tipos de implementos da Rossetti também podem ser conferidos no espaço misto da Fenatran, em frente ao estande da Rossetti, onde serão feitas demonstrações em parceria com as montadoras Scania, MAN e Mercedes-Benz", informa Peter Oliveira.

Fundada em 1997, a Rossetti tem sede instalada em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, e é uma das primeiras fabricantes de implementos a desenvolver as caçambas meia cana, lançadas em 2001. A empresa conta com forte atuação no setor de equipamentos rodoviários para construção pesada e mineração.

CTM

Librelato apresenta inovações na linha granel

Produzido com materiais ecologicamente corretos, o novo graneleiro chega ao mercado com garantia de maior durabilidade e leveza

SONIA MORAES



A Librelato, fabricante catari-nense de implementos rodoviários lança na Fenatran o Graneleiro Librelato Linha Premium com inovações que tornam esse produto o mais moderno e resistente do mercado, segundo a fabricante.

Para o desenvolvimento deste produto, a empresa investiu R\$ 1 milhão, incluindo projeto, ferramental e pesquisa. Entre as características deste implemento destaca-se a caixa de carga que possui novo revestimento em um material alternativo chamado Eco+, que é leve, resistente e ecologicamente correto, composto por alumínio e polietileno. A fixação dos painéis de revestimento é feita por meio de parafusos com porcas rebite, que eliminam saliências externas e, portanto, não danificam a lona de cobertura, o acabamentos em polímero, borrachas de vedação de alta performance e ferragem em aço-carbono com pintura primer mais dupla função. Outra novidade são as novas lanternas traseiras com design inovador e exclusivo, iluminação 100% em LED e luz de indicação de direção sequencial.

Ramiris Beltrame Luciano, gerente de engenharia e qualidade da Librelato, explica que a empresa identificou a necessidade

de inovar por meio de novas tecnologias. "Buscando materiais alternativos, que nos garantiriam maior durabilidade e leveza, colocamos no mercado um produto que

proporcionará maior competitividade e redução de custos

de manutenção para o transportador", diz.

A expectativa da empresa é de comercializar 200 unidades de graneleiros durante a Fenatran. "Nossas equipes foram treinadas e o foco será aumentar as vendas em todas as regiões do país", ressalta José Carlos Sprícigo, CEO da Librelato.

Para Sprícigo, a Fenatran é o maior centro de exposição do segmento de transportes rodoviários. "Nosso público estará lá conferindo o que há de mais recente no mercado, e a participação da Librelato neste evento só reforça o interesse de estarmos cada vez mais próximos dos nossos clientes."

CANAVIEIRO

Recentemente a empresa apresentou ao mercado dois novos produtos: o furgão frigorífico e o rodotrem para o setor canavieiro. O furgão é resultado das pesquisas de mercado da empresa que detectaram a demanda por implemento destinado ao transporte refrigerado. Para este produto, a empresa investiu cerca de R\$ 7 milhões e a expectativa é que as vendas continuem num bom ritmo a partir de setembro, com cerca

de 20 unidades comercializadas por mês.

Com o novo Rodotrem, que demandou investimentos de R\$ 8 milhões, o objetivo da empresa é obter 15% do mercado até 2018, focando em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Para Sprícigo, os dois lançamentos mostram a estratégia da empresa em oferecer produtos de qualidade e diferenciados: "Concentramos nossos esforços para garantir o melhor produto ao consumidor. Investimos em tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e, principalmente, na equipe, o que é um grande diferencial da Librelato."

O furgão da Librelato pode ser acoplado a um caminhão 6x2 ou 6x4, variando o comprimento entre 14,6 metros (28 paletes) ou 15,5 metros (30 paletes). A capacidade de carga também pode variar, dependendo do número de eixos. Entre outros destaques, o modelo conta com processo de injeção moldada dos painéis laterais, teto e assoalho, tendo um ganho térmico em relação aos demais produtos já existentes no mercado, gerando uma economia de 6%, informa.

Este produto será fabricado em Concórdia (SC), por meio de uma parceria com a empresa Pavan Indústria de Carrocerias Frigoríficas, pois na região concentra-se cerca de 40% do consumo nacional do produto.

O Rodotrem foi desenvolvido com aços especiais de alta resistência. O equipamento, que atende à nova resolução 640 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), possui 30 metros de comprimento, volume de carga de 180 m³ e PBTC de 91 toneladas. "A Librelato já estava há mais de quatro anos analisando o setor canavieiro e acredita numa forte retomada, apresentando boas expectativas de crescimento para os próximos anos", explica Pedro Bolzoni, diretor comercial. **CTM**

Cummins se prepara para a era da eletrificação

Além de aperfeiçoar os seus tradicionais motores movidos a diesel, a empresa segue investindo para ser o principal player de tecnologia eletrificada, solução que pretende trazer ao Brasil

SONIA MORAES

A Cummins, que tem tradição na produção de motores diesel, começa a preparar a sua base industrial para a era da eletrificação com a meta de se destacar como fornecedora de powertrains elétricos. “A companhia está investindo para ser o principal player de tecnologia eletrificada e está pronta para trazer essa solução ao Brasil”, afirma Luis Pasquotto, presidente da Cummins Brasil e vice-presidente da Cummins Inc.

Pasquotto salienta que em alguns mercados a eletrificação será mais rápida e em outros avançará de forma lenta. “Mas a empresa está pronta para fornecer essa tecnologia e ao mesmo tempo continua oferecendo o motor diesel.”

Mundialmente a Cummins investe US\$ 700 milhões por ano em pesquisa e desenvolvimento e oferece para o mercado não somente motores diesel e a gás, mas também as soluções híbridas, o conceito de pós-tratamento, turbos eficientes, filtros e detém o domínio na produção de powertrain, com 78% de market share no mundo. “O objetivo da empresa, que está perto de completar 100 anos, é trazer sempre a melhor tecnologia e oferecer aos clientes um leque de opções”, destaca Pasquotto.

Na Fenatran o principal destaque no estande da Cummins é a tecnologia da eletrificação, além das novas soluções de telemetria que ajudam a reduzir o custo operacional das empresas de transporte, como o Telematics, o Over The Air, o Adept e o Fleetguard FIT. A empresa também exibe o motor ISF 2.8 com tecnologia EGR de recirculação de gases, o motor ISF 3.8 com sistema SCR, o motor ISG de 12 litros

com 510 cv de potência, que está em teste nas montadoras e é uma inovação para caminhões com PBT (Peso Bruto Total) acima de 45 toneladas por unir alta potência e baixo peso de 860 quilos. Outro motor é o ISB 6.7 de 310 cv de potência (20 cv a mais que a versão anterior) que entra em produção de dezembro deste ano. “Realizamos um trabalho bem apurado no ISB 6.7 com a escolha do turbocompressor Holset e tecnologia wastegate e, por meio de nosso conhecimento, conseguimos melhorar a resposta do motor sem impactar o consumo de combustível da versão anterior”, afirma Rafael Torres, diretor de engenharia da Cummins para a América Latina.

Pasquotto enfatiza que o futuro não assusta a companhia que tem tradição de inovação. “Vamos continuar investindo em motores porque as aplicações num curto



Luis Pasquotto: a companhia está pronta para trazer a tecnologia eletrificada ao Brasil

prazo vão migrar para a eletrificação, mas os elétricos ainda têm alguns desafios, que são o custo e a energia.”

Na avaliação de Pasquotto, a quantidade de energia que pode colocar em uma bateria ainda é muito menor que no combustível híbrido. “Mas isso vai evoluir, enquanto não evolui o suficiente a Cummins vai continuar aperfeiçoando toda sua linha de produtos. Temos desde o motor pequeno de 2.8 até o de 5 litros, com eficiência energética, desempenho, qualidade e diversidade de combustíveis. E à medida que a eletrificação for evoluindo vamos migrando essas tecnologias, passando pelo híbrido e o motor downzining.”

PERSPECTIVAS

Após enfrentar uma das mais intensas crises no país, Pasquotto afirma que já há sinais evidentes que o momento difícil está passando



Motor ISB 6.7 de 310 cv entra em produção em dezembro

AEOS PRIMEIRO CAMINHÃO ELÉTRICO DA CUMMINS

O investimento recente da Cummins na tecnologia eletrificada foi no caminhão elétrico Aeos apresentado nos Estados Unidos. Este veículo tem autonomia de até 482 quilômetros com uma única carga e será usado como demonstração em aplicações de transporte rodoviário, entregas urbanas e atividades portuárias, como o manuseio de contêineres.

O Aeos é um cavalo mecânico 4x2 rodoviário Classe 7 com peso bruto total (PBT) de 33,7 toneladas e capacidade para tracionar quase 20 toneladas de carga. As acelerações são até 35% mais rápidas em comparação com um veículo similar equipado com motores de 11 ou 12 litros. O torque máximo é de 346 kgf.m.

Em sua configuração básica, o Aeos tem autonomia de 100 milhas (160 km). Na versão completa, são 300 milhas (482 km) com uma única carga. A recarga da bateria de 140 kWh dura uma hora, mas a Cummins já desenvolve uma solução que vai baixar este tempo para 20 minutos até 2020. Para auxiliar na recarga das baterias há freios regenerativos e painéis solares no teto do caminhão.

TECNOLOGIAS – Além do caminhão Aeos, a Cummins investe em avançadas tecnologias. O Telematics, que foi criado nos Estados Unidos, chega ao mercado brasileiro como uma solução de monitoramento da condição do motor. “É um sistema que monitora as condições do motor via sinal de internet e possibilita o acompanhamento da frota ou de apenas um caminhão. Com ele é possível melhorar o intervalo de manutenção, redução de consumo e até realizar manutenções preditivas”, explica Rafael Torres, diretor de engenharia da Cummins Latin America.

Outra solução é o Over The Air, que permite executar atualizações de software do motor enquanto o caminhão ou até uma frota inteira está em operação. “A atualização elimina a necessidade de os clientes visitarem uma concessionária para atualizações de calibração do motor que podem normalmente levar três dias ou mais, além dos custos adicionais. Esta programação oferece redu-



Caminhão Aeos 4x2, com pbt de 33,7 t, traciona 20 t de carga

ção significativa de custos, já que elimina o tempo de inatividade, enquanto melhora a confiabilidade e o desempenho do motor”, esclarece Torres. Esta solução acaba de ser lançada no mercado americano e está em processo de adaptação para também ser inserida no Brasil.

O Adept é um conjunto de recursos eletrônicos avançados que adapta, de modo dinâmico, às condições momentâneas de funcionamento para operação eficiente do veículo. O sistema vai instalado no motor e verifica automaticamente as condições de aceleração, monitorando em tempo real a performance da máquina de forma quase imperceptível ao usuário final.

O Fleetguard FIT é uma plataforma responsável pelo monitoramento das condições dos filtros do caminhão que, por meio de uma base de dados coletados com a telemetria e conectado ao smartphone, permite ao usuário final ou frotista acompanhar e receber informações sobre o período de intervalo de troca. O aplicativo calcula o delta de pressão e estima a vazão para sincronizar a necessidade de substituição dos produtos, ou seja, vai informar o momento exato da substituição, podendo estender o prazo, caso o ciclo de uso seja mais leve.

e, depois de ter reduzido a sua produção de motores de 111 mil unidades em 2011 para 27 mil unidades em 2016, a expectativa é de terminar 2017 com um volume de produção 28% superior ao ano passado.

O aumento da produção, segundo Pasquotto, será puxado pelo mercado interno e as vendas ao exterior. “A exportação vai seguir em alta e deve crescer um pouco mais. Assim como a Cummins, todas as empresas fizeram um trabalho muito forte de produtividade e redução de custo e com o câmbio favorável a atenção foi dada ao mercado externo. Ao mesmo tempo, o mercado doméstico, com esse momento de confiança, vai se recuperar

e crescerá entre 15% e 20%”, projeta.

Pasquotto afirma que continua muito otimista com o futuro do Brasil. “A Lava Jato vai deixar o país num ambiente de negócio muito melhor e isso já está acontecendo. Algumas ações foram feitas com as reformas, que somadas a um melhor ambiente econômico pelo legado da Lava Jato, as variáveis econômicas com inflação baixa e juros baixos e com uma indústria que resistiu a tudo isso não tem porque não retomar. Acho que o futuro vai ser muito bom e estamos mais eficientes”, diz.

Para enfrentar o momento difícil, a Cummins teve que tomar medidas rápidas.

“Fizemos todas as alterações necessárias que envolveram o ajuste no quadro de pessoal, reestruturação na organização e racionalização das instalações, pois tínhamos que ficar pelo menos no zero a zero neste cenário, melhorar o fluxo de caixa e alcançar um equilíbrio financeiro”, explica Pasquotto.

Com essas ações, a Cummins conseguiu aumentar o market share em caminhões, ficando com 51% nos leves e com 65% nos médios. No mercado de ônibus alcançou 15% de participação no Brasil e 32% na Argentina. “São bons resultados e começa a emergir de uma situação de caos que vivemos no momento”, observa Pasquotto. **CTM**

Tecnologia de última geração

Cummins inaugura linha de produção de turbocompressores para motores a diesel de veículos pesados, em parceria com a Scania

MÁRCIA PINNA RASPANTI



A nova linha conta com tecnologias que integram o conceito da Indústria 4.0

A Cummins Turbo Technologies (CTT) implementa mais uma linha de produção na fábrica de Guarulhos, na Grande São Paulo, dedicada aos turbocompressores Heavy Duty para motores a diesel. Com capacidade de 44 mil unidades por ano e investimento de US\$ 600 mil, a nova linha da fabricante de turbos Holset é voltada para veículos pesados, inicialmente da Scania. “O objetivo é fornecer para diversas marcas, no futuro. A linha é flexível e pode trazer muitos outros clientes do segmento de pesados”, informa Ellen Costa, líder de vendas de aftermarket da Cummins Turbo Technologies para América Latina.

Atualmente, a fábrica de Guarulhos produz as gamas Light Duty e Mid Range, e tem capacidade produtiva de 150 mil unidades por mês. A nova linha de produção deve começar a operar em fevereiro do ano que vem. “Até então, importávamos os turbocompressores para veículos pesados. Em 2018, esperamos fabricar cerca de três mil unidades do novo produto. Nosso objetivo é

aumentar as oportunidades para o segmento dos pesados, oferecendo produtos com a qualidade Holset já reconhecida no mercado brasileiro, redução de custos para novos e atuais clientes, além de localização”, diz Ellen Costa.

A nova linha conta com tecnologias que integram o conceito da Indústria 4.0, ou seja, automação com ‘zero defeito’ para atender às exigências dos clientes. “Trata-se de uma linha modular que permite operar com flexibilidade os diversos estágios da



Turbocompressores Heavy Duty para motores diesel vão ser produzidos em Guarulhos

montagem”, diz Pedro Pellegrini, gerente de manufatura da Cummins Turbo Technologies. A concepção do projeto contou com um trabalho integrado da engenharia de manufatura global com expertise em design de produção.

Entre as tecnologias que suportam o novo processo de manufatura, estão o braço robótico no sistema de medição de ângulo para garantir a montagem perfeita das peças que integram o turbocompressor no motor e os sensores de alimentação e coletas de peças que asseguram o uso dos componentes corretos e dedicados para a construção da peça. Simples de operar, a nova linha traz imagens em 3D não só do produto, como também do processo de montagem, com exemplificações para auxiliar o trabalho do funcionário. “A supervisão é remota e a linha exige apenas um ou dois colaboradores para funcionar”, explica Fábio Nunes, engenheiro de qualidade responsável pelo projeto.

De acordo com Diego Henrique Pedroza, engenheiro de manufatura da Cummins Turbo Technologies, a linha é totalmente integrada ao sistema fabril Cummins. “São diversos os controles de prevenção e de detecção, tais como câmeras, leitor QR Code em todos os processos, além de um banco de dados armazenados em um servidor virtual com gerenciamento da linha que permite qualquer integrante do time da CTT acessar o sistema de produção e logística, com a vantagem do trabalho integrado”, informa. Além de ergonômica, com proteção dos maquinários e ausência de pontos de prensagem, a nova planta foi projetada com ruídos abaixo de 80 decibéis para o conforto e segurança dos operadores.

No total, dez unidades Heavy Duty já foram produzidas na nova linha. **CTM**



**INTELIGÊNCIA E PERFORMANCE
PARA O SEU NEGÓCIO**

Ituran conta com a mais moderna tecnologia de Rastreadores para Frotas. Qualquer que seja o seu negócio, a Ituran é sua parceira, garantindo eficiência e gestão de custo com os mais avançados recursos de telemetria.

Ligue agora e solicite uma visita!

0800 33 FROTA | 0300 77 FROTA

• 0800 33 37682

• 0300 77 37682



MONITORAMENTO
ONLINE



TERMINAL
REMOTO



RELATÓRIOS
BI



IDENTIFICAÇÃO
DO MOTORISTA



SAFETY
ARI



RASTREADOR
BACKUP



CONTROLE DE
TEMPERATURA



ITURAN
DIAGNOSTIC



ITURAN
APP



SOLUÇÕES
PERSONALIZADAS



ituran.com.br



Os novos pneus da linha premium da TP Industrial

São os modelos FG:01 para o segmento misto, FR:01 que equipa os caminhões da Fórmula Truck, o MC:01 Plus para transporte urbano e intermunicipal, da Série:01 e o FG88 e o FH88, da Série:88

SONIA MORAES

A TP Industrial do Brasil, empresa do grupo Prometeon Tyre Group (ex-Pirelli Industrial), que produz e comercializa pneus para caminhões, ônibus, tratores e máquinas de construção e mineração com a marca Pirelli, apresenta na Fenatran a sua nova linha de produtos.

Os novos pneus que complementam a linha premium Série:01, segundo a TP Industrial, é uma resposta para as novas necessidades do mercado, principalmente no segmento urbano e misto. Da Série:88 a empresa lança dois produtos nesta feira de transporte.

"A TP Industrial do Brasil está atenta às

tendências do mercado e, por isso, apresenta na Fenatran pneus que complementam sua vasta gama de produtos. Seja no segmento urbano, misto ou de competições, os pneus Pirelli atendem às mais diferentes necessidades. Nossa preocupação é suprir os mais diferentes perfis e, com estas novidades, estaremos ainda mais próximos desse objetivo", diz Tomas Salazar, CEO da TP Industrial do Brasil para América Latina.

SÉRIE:01

O destaque da Série:01 é o FG:01, na medida 235/75R17.5, primeiro pneu



MC:01 Plus na medida 295/80R22.5 para uso em transporte urbano e intermunicipal de pessoas ou cargas



Pneus TR88, para eixos trativos

projetado para o segmento misto no Brasil. Este produto foi desenvolvido para responder a uma necessidade das montadoras, além da tendência de migração do mercado, devido à maior capacidade de transporte de carga dos veículos médios. O FG:01 possui alta resistência e elevado índice de reconstrução como suas principais características, além de tratividade, durabilidade e segurança superiores.

O pneu FR:01, desenvolvido para as estradas e que atualmente equipa os caminhões da Copa Truck, terá uma versão Racing, específica para uso em corridas. Este pneu é fruto de todo o trabalho feito in loco pela TP Industrial do Brasil nas etapas da competição, garantindo um pneu com desempenho superior nas pistas.

Outro lançamento é o MC:01 Plus na medida 295/80R22.5. Com talão 30% mais reforçado, o pneu, para uso

em transporte urbano e intermunicipal de pessoas ou cargas, oferece maior resistência, durabilidade e segurança em eixos direcionais, trativos e livres. Este desempenho é alcançado devido a uma nova geometria do talão, que prolonga a vida útil do produto e seu índice de reconstrução, além de maior proteção no fundo dos sulcos, que aumenta a segurança e a economia.

SÉRIE:88

Voltando ao uso profissional, a linha Série:88 tem como novidade, o pneu FG88, na medida 295/80R22.5, assim como o FH88, na medida 295/80R22.5TL. Destinado ao uso em eixos direcionais e livres, para médias e longas distâncias, o FH88 é desenvolvido para uso em estradas asfaltadas, especialmente para percursos planos e retilíneos. Suas características são maior durabilidade da carcaça devido ao uso de compostos que reduzem a geração de calor, mais segurança, dirigibilidade e rendimento quilométrico.

Além dos lançamentos da Série:88, a TP Industrial do Brasil também leva para Fenatran os consagrados FR88, destinados a eixos direcionais e livres, e o TR88, para eixos trativos, ambos na medida 295/80R22.5. Utilizados na movimentação de carga, esses pneus são ideais para utilização em estradas asfaltadas, mesmo que estejam malconservadas e em pisos irregulares. Os elementos de proteção no fundo dos sulcos desses pneus foram projetados para facilitar a expulsão de pedras, aumentando a durabilidade da carcaça e ampliando o índice de reconstrução. Além disso, o desenho da banda de rodagem facilita o escoamento de água, além de proporcionar maior resistência ao arraste lateral, facilitando manobras em pátios e garagens, por exemplo.

O desenvolvimento dos pneus FR88 e

FG:01, na medida 235/75R17.5 foi projetado para o segmento misto



TR88 foi baseado em estudos e diversas pesquisas sobre o desempenho de pneus e condições em uso. O processo foi realizado em tempo recorde, levando apenas seis meses para o início da produção, o que demonstra toda a agilidade do departamento de pesquisa e desenvolvimento da TP Industrial do Brasil. Foram rodados mais de 11,4 milhões de quilômetros em provas de mercado e quase nove mil horas de experimentações em laboratório indoor. "Isso mostra a força do nosso departamento de engenharia. A TP Industrial do Brasil é a única fabricante instalada no Brasil com estrutura para conduzir um desenvolvimento dessa envergadura", afirma Ana Claudia, diretora de marketing da TP Industrial do Brasil para América Latina.

CTM

Grandes marcas de pneus destacam seus produtos e serviços

Entre as empresas presentes nesta exposição estão a Continental, Goodyear, Vival Borrachas, Magnum Tires, Cantu e Pneumark

SONIA MORAES

Assim como a Pirelli, outras grandes marcas, reformadoras e importadoras de pneus apresentam suas novidades na Fenatran. A Continental, Goodyear, Vival Borrachas, Magnum Tires, Cantu e Pneumark destacam neste evento os seus produtos e serviços.

A Continental, maior fabricante de pneus da Alemanha e um dos maiores grupos sistematistas do mundo, apresenta sua linha de pneus OTR (Off-The-Road) HCS, escolhida como equipamento original para os caminhões Volvo da linha FMX produzidos no Brasil. "O HCS é o primeiro pneu produzido no país na medida 325/95 R24 capaz de atender às necessidades específicas do transporte de grandes cargas nos segmentos de mineração. Para alcançar esse objetivo, ele conta com modificações nas dimensões e no posicionamento das cintas e com um novo desenho em sua banda, direcionado para a entrega de maior tração, além do emprego de compostos especiais em sua produção", detalha Renato Martins, gerente de vendas equipamento original pneus de carga da Continental Pneus.

A Magnum Tires, que desde 1991 é pioneira na importação e distribuição de pneus, apresenta neste evento seus novos pneus de caminhão e ônibus com a marca Magnum Tires modelos: MGM01, MGM02 e MGM03, produzidos para suprir a demanda do transportador brasileiro

Vival Resolve conecta vários segmentos do mercado, possibilitando troca de experiências e esclarecimento de dúvidas



Pneu Continental OTR (Off-The-Road) HCS

nas aplicações rodoviária, regional e urbano. A marca também mostra as novidades dos pneus Chaoyang e DRC (esta fabricante do Vietnã).

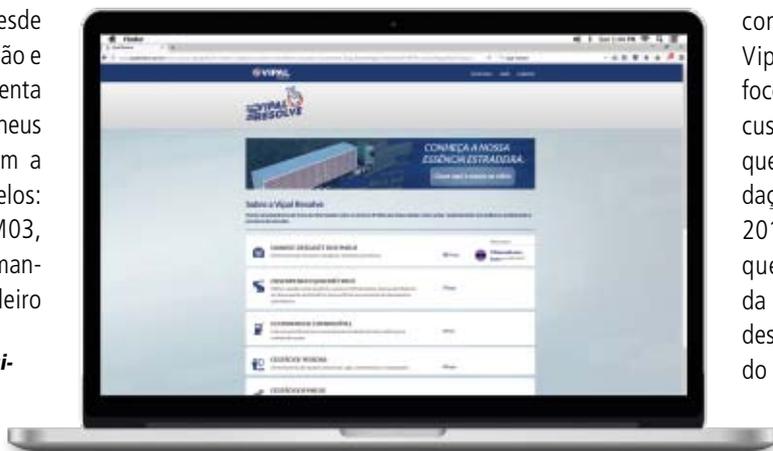
"O mercado brasileiro começa a dar alguns sinais positivos de mudanças e nós acreditamos que o segmento vai voltar a crescer e reagir perante a crise. Por isso que abrimos mais de sete novos pontos de

distribuição nos últimos dois anos alcançando mais de 20 estados de todo o território brasileiro", afirma Antônio Carlos Araújo, diretor comercial da Magnum Tires.

Uma das principais novidades da Vival está ligada à área de serviços. É a Vival Resolve, plataforma interativa que ajuda os profissionais do segmento de transportes a lidar melhor com questões ligadas à sua rotina de trabalho. Os usuários podem escolher entre assuntos como Gestão de Pneus, Economia de Combustível, Gestão de Pessoas e Manutenção para postar suas dúvidas e sugestões. Da mesma forma, é possível contribuir com respostas, comentários e compartilhar as boas práticas que ajudam os usuários na solução de seus problemas.

Além da Vival Resolve, a marca apresenta sua linha de produtos com destaque para as bandas de alto desempenho com desenho exclusivo da marca. Fornece ainda as bandas Eco, produzidas com um composto de borracha de alta tecnologia que proporciona menor resistência ao rolamento e até 10% de economia de combustível.

Guilherme Rizzoto, diretor comercial e de marketing da Vival, afirma que em 2017 o foco tem sido a otimização de custos e produção, iniciativas que representem uma consolidação das medidas tomadas em 2016. "Além disso, espera-se que se confirme a retomada da economia brasileira a partir deste segundo semestre, fazendo com que o transporte volte a movimentar as estradas e o setor agrícola." **CTM**





Conduzindo **QUALIDADE**

O **SLXi 400**, uma das novidades da Thermo King na Fenatran, tem o DNA de um campeão!

Efficiente e seguro, proporciona economia de combustível, controle preciso da temperatura e facilidade de operação, especialmente no transporte de carga sensível, como frutas, salmão ou vacinas. Sempre com o suporte de uma ampla rede autorizada de peças e serviços.



Confiança. A nossa melhor entrega.

thermoking.com.br



Totvs: Logística 4.0

Companhia traz soluções tecnológicas para melhorar o desempenho das empresas de transporte de cargas, além de apresentar a sua nova plataforma de inteligência artificial

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A Totvs participa da 21ª Fenatran trazendo os destaques de sua linha de produtos e ferramentas tecnológicas voltadas para o setor de logística e transporte de cargas. “Para o evento, estamos preparando um portfólio completo de soluções para atender a todo o segmento de logística. Entre as soluções que serão apresentadas, estão desde ofertas já consolidadas como ERP (Enterprise Resource Planning), Recursos Humanos, TMS (Transportation Management System), gestão de armazéns, de frotas e de frete embarcador, até novidades como a solução de otimização logística, plataformas de inteligência fiscal e comercial e inteligência artificial”, informa Angela Gheller Telles, diretora dos segmentos de Manufatura e Logística da companhia.

Um dos destaques da Totvs é a nova versão do TMS, com melhorias significativas para a operação de transportadores que atuam com carga fechada e fracionada. “Esta versão traz inovações desenvolvidas de forma participativa, com o know-how de clientes que são grandes players do transporte. O produto já roda na nuvem há mais de oito anos e foi premiado na última Fenatran como o melhor software para transportadores”, diz Telles. Transportation Management System (TMS) é o sistema de gerenciamento de transporte, que permite o controle de todo o processo das viagens, incluindo coleta, transferência e entrega, de forma dinâmica considerando as rotas já definidas.

Outro destaque é a solução Totvs de



Angela Telles: “Trazemos soluções para atender a todos os segmentos de logística”

otimização logística, com foco na redução do custo do transporte, que consiste em um cockpit logístico alinhado aos conceitos da Logística 4.0, abrangendo desde o planejamento, a roteirização, a gestão de docas, a escolha do tipo de veículo e a sugestão de arranjo de cargas dentro do veículo, até o rastreamento da carga e o monitoramento das entregas. O cockpit logístico é um sistema de gestão para dar mais agilidade ao roteiro de entregas, organizar e acompanhar a carga com visualização em tempo real e integrar as informações logísticas ao back office.

Entre os lançamentos a serem apresentados estão as soluções de Logística 4.0

para elevar a produtividade e o patamar de gestão do setor de transportes. “Uma das novidades que trouxemos é a Carol, nossa plataforma de inteligência artificial. Também é destaque a plataforma colaborativa fluig, que atua na desburocratização dos processos e segurança da informação, já com modelos para o perfil do transportador, e, ainda, indicadores de gestão para o transportador por meio do smart analytics GoodData”, informa Telles.

Segundo Telles, a Totvs é a empresa de tecnologia que mais investe em pesquisa e desenvolvimento no país “Cerca de R\$ 1 bilhão nos últimos cinco anos. A Totvs possui uma base de clientes expressiva e colaborativa. Além disso, temos grande proximidade com as principais associações de classe do segmento, participando ativamente de discussões sobre os maiores desafios do setor. Temos também um grupo de clientes transportadores que realizam fóruns periódicos sobre inovação e produtividade com o objetivo de colaborar na evolução de nossas soluções”, explica.

Apesar de não divulgar números e resultados, a empresa está otimista com relação ao cenário econômico nacional. “Temos observado uma retomada no crescimento da economia e aumento da confiança no mercado. Para 2018, as perspectivas são de crescimento. Não podemos falar em expectativas de crescimento e investimentos, pois a Totvs é uma empresa de capital aberto e, por isso, segue regras da bolsa de valores”, afirma Telles.

CTM

SEJA QUAL FOR A DIREÇÃO, A CUMMINS ESTARÁ SEMPRE PRONTA.

Tudo muda com muita velocidade e segue diferentes caminhos, mas a Cummins conhece o mercado como ninguém e está sempre preparada.

/// Foco no cliente

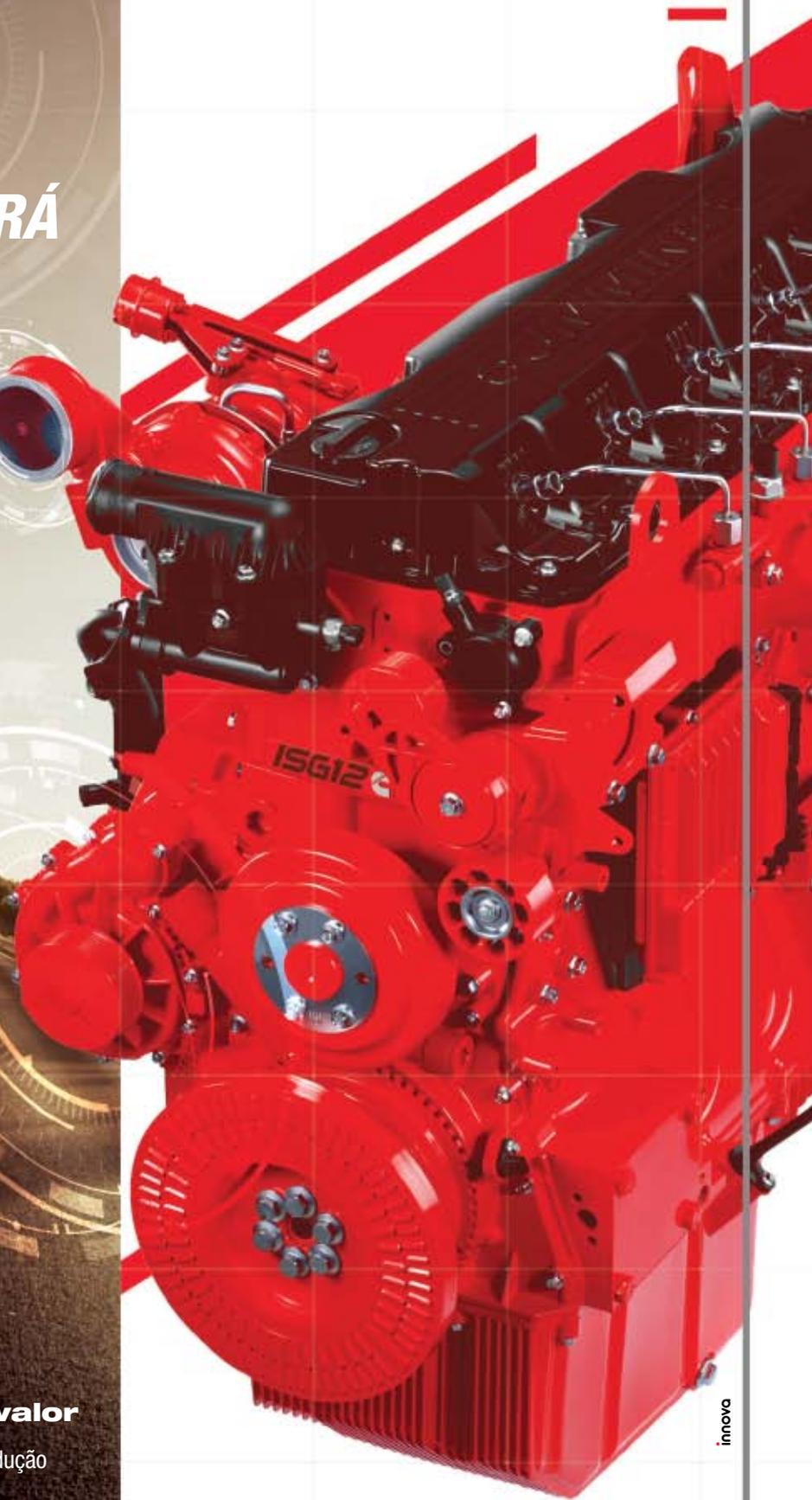
Projetos feitos de acordo com as necessidades de nossos clientes.

/// Tecnologias que geram valor

Desenvolvemos tecnologias fundamentais para redução do custo operacional.

/// Variedade de produtos

Motores de 2,8 a 12 litros para segmentos de caminhões leves, médios e pesados.



innova

Fale com a Cummins.

0800 286 6467

www.cummins.com.br

www.facebook.com/cumminsbrasil



Mais segurança e eficiência

MiX Telematics apresenta durante a feira soluções de telemetria para reduzir custos e melhorar o desempenho dos veículos e dos motoristas

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A MiX Telematics mostra na Fenatran soluções dedicadas a mercados específicos, como transportes especiais e de cargas perigosas, agronegócios, transporte de leite, concessionárias de rodovias, logística e distribuição. "Ferramentas de telemetria para gestão de frotas estão revolucionando o mercado de transportes, pois, além de reduzir custos operacionais em até 30%, tornam as operações mais eficientes, com maior percepção de qualidade nos serviços prestados, possibilitando um diferencial competitivo", diz Bruno Santos, especialista em telemetria e gestão de frotas da companhia.

Entre as novidades que a MiX Telematics traz para o evento está a válvula de tanque inteligente. Uma solução integrada à telemetria e caracterizada por válvulas de abertura e fechamento de compartimentos de combustível de caminhões-tanque. Cada saída de combustível é controlada por um dispositivo monitorado pela telemetria. A

abertura e o fechamento da válvula estão associados a uma área georeferenciada e eventos da telemetria.

Outra solução apresentada é o MiX Smart, tablet automotivo integrado à telemetria, que interage com o motorista, fornecendo informações importantes sobre o trajeto, eventos, mensagens e alertas, além de apontamentos de jornada de trabalho. Uma das aplicações do MiX Smart é a função rotograma falado, que mostra ao motorista, de forma visual e por voz, todos os dados relevantes, além de dar orientações sobre boas práticas de condução, mesmo em estradas vicinais e em áreas de sombra GPRS. Os parâmetros são definidos pela empresa e configurados no equipamento de acordo com a operação logística.

O rotograma falado é uma solução desenvolvida para as empresas que necessitam aumentar o nível de segurança do transporte por meio de comunicação de voz com o condutor, alertando os riscos de uma rota específica, tomando como base a combinação de áreas de risco georeferenciadas no sistema e sinais vitais dos veículos (velocidade, RPM, entre outros). A solução notifica o motorista a respeito de sua forma de condução, identificando e corrigindo erros em tempo real, por exemplo: excessos de velocidade e rotação, curvas e freadas bruscas, áreas de manancial, área com risco de tombamento, praça de pedágio, área escolar.

Já o MiX Vision é solução integrada à telemetria, caracterizada por um conjun-



O tablet automotivo interage com o motorista, dando alertas sobre eventos relevantes

to de quatro câmeras instaladas no veículo direcionadas à região frontal, interior da cabine e laterais. A ferramenta associada à telemetria permite a reconstituição de acidentes com imagens, sem necessidade de buscar dados em servidores distintos. Em uma visualização, os eventos críticos são registrados com vídeos e armazenados na nuvem, facilitando o processo de identificação do condutor, ambiente (cabine), condições da estrada, interferências nas laterais.

A MiX Telematics disponibiliza soluções para transporte de cargas e de passageiros, em diversas aplicações. "Nossas soluções proporcionam aos gestores, ao empresário, ao usuário, ao motorista maior confiabilidade nas informações, eficiência, qualidade assegurada nos serviços prestados e uma forma 'online' de auditar o seu negócio à distância", afirma Santos. De acordo com Santos, as soluções da empresa contribuem para aumentar a eficiência dos serviços prestados, reduzir custos e acidentes, bem como o impacto ao meio ambiente. "A tecnologia embarcada é a melhor solução para gestores que buscam melhores índices para suas empresas", afirma.

OTM



Bruno Santos: "a telemetria pode reduzir os gastos operacionais em até 30%"

Você vai mais longe. O mundo também.

A Tipler entende que se renovar é importante para construir um caminho de sucesso e chegar ainda mais longe. Aliando tradição e inovação, ampliamos a nossa forma de ver o mundo. Tudo para oferecer ainda mais e melhores soluções para cada necessidade do segmento de transporte.

*Uma nova Tipler chegou para
levar você ainda mais longe.*



 **TIPLER**

Você vai mais longe. O mundo também.



Caminhões pesados puxam o desempenho da indústria

Com 12.545 veículos emplacados até setembro, alta de 5,8% sobre o mesmo período de 2016, este segmento tem garantido o bom resultado da indústria em 2017

SONIA MORAES

A indústria de caminhões segue em direção à estabilidade. Apesar de no acumulado de janeiro a setembro as vendas terem apresentado uma retração de 9%, em comparação aos nove meses de 2016, com o emplacamento de 35.364 veículos, a Anfavea (entidade que representa as montadoras) considera o resultado favorável, uma vez que o setor vem desde maio apresentando uma sequência positiva de vendas, revertendo a retração de 35% registrada no início deste ano.

“Os indicadores mostram um cenário positivo para o mercado de caminhões e até o final do ano o setor deve apresentar uma movimentação positiva em todos os segmentos, pois alguns setores industriais estão com grande demanda”, afirma Rogério Rezende, vice-presidente da Anfavea e diretor de assuntos institucionais e governamentais da Scania Latin America.

Rezende recorda que o segmento agrícola

comprou muito em 2013 e 2014, depois teve um arrefecimento nas compras e este ano sustentou novamente o caminhão rodoviário pesado. Até setembro as vendas de caminhões pesados aumentaram 5,8%, com 12.545 unidades emplacadas, ante 11.856 unidades vendidas nos nove meses de 2016.

A melhora na venda de caminhões pesados, segundo Rezende, é porque este setor está respondendo a uma demanda reprimida que há no mercado brasileiro e uma demanda pontual no setor de mineração. “A área de mineração em algumas regiões do país, especificamente em Minas Gerais, também acabaram comprando um pouco mais”, conta o executivo.

Ao mostrar a importância que o mercado de caminhão tem para a economia do país, Rezende argumenta que ninguém compra um caminhão porque o veículo tem um banco de couro bem costurado, uma cor bonita e um farol de xenon, mas porque está

sendo uma possibilidade de, quando houver uma retomada, ele estar preparado. “Faz um tempo que o segmento de caminhões pesados vem ganhando espaço no mercado, puxado não somente pelo setor agrícola, mas também pelas commodities”, destaca o vice-presidente da Anfavea.

Rezende conta que a Abimaq (associação dos fabricantes de máquinas) está com um movimento crescente. “Isso significa que os bens industriais vão demandar também transporte”, aponta o vice-presidente da Anfavea. “Outro setor que está em crescimento é o de embalagem, que também vai demandar caminhão para transportar produtos.”

Rezende lembra que o segmento de caminhões pesados que há pouco tempo inexistia, agora está ocupando espaço no mercado brasileiro. “Se o mercado de caminhões começa ter um aquecimento nas vendas é porque a economia está de fato melhorando”, enfatiza.

Nas exportações o caminhão pesado também vem apresentando um bom desempenho ao registrar um crescimento de 23,8% nos embarques de janeiro a setembro, com 7.464 unidades comercializadas no mercado internacional, ante 6.028 unidades exportadas no mesmo período de 2016, segundo a Anfavea. “Na Scania as exportações de modelos pesados estão indo muito bem”, afirma Rezende.

Incluindo todas as categorias as exportações de caminhões atingiram 21.490 unidades até setembro, volume 40,9% superior aos 15.257 veículos exportados no mesmo período de 2016. A liderança nas exportações foi dos modelos semipesados, que tiveram um aumento de 89,6% no acumulado de janeiro a setembro, com 7.957 veículos comercializados no exterior.

Com esse bom movimento no mercado brasileiro e no exterior, a produção registrou um aumento de 27,3% nos nove meses deste ano, totalizando 59.044 unidades, ante 46.383 veículos produzidos no mesmo período de 2016.

A maior alta na produção foi dos modelos pesados, com 22.647 unidades, 41% a mais que nos nove meses de 2016, que totalizou 16.065 unidades. Os semipesados também responderam à demanda do mercado com aumento de 33,9% e 17.654 veículos produzidos, sobre 13.185 unidades que saíram da linha de montagem de janeiro a setembro de 2016.

Rogério Golfarb, vice-presidente da Anfavea, afirma que é grande a expectativa das montadoras com a Fenatran, a maior feira do setor de caminhões. “Além dos novos modelos de caminhões, novas soluções de conectividade, as empresas apresentam o avanço da Indústria 4.0”, destaca Golfarb.

SINAIS À VISTA

Para João Carlos Pimentel, diretor de operações de Caminhões da Ford América do Sul, já é possível ver sinais de recuperação na indústria de caminhões com a melhora apresentada mês a mês nos últimos quatro meses. “Nada fora daquilo que esperá-

vamos, mas pelo menos é a confirmação de que o mercado não está caindo mais e começa reagir”, afirma Pimentel. “Vamos ver uma pequena indústria, que teve um começo do ano ruim, crescendo.”

Diante deste cenário a estimativa de Pimentel é que toda a indústria automobilística feche, na melhor das hipóteses, igual ou levemente superior a 2016. “Para a Ford o ano de 2017 será igual ao que foi 2016, com o último quadrimestre bem melhor que no ano passado”, diz.

Pimentel recorda que a indústria vem caindo desde 2014, chegou ao fundo do poço em janeiro de 2017, e começou a melhorar em março, puxada por uma safra agrícola muito forte nos últimos dois anos e que hoje tem dinheiro para comprar caminhão e movimentar a indústria. Também contribuíram para isso a facilidade de crédito maior e barato, a saturação dos empresários com as questões políticas e a confiança melhorando, além de o custo do caminhão velho estar ficando muito alto. “O fundamento principal para a indústria de caminhão reagir são os investimentos que não estão ocorrendo. A indústria de construção



Rogério Rezende: “Até o final do ano o setor de caminhões deve apresentar uma movimentação positiva em todos os segmentos”

continua parada e em outros setores não se veem grandes investimentos”, observa o diretor da Ford.

PROJEÇÕES PARA 2018

A estimativa de Pimentel é que 2018 seja bem melhor que 2017. “Só que 15% a 20% melhor ainda é muito ruim para a indústria de caminhões. Estamos falando de 60 mil caminhões no próximo ano ante 50 mil unidades em 2017. Para manter uma rede de distribuição e uma base de fornecedor é muito desafiador esse volume, pois a indústria tem capacidade para fazer mais de 300 mil caminhões e fazer 60 mil continua sendo muito difícil”, avalia.

Segundo Pimentel, a Ford vai continuar trabalhando em 2018 no Programa Fusion, com a mesma mão de obra que monta automóveis duas e três vezes por semana produzindo caminhões. “Num mercado de 60 mil unidades e com market share que a empresa tem de 15% a 18%, não vou ver a fábrica funcionando full time no próximo ano”, estima.

A melhora de 20% do mercado de caminhões, segundo Pimentel, é sobre uma base que está muito baixa. “Vamos ter uma recuperação lenta e 2018 será muito difícil do ponto de vista de indústria com relação à rentabilidade. Existe uma pressão sobre os preços, as margens vão continuar comprimidas e a indústria, fornecedores e distribuidores vão continuar sofrendo. A briga vai ser muito grande. Existe uma demanda ainda pequena comparada com a produção viável que tem e todo mundo quer produzir”, comenta.

Pimentel salienta que 2018 vai ser um ano desafiador. “Mas pelo menos todos estarão motivados, com a expectativa de um dia ser melhor que o outro”, diz. Na sua valiação, o que provoca um boom no mercado de caminhão são os investimentos em infraestrutura e os novos negócios. “Os investimentos vão voltar de forma lenta, mas ainda temos muito caminhão parado e que vão voltar antes de todos sair comprando um modelo novo”, calcula.

CTM



O Brasil vive uma disrupção

Com o avanço tecnológico vamos ter uma fábrica totalmente autônoma produzindo veículos e o ser humano vai ficar olhando e interagindo com essa inteligência artificial

SONIA MORAES

Com o tema “A Mobilidade Inteligente e a Transição para o Futuro” o Congresso SAE Brasil discute em sua 26ª edição, a ser realizada de 07 a 09 de novembro no Pro Magno Centro de Eventos de São Paulo, a transição da tecnologia e o avanço da conectividade nos caminhões e automóveis.

Para comentar esse assunto João Carlos Pimentel, presidente do Congresso SAE Brasil e diretor de operações de Caminhões da Ford América do Sul, recebeu na sede da Ford em São Bernardo do Campo (SP) a reportagem da revista Transporte Moderno.

Na avaliação de Pimentel, o Brasil vive hoje uma disrupção com a tecnologia avançando exponencialmente. “Num curto espaço de tempo os caminhões e os automóveis estão sendo dotados de conectividade e

assistência tecnológica para aumentar a segurança, proteger o meio ambiente e elevar a produtividade dos veículos”, aponta o executivo.

“Com o avanço da tecnologia, os veículos terão mais sensores que farão a leitura do meio ambiente, irão processar as informações e, junto com os radares e câmeras, vão tomar ações para proteger o motorista. Essa moderna ferramenta vai cada vez mais conectar as pessoas ao mundo moderno, à internet das coisas e ajudará as pessoas a tomar decisões com o seu automóvel, além de interagir com outros módulos de transporte, indicando qual a maneira mais rápida e inteligente de se locomover”, diz.

A tendência, segundo Pimentel, é ter cada vez mais veículos com dispositivos de

segurança, como o de frenagem de emergência, e com sensores de produtividade que ajudam a gerenciar a frota de carga e a controlar o consumo de combustível.

Sobre a posição do Brasil neste surpreendente avanço da conectividade Pimentel comentou que o país não está na vanguarda de desenvolver a tecnologia e cabe ao engenheiro adaptar essa moderna ferramenta aos costumes e às necessidades do brasileiro. “A Ford faz isso, levando os seus engenheiros daqui para trabalhar na matriz, nos Estados Unidos, a fim de levar o input do país para que a tecnologia nasça de acordo com a necessidade do Brasil”, diz o diretor da montadora.

Pimentel lembra que a engenharia brasileira já demonstrou a sua competência.



Novas soluções para reduzir custos e **deixar a sua empresa ainda mais eficiente.**

Treinamento

Globus
Cloud

Globus

Globus
Intelligence

Consultoria

A BgmRodotec está com muitas novidades para dar ainda mais agilidade à gestão da sua empresa de transporte. São soluções inovadoras que vão ajudar a reduzir custos e melhorar os resultados do seu negócio. **Porque este é o caminho.**



Atendimento em todo o Brasil

www.bgmrodotec.com.br • diretoriacomercial@bgmrodotec.com.br
RJ [21] 3525-2929 | SC [47] 3037-3005 | SP [11] 5018-2525



BgmRodotec

CAMINHOS MAIS INTELIGENTES

“A primeira foi com a utilização do álcool como combustível alternativo e a segunda com o desenvolvimento do primeiro veículo flex. Na área de caminhões têm suspensões, aplicações de eixos que foram desenvolvidas aqui”, conta.

Sobre a indústria 4.0 Pimentel afirma que a manufatura 4.0 faz parte dessa evolução tecnológica que vai combinar sensores, câmeras, radares com a inteligência artificial que vão tomar decisões próprias de como livrar o ser humano de fazer operações repetitivas. “E vamos ter uma fábrica totalmente autônoma fazendo veículos. O ser humano vai ficar olhando, desenvolvendo e interagindo com essa inteligência artificial, ai entram outras discussões que vamos abordar no Congresso SAE Brasil que é o futuro do emprego”, acrescenta.

A dúvida levantada por Pimentel é sobre o papel do ser humano quando todas essas máquinas estiverem fazendo as operações que hoje estão sob o comando das pessoas. “Assim como tudo se acomodou durante o Bug do Milênio em 2000, acho que isso também irá se acomodar. “Temos que discutir qual a educação é preciso dar a essas pessoas para se adequar a esse mundo novo que está chegando”, diz.

CAMINHÃO AUTÔNOMO

Sobre o futuro Pimentel comenta que o caminhão totalmente autônomo está muito distante do Brasil. “Vamos ter testes, protótipos de veículos rodando, mas o desenvolvimento vai levar bastante tempo. Ter caminhões autônomos rodando nas estradas brasileiras e nas ruas de São Paulo vai levar 20 anos”, projeta o engenheiro que preside o Congresso SAE Brasil 2017.

Entre seis meses e 20 anos o veículo autônomo vai crescer no Brasil, segundo Pimentel. “Mas antes desse avanço vai haver uma transição. O primeiro passo foi dado com a última evolução que foi a transmissão automatizada que libera o motorista de trocar a marcha do caminhão. O dispositivo que avisa quando o veículo sai da faixa, que já existe nos automóveis, vai chegar aos



João Carlos Pimentel: “Com o avanço da tecnologia, os veículos terão mais sensores para proteger o motorista”

caminhões, assim como o cruise control, sistema que mantém a velocidade de condução do veículo previamente programada. São dispositivos que vão levar o veículo a ser semiautônomo e o motorista vai virar um gerenciador de carga dentro do caminhão, usando o espaço como escritório.”

Na avaliação de Pimentel, o Brasil ainda está se preparando para toda essa evolução da tecnologia. “A produtividade que esses itens tecnológicos vão trazer, pois quando aumenta a segurança reduz o custo do seguro, vai forçar o país a caminhar nesta direção. A tecnologia vai estar à frente, forçando a legislação e a infraestrutura se adaptar a ela”, explica.

A participação da engenharia em todo esse processo de mudança, segundo o diretor da Ford Caminhões, será em saber usar a criatividade ao fazer essa transição de forma que o consumidor consiga entender e usar essa ferramenta no seu dia a dia.

Pimentel reforça que tudo está vindo muito rápido e a tecnologia já está vivendo esse período de transição. “Eu não vou

deixar o veículo de combustão interna hoje, mas vou começar a ter motores elétricos. A combustão interna e os veículos elétricos, que a gente chama de híbridos, vão conviver por um tempo até um dia eles serem substituídos pelos motores elétricos”, observa.

Para Pimentel, no período que varia de 30 a 35 anos não vamos ter mais veículos com combustão interna, então os engenheiros vão se adaptar gradualmente a essa mudança. “A tecnologia que temos hoje, o powertrain do veículo, tudo o que move o veículo, vão conviver de forma híbrida até ir para uma forma totalmente elétrica”, diz.

Pimentel afirma que não tem dúvida quando vier o veículo autônomo o número de acidentes no país irá reduzir em 90%, pois se olhar hoje o que causa acidente é o uso do celular, distração, dirigir cansado e embriagado. “Com o veículo autônomo eliminam-se todas essas causas. Então todos os acidentes que são causados por erro humano a máquina autônoma vai evitar. Mas os 10% de acidentes chamarão a atenção do mundo e vamos ter mais advogados legislando por poucas causas.”

O papel das seguradoras nesse caso e de quem é a responsabilidade, se ocorrer um acidente com o caminhão autônomo, são assuntos que ainda estão em discussão, segundo Pimentel.

A evolução da tecnologia também vai mudar o comportamento das montadoras que terão que se unir ainda mais para buscar as melhores políticas junto com o governo na tentativa de fazer isso acontecer. “As empresas terão que unir para alinhar tudo em alguma coisa que seja factível e viável a toda a indústria automobilística”, diz Pimentel.

Sobre o Rota 2030 Pimentel afirma que há várias discussões no setor, uma delas é implementar uma legislação para os dispositivos dos veículos, como, por exemplo, para que o caminhão esteja com o farol aceso ao ser ligado. “As datas para a indústria automobilística ter isso como obrigatoriedade ainda está em discussão e a preocupação deste novo programa está sempre voltada para a segurança e o meio ambiente”, frisa Pimentel.

CTM



SPRINTER
20 ANOS 

Pela vida. Escolha o trânsito seguro.



Sprinter 20 anos no Brasil. Você não imagina o quanto ela já rodou para chegar até aqui.

Desde 1997 inovando e de olho no futuro. Foi assim que a Sprinter se tornou a van mais querida e confiável do Brasil.

 MercedesBenzVansBr

CRC: 0800 970 9090

Mercedes-Benz
Vans. Nascidas para rodar.



Citroën traz ao Brasil o utilitário Jumpy

O Jumpy chega ao mercado brasileiro nas versões furgão e furgão pack, com vários componentes de série, motor 1.6 turbo diesel BlueHDI de 115 cv de potência e preço de R\$ 79.990 no modelo sem opcionais



A plataforma modular reforçada assegura uma carga útil de 1.500 kg e um PBT total de 3.219 kg

A Citroën traz para o Brasil o novo Jumpy, utilitário leve para uso em entregas urbanas. Com este modelo, a montadora pretende repetir o sucesso alcançado na Europa e a boa receptividade que o veículo teve no mundo, onde já contabiliza mais de 600 mil unidades vendidas.

O Jumpy chega ao mercado brasileiro em duas versões: furgão e furgão pack. A plataforma modular EMP2 reforçada assegura uma carga útil de 1.500 quilos e um PBT total de 3.219 quilos, além de um compartimento de carga de 6,1 m³ (que pode chegar a até 6,6 m³ com o Moduwork).

Com 5.309 mm de comprimento, 2.204 mm de largura e distância entre-eixos de 3.275 mm, e a altura de 1,93 metro per-

mite ao furgão Jumpy o acesso a garagens subterrâneas, como estacionamentos de shoppings, aeroportos e estacionamentos privativos. “Um verdadeiro ganho de tempo e de produtividade no dia a dia de empreendedores e profissionais que precisam estar mais próximos de seus clientes”, explica Nuno Coutinho, diretor de marketing da Citroën do Brasil.

As portas traseiras com abertura de até 180° facilitam o carregamento e os movimentos ao redor do veículo e a porta lateral deslizante com 935 mm permite acesso fácil ao compartimento de carga, assim como a colocação de materiais por meio de empilhadeiras.

O modelo é equipado com motor 1.6

turbo diesel BlueHDI de 115 cv de potência e câmbio de seis marchas. “Estamos oferecendo ao mercado brasileiro o que há de mais moderno em termos de eficiência energética, alto desempenho e respeito ao meio ambiente. Este novo motor será, certamente, a nova referência tecnológica no segmento de veículos utilitários”, afirma Lucas Lins, chefe de produto da Citroën do Brasil.

Com ampla lista de componentes de série, o Jumpy será vendido no Brasil ao preço de R\$ 79.990.

A versão base traz de série direção eletro-hidráulica, computador de bordo, roda de aço 215/65 R16 com estepe homogêneo, volante com regulagem de altura e profundidade, duplo airbag (com proteção para os três ocupantes), freios ABS (sistema de freio antibloqueio), ESP (controle de estabilidade), Hill Assist (assistente de partida em rampas), limitador e regulador de velocidade, GSI (Indicador de troca de marcha), rádio FM/AM/MP3, vidros e travas elétricas, tomada 12 volts, separador de carga, banco do motorista com regulagem de altura, protetor de cârter e outros itens.

O furgão pack, além dos itens da versão base, traz ar-condicionado, retrovisores elétricos, travamento seletivo do compartimento de carga, vidros com função one touch, tomada 12 volts no compartimento de carga, faróis de neblina e Moduwork, sistema que permite levantar o assento do passageiro para prolongar o comprimento de carregamento em 1,16 metro.

O pacote de tecnologia inclui também o Coffee Cup Alert – Indicador de fadiga, sistema que emite um alerta ao motorista



A altura de 1,93 metro permite ao furgão Jumpy o acesso a garagens subterrâneas

após duas horas ininterruptas de condução a uma velocidade média de 65 quilômetros por hora. Caso o motorista não faça uma pausa e siga dirigindo por mais uma hora, um segundo aviso é enviado através do computador de bordo. Tem ainda o Day Running Light (DRL), luz diurna de segurança que aumenta a visibilidade e a segurança do veículo durante o dia.

O veículo atende aos mais diversos tipos de públicos, desde os empreendedores que atuam nos ramos de serviços, e-commerce, delivery e logística em geral, até os que precisam de um veículo para tarefas pesadas, como os que trabalham na construção civil.

Segundo a Citroën, outro fator que

contribui para a versatilidade do modelo é o fato de ele ter uma nova plataforma modular. Assim, sua arquitetura é otimizada para garantir desempenho, conforto e segurança acima da média em seu segmento. “Estamos trazendo para o mercado brasileiro um produto inovador e muito versátil, mas que será conhecido também pela sua atratividade comercial e seu baixo custo de manutenção. Mais que um novo produto, ele dá início à abertura de uma nova fronteira comercial da Citroën no país, que passa a ter seu foco também na comercialização de veículo comerciais”, afirma Paulo Solti, vice-presidente do Grupo PSA e diretor geral da Citroën do Brasil.

O furgão Jumpy é montado em Monte-



As portas traseiras com abertura de até 180° facilitam o carregamento

vidéu (Uruguai), por meio de um contrato fechado com a Nordex, empresa que possui uma longa tradição na fabricação de veículos no Uruguai, inclusive para o Grupo PSA. Outro parceiro neste negócio é a Easa, composta pelas sociedades Afsa e Oversil, importadoras no Uruguai das marcas Peugeot desde 1950 e Citroën desde 1964.

A fábrica da Nordex tem capacidade para produzir seis mil veículos por ano. A meta do Grupo PSA é que até 2021 os modelos da Citroën tenham 85% de componentes produzidos por fornecedores do Brasil e da Argentina.

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

Para o novo Jumpy, a Citroën criou o Compromisso Citroën Pró, programa específico para os utilitários da marca com revisão que custa R\$ 846 para os 20 mil km e 40 mil km, R\$ 862 para 60 mil km, R\$ 1.271 para 80 mil km e R\$ 862 para 100 mil km.

As revisões são feitas com agendamento prioritário no mesmo dia. Se não for cumprida, a revisão seguinte é gratuita. Caso o Jumpy ficar parado por mais de quatro dias, o cliente receberá um carro reserva.

O Citroën Jumpy tem três anos de garantia ou 100 mil quilômetros, oito anos de assistência 24 horas com reboque gratuito. “Entendemos que o proprietário do Jumpy utiliza o veículo como ferramenta de trabalho. Por isso, orientamos a área de pós-venda para priorizar o atendimento dos utilitários”, explica Dercyde Gomes, diretor de pós-venda da Citroën do Brasil.

A linha Jumpy será vendida e atendida em toda a rede de concessionária Citroën. Para garantir um atendimento totalmente focado, a montadora criou 20 Business Centers. Eles funcionam dentro das concessionárias e são centros de venda totalmente dedicados aos utilitários Citroën. Estes locais têm uma equipe comercial 100% dedicada e há disponibilidade de test-drives. A área de pós-venda também é adaptada, tendo elevadores capacitados a levantar o veículo mesmo quando carregado.

CTM



SsangYong volta ao Brasil

Com os modelos Actyon Sports, Korando, Tivoli e XLV, que serão importados pela Venko Motors, empresa quer ser marca premium no país e vender três mil veículos até o final de 2018

SONIA MORAES

Depois de passar por duas vezes no Brasil no período de 1995-1998 e 2001-2015 a coreana SsangYong reinicia suas operações com o desafio de tornar uma marca premium no país. “Vamos fornecer qualidade, bom serviço e melhorar a imagem da marca no mercado brasileiro”, destacou Jong Dae Lee, diretor geral de exportação da SsangYong Motor Company.

A montadora recomeça trazendo quatro tipos de veículos – Korando, Tivoli, XLV e a picape Actyon Sports – que serão importados pela Venko Motors, do Grupo JLL, empresa que representou a marca Chery no mercado brasileiro, de julho de 2009 a julho de 2012, quando a montadora chinesa decidiu construir sua própria fábrica em Jacaré, no interior de São Paulo. O contrato com a Venko é de dez anos, com períodos renováveis e subsequentes de cinco anos.

Embora reconheça que o mercado automotivo tenha reduzido 44%, de 3,6 milhões

de veículos vendidos em 2013 para dois milhões este ano, que o país ainda enfrenta uma forte crise política e que o câmbio não esteja favorável, o diretor da SsangYong Motor Company esclareceu que nesta volta ao Brasil a montadora levou em consideração o potencial do país. “Vamos oferecer produtos com preços competitivos e reparar os erros”, disse Lee, pedindo desculpas aos clientes brasileiros pela marca ter abandonado os negócios no país em agosto de 2015.

Lee lembrou que 2011 foi um ano promissor para o mercado automotivo no Brasil. “Depois houve mudanças no país. O Inovar Auto elevou em 30% a importação de veículos, tivemos volatilidade do câmbio e uma negociação difícil do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)”, relatou.

Agora a montadora retoma suas operações no Brasil com alguns pontos de vantagens e com veículos que surpreenderam na adaptação técnica de homologação,

obtendo aprovação no teste de emissão e de eficiência energética, segundo Marcelo Fevereiro, diretor de operações da Venko e da SsangYong Brasil. “A picape Actyon Sport é um veículo 4x4 robusto, com motor de 2.2 litros turbo diesel Euro 6 de 180 cv de potência desenvolvido pela SsangYong na Coreia do Sul. O Korando é um SUV 4x4 que usa a mesma tecnologia turbo diesel, com caixa de câmbio de seis marchas, conforto e estabilidade. O XLV oferece o mesmo pacote técnico com a possibilidade de ter um porta-mala de 720 litros. O Tivoli, o mais jovem carro da linha, é um modelo completo, produzido em plataforma global, com motor de 128 cv de potência e transmissão automática”, destacou Marcelo.

MODERNIZAÇÃO

Gerson Pittorri, presidente da SsangYong Young Brasil, ressaltou que nos últimos

anos a SsangYong Motor Company passou por processos de modernização de suas unidades fabris e de ocidentalização de seus veículos. “Os modelos Tivoli e XLV já foram premiados na Europa, o New Rexton foi apresentado recentemente em Paris, enquanto o Korando e a picape Actyon Sports passaram por importantes reestilizações. Com essa mudança de posicionamento da marca, esperamos conquistar o consumidor brasileiro”, disse o presidente.

Pittorri lembrou que, com 60 anos de história a SsangYong consolidou uma indústria automotiva sólida com carros de futuro, com consagração de qualidade e a credibilidade assegurada. “Trata-se de uma marca premium, que alia tecnologia de ponta, design avançado, excelente acabamento e grande responsabilidade social à medida que apresenta soluções alinhadas à tendência mundial de preservação do meio ambiente. Seus carros são mundialmente reconhecidos pela utilização do diesel, o que garante uma excelente relação de custo-benefício entre consumo e potência”.

PÓS-VENDA

A principal ação da fabricante coreana será resgatar a confiança do cliente que

ficou com uma imagem ruim da marca, após o antigo importador deixar de abastecer o mercado em agosto de 2015, e reforçar o atendimento pós-venda para garantir uma cobertura nacional aos novos veículos e toda sua frota que circula atualmente no país. “Vamos começar pelos clientes que estavam desassistidos porque eles serão a nossa base para o futuro”, disse Marcelo.

Hoje a SsangYong conta com 15 pontos de vendas credenciados, sendo grande parte formada por parceiros da operação anterior, e está preparando mais 15 pontos de vendas para ter até o final do ano 30 representantes com oficinas credenciadas e o plano é de aumentar para 50 concessionárias até o final de 2018 com a meta de comercializar cerca de três mil veículos.

“Desse total, a picape Actyon talvez seja um dos nossos produtos mais promissores. Terá um pacote tecnológico top e com preço competitivo. Está equipada como que há de melhor em tecnologia de emissões no mundo, o motor Euro 6, que é produzido pela SsangYong na Coreia do Sul, com tecnologia e engenharia própria”, disse o presidente da SsangYong Brasil à revista Transporte Moderno.

A Actyon Sports, segundo Pittorri, vai competir no segmento de picapes grandes,

como a Amarok da Volkswagen, que são produtos robustos com conforto de SUV. “Vamos dar mais uma opção para esse mercado em que esse tipo de veículo é muito abrangente”, destacou o presidente da SsangYong do Brasil.

“Vamos conseguir isso com muito trabalho”, frisou o diretor de operações da Venko e da SsangYong Brasil. “A partir do momento que o cliente sentir confiança na operação, se sentir atendido e respaldado ele vai fazer questão de trocar o seu veículo antigo pelo novo.”

Segundo Marcelo, o cliente que ficou desassistido terá a sua garantia (que é de três anos) restabelecida. “O caso será absorvido, exposto para a montadora e resolvido. Vamos fazer um trabalho sério e a garantia será dada de acordo com a situação do veículo. O cliente passa a ser nosso independente da fase de negócio que ele veio”, frisou.

Para garantir o atendimento de qualidade, a SsangYong está preparando a sua rede de assistência técnica, qualificando e credenciando oficinas e fazendo aprovação de peças. Na cidade de Salto, no interior de São Paulo, a empresa mantém um centro de distribuição de peças de 10 mil metros quadrados para suprir toda a frota circulante da marca no país. “Já estamos no quarto ciclo de importações de peças e queremos regularizar esse mercado até o final do ano para dar segurança ao cliente a encontrar peças”, disse Marcelo.

O diretor de operações da Venko e da SsangYong Brasil ressaltou que a montadora está pronta e habilitada para o Rota 2030. “A expectativa é que este novo programa automotivo seja vinculado a performance do projeto e não haja cerceamento para podermos implantar no mercado nacional um produto de alta categoria, pois a beleza do capitalismo é a competição. Estamos plenamente aptos a buscar performance, seja de meta energética, eficiência, etiquetagem, relatório de segurança e crash test, estamos prontos para a disputa, temos um produto de primeira linha e esperamos que o Rota 2030 vá para esse caminho e não pela reserva de mercado”, enfatizou Marcelo. **CTM**



A picape Actyon Sport 4x4 possui motor de 2.2 litros turbo diesel Euro 6, de 180 cv

Transportadora Americana usa energia solar em suas operações

Projeto piloto entre a empresa e a Sunew garante autonomia total ao semirreboque, proporcionando economia de combustíveis e de bateria

MÁRCIA PINNA RASPANTI



A Transportadora Americana (TA), em parceria com a Sunew, deu início em agosto a um projeto piloto, que tem por objetivo testar a nova tecnologia em energia solar orgânica para atingir desempenho máximo em segurança (GPS e sistema de exaustão) e economia de bateria e combustível. A Sunew é especializada em filmes fotovoltaicos orgânicos, também conhecidos como OPV (Organic Photovoltaic), que representam a terceira geração de células solares, capazes de gerar energia elétrica a partir da luz do sol. Trata-se de um filme leve e flexível, com diferentes graus de transparência e altamente customizável, em termos de cor e formato.

No projeto, o semirreboque realiza todas as suas funções essenciais sem depender da cabine. O implemento é adesivado com o filme orgânico, capaz de absorver luz solar de forma difusa. A energia é convertida por meio de um sistema eletrônico, que a distribui para os compartimentos necessários. Segundo Celso Luchiari, diretor da TA, a tecnologia apresenta custo baixo em relação aos benefícios. "Uma de nossas operações exige carretas-cofre, com fechadura ele-

trônica. Com essa tecnologia a alimentação da energia acontece de forma independente ao cavalo, evitando contratempos como travamento das portas e perda de configuração do sistema. Ganhamos tempo e agilidade nos processos de transferência", informa.

Luchiari explica que o filme tem cerca de um metro quadrado e não interfere no funcionamento do veículo. "É uma estrutura leve, que necessita de um ou dois dias de sol por semana. O investimento não é alto e o retorno é bastante positivo. Estamos em sintonia com as atuais tendências do mercado mundial, que cada vez mais, busca energias limpas e renováveis", diz. "Diferentemente das estruturas convencionais, que precisam estar conectadas à bateria para garantir a operação, os modelos com a tecnologia do filme possibilitam ao motorista uma viagem mais segura, confortável e econômica", explica o gerente de novos negócios da Sunew, Filipe Ivo.

Luchiari acrescenta que espera aumentar em breve o projeto piloto. "Realmente é fácil imaginar um futuro próximo em que todos os nossos veículos possam ser sustentáveis e eficientes. Temos cerca de 15 carretas blindadas e todas deverão receber o filme orgânico. A tecnologia do OPV é adequada para esse tipo de aplicação porque, por ser flexível como a borracha, não sofre impacto

com a movimentação do veículo nas estradas. Já os demais produtos disponíveis no mercado, por terem células rígidas, trincam com o atrito", destaca.

O próximo passo é utilizar o filme orgânico para alimentar pequenos ventiladores que deverão reduzir a temperatura do implemento em quatro ou cinco graus. "Com o OPV, a bateria não descarrega e conseguimos manter uma temperatura menor. Isso é importante principalmente no transporte de medicamentos, que necessita de temperatura controlada. Não se trata de sistema de refrigeração, mas é uma alternativa ambientalmente correta e bastante viável", diz Luchiari. "Realmente, é fácil imaginar um futuro próximo quando todos os nossos veículos possam ser sustentáveis e eficientes."

Além da leveza e flexibilidade, o filme orgânico tem a vantagem de ser uma alternativa de energia limpa independente do funcionamento do motor ou de qualquer outra fonte externa e autônoma. O sistema de exaustão autônomo evita o aumento da temperatura do baú e as possíveis perdas de produtos sensíveis, como medicamentos, alimentos e produtos químicos. O rastreamento do semirreboque pode ser feito por meio de um sistema independente do cavalo, potencialmente reduzindo roubos de carga. É possível ainda manter as luzes de sinalização mesmo com o motor desligado e proporcionar aumento da vida útil da bateria do caminhão. O OPV também gera economia de combustível, já que a



O filme fotovoltaico orgânico é leve e flexível, com diferentes graus de transparência e altamente customizável

energia renovável é usada para uma série de funções do veículo.

MERCADO

Neste ano, Celso Luchiari acredita que o setor de transporte de carga começa a se recuperar. "Já percebemos sinais concretos de melhora. Para 2018, as perspectivas são muito boas. A recuperação das tarifas é bastante importante para que as empresas que atuam nesse segmento consigam se reestabelecer", afirma. "Muitas empresas desapareceram ou encolheram muito nesses tempos de crise. E a maioria deixou de investir, por estar em dificuldades, o que tornou a frota mais velha. O setor precisa voltar a investir, mas acho que isso só ocorrerá no ano que vem", enfatiza.

A Transportadora Americana também passou por um período difícil, como todo o setor. "Podemos dizer que sobrevivemos à crise. Enxugamos as despesas para conse-

O filme OPV também gera economia de combustível, já que a energia renovável é usada para uma série de funções do veículo



guir passar pelo momento de turbulência", conta Luchiari. No próximo ano, o executivo acredita que a demanda pelo transporte de carga deve aumentar bastante. "Se o PIB brasileiro crescer entre 1% e 1,5%, vai faltar transporte. Como eu disse, as empresas encolheram e não puderam renovar suas frotas, portanto o transporte será insuficiente, e as empresas serão obrigadas a investir novamente", conclui.

De acordo com Luchiari, a Transportadora Americana conta com clientes fieis que não deixaram de utilizar os serviços da

empresa, mesmo durante a crise. "Daremos preferência a esses clientes que, mesmo com um volume menor de carga, continuaram a nos procurar. E esperamos poder retomar o ritmo de crescimento e poder atender a demanda que certamente vai aumentar, quando a economia se aquecer", informa. A TA tem 76 anos de experiência nos segmentos de transporte rodoviário, aéreo e de armazenagem, com forte presença nas regiões sul e sudeste do país. A empresa conta com 40 filiais e uma frota de 978 veículos, com idade média de cinco anos.

CTM

transporte

Todos os modais MODERNO

Visibilidade para seus produtos e serviços.



11-5096.8104

Geladeiras para Ônibus

Aquecedores de líquidos

Bebedouros

Geladeiras Portáteis

Geladeiras

A serviço do seu conforto.

ELBER

GELADEIRAS

(47) 3542-3000
www.elber.ind.br
facebook.com/elbergeladeiras

Braspress: a pleno vapor

Transportadora se prepara para retomada da atividade econômica, aprimorando processos operacionais e realizando ações previstas em seu planejamento estratégico

MÁRCIA PINNA RASPANTI



A construção da sede Planeta Azul, em Guarulhos, é um dos investimentos recentes

A Braspress, companhia especializada em transporte de encomendas, tem mantido seu nível de investimentos e levado adiante os projetos já programados, apesar da crise econômica que o Brasil enfrenta. “A empresa estava seguindo seu planejamento estratégico, realizando investimentos a pleno vapor. Por uma questão de política, decidimos manter o nível de investimentos, mesmo percebendo a retração da atividade econômica, mesmo porque sabíamos que a economia voltaria a crescer, quando avaliamos o potencial do país”, afirma o diretor administrativo-financeiro da empresa, Giuseppe Coimbra.

Entre os projetos recentes da transportadora, Coimbra destaca a construção do novo hub e da nova sede, chamada Planeta Azul, em uma área total de 190 mil metros quadrados, sendo 80 mil de área construída, em Guarulhos, na Grande São Paulo. “Fizemos vários investimentos importantes. O atual e moderno Sorter (Sistema Automatizado



de Distribuição de Encomendas), que já está em operação; a expansão do terminal de Goiânia; a implantação do Sorter na filial de Curitiba; e a atualização do sistema de tecnologia da informação (TI) para o padrão Taer 3, que também já está em operação”, enumera Coimbra.

Segundo o diretor da Braspress, a empresa procura enxugar os gastos e melhorar os processos operacionais. “O ano de 2015 já deu mostras claras de que o mercado entrava num período recessivo, apresentando resultados positivos, porém pífios, o que se confirmou pelo resultado negativo

observado no ano de 2016. A situação se manteve assim, com exceção de 2016, quando notamos o auge da retração da atividade econômica. Em 2017, adotamos providências de olho no mercado e imbuídos da firme decisão de reduzir

Giuseppe Coimbra: “quadro mais saudável do que no ano anterior”

custos e melhorar a produtividade operacional. Com este conjunto de medidas, estamos conseguindo resultados positivos nesse período, porém ainda aquém de nossos ideais, mas com um quadro que já se mostra mais saudável do que no ano anterior”, afirma.

Para o próximo ano, as expectativas da Braspress são bastante positivas. “A companhia está preparada para um mercado crescente, o que esperamos se configurar em 2018. Dados os investimentos realizados nos últimos três anos, a empresa está preparada para se alinhar com crescimento econômico em ritmo otimista. Se o Brasil voltar aos patamares de crescimento na casa de 1,5% a 2,5% do PIB, vai encontrar na Braspress uma companhia absolutamente estruturada para atender às demandas do mercado aquecido”, garante Coimbra.

Até o final de 2017, a empresa deve concluir as obras de ampliação do terminal de Goiânia, e realizando também a troca de cem veículos de transferência para a modernização da frota. “Continuamos firmes em investimentos da área de TI, reestruturação de processos internos e aplicação de recursos em nuvem para montagem de novo disaster recovery (plano de recuperação de desastres)”, observa. A Braspress conta atualmente com uma frota de 1,2 mil veículos, com idade média de 18 meses.

A Braspress acredita que Fenatran é uma importante vitrine de tudo que acontece no setor de transporte de cargas e logística. “Toda a mostra que congrega a cadeia produtiva da atividade econômica é válida e bem-vinda para trazer tendências e tecnologia com o fito de orientar e prover o mercado. Nossa expectativa é de que a feira venha com novidades e atualizações enquanto os empresários aguardam o surgimento de um novo fluxo de desenvolvimento na economia”, diz Coimbra. **CTM**

LANÇAMENTOS ONIXSAT



VELOCIDADE EXCEDIDA NA CURVA

Muito mais **SEGURANÇA** para o motorista, a carga e o veículo.



CONTROLE DE JORNADA INTERATIVO

Acompanhe informações detalhadas sobre a viagem, o veículo e o motorista.



TECLADO COM ALERTAS AUDÍVEIS

Alertas de controle de jornada falados diretamente no caminhão.



ONIXSPY 3

Rastreador portátil que pode ser escondido na carga, utilizado no rastreamento de bens em geral e uso pessoal.



ROTOGRAMA

Mapear áreas de risco específicas e emitir alertas falados na cabine.



CONVITE FENATRAD

Visite a OnixSat no Estande E110

16 a 20 de Outubro | 2017 | Segunda a Sexta | 13:00 às 21:00 | Novo Local: São Paulo Expo | Entrada Gratuita

ORBCOMM™

inmarsat

Onix
SAT

vendas@onixsat.com

www.onixsat.com

43 3374-3822



Uma história de sucesso

Espaço instalado em Mogi das Cruzes narra a vida do fundador da JSL, o português Julio Simões, além de promover atividades educativas, culturais e comunitárias



Fernando Simões comanda hoje o Grupo JSL com o dinamismo e verve herdados do pai

O Centro de Memória e Cultura Julio Simões, inaugurado em julho de 2012, é um espaço dedicado a contar a história de vida do fundador da JSL, Julio Simões, e para divulgar os valores que serviram de base para o desenvolvimento da operadora logística JSL. É um local de difusão cultural, que conta com fotos, documentos e objetos da família, além de uma réplica do primeiro caminhão adquirido pelo empresário na década de 1950 e um auditório com capacidade de 140 lugares.

O centro tem por objetivo divulgar a trajetória deste imigrante português cujo exemplo pode inspirar visitantes e colaboradores, e ainda desenvolve ações comunitárias, culturais e educativas. O espaço é frequentado por estudantes da

rede pública de Mogi das Cruzes, sendo também aberto para os colaboradores e parceiros da JSL, além de receber visitas organizadas com o apoio da Secretaria de Turismo da cidade e participar de diversas campanhas, como “Você Quer? Você Pode!” para transmitir às novas gerações o espírito de superação e realização do fundador da JSL.

O empresário começou como mecânico e motorista de caminhão, e a sua história de vida se confunde com a da empresa. No dia 7 de fevereiro de 1952, Julio Simões embarcou no Gênova, navio italiano de passageiros e cargas. Dezoito dias depois, a embarcação aportou no Brasil, primeiro no Rio de Janeiro e depois em Santos, onde desembarcou. Em 1954, pediu demissão da empresa onde

iniciou suas atividades no país, a Auto Ônibus Mogi das Cruzes, de propriedade de seu tio.

Já casado com Elvira Benedicta Simões, passou a trabalhar como mascate, comprando e vendendo roupas no interior de São Paulo e Paraná. Em julho de 1956, adquiriu seu primeiro caminhão, um Ford F8 movido a gasolina, fabricado em 1951, por seiscentos mil cruzeiros. Assim começava a se formar um dos mais importantes conglomerados de transporte e logística do Brasil.

Julio Simões utilizava seu caminhão para transportar café para o Paraná e hortifrutigranjeiros para o Rio de Janeiro, assim como outras mercadorias desse estado para serem descarregadas em São Paulo. Em pouco tempo, seu caminhão passou a atender também no Estado de Minas Gerais. Meses depois, adquiriu um Fargo 1954. Em 1958, já possuía uma frota de cinco veículos e quase não dirigia mais, pois era responsável, na maior parte do tempo, pela administração dos seus caminhões. No final da década de 1950, começou a trabalhar para a Companhia Suzano de Papel e Celulose, como prestador de serviço.

Com capital disponível para investir em seu negócio, em 1962 o empresário foi à loja de revenda Scania e realizou um antigo desejo: comprar o primeiro caminhão da marca zero quilômetro. Até o ano de 1968, o empresário trabalhava transportando principalmente papel e tinha intenção de atuar no segmento siderúrgico. No início da década de 1970, a Transportadora Julio Simões adquiriu a Transfaço (Transportadora Ferro e Aço). Em 1971, a empresa contava com cerca de 50 caminhões. Em 1978, Simões arriscou-



O primeiro caminhão, um Ford F8 movido a gasolina, fabricado em 1951 e troféus recebidos como "a melhor empresa do setor"

se em novas áreas, investindo em transportes pesados como forma de ampliar seus negócios. Sua frota era composta de veículos especiais para transportar cargas de até 120 toneladas.

EXPANSÃO

Em 1984, Simões adquiriu a empresa que distribuía bebidas Antarctica. Em 1987, investiu na diversificação de atividades: agregar valor e soluções logísticas aos clientes passa a ser o foco do seu negócio. O início de novos serviços em clientes deu-se com o transporte de funcionários para a Companhia Suzano e locação de veículos para a Aracruz Celulose. Nos anos 1990, o Grupo Julio Simões passou a oferecer serviços de



transporte de cargas, locação de veículos, fretamento e distribuição das bebidas Antarctica. O crescimento dos negócios levou Fernando Antonio Simões a assumir, ao lado do pai, a gestão da empresa. Com a virada do milênio, o Grupo Julio Simões ampliou ainda mais seu raio de atuação e implantou serviços como locação de máquinas e equipamentos, operações florestais, movimentação interna e criou como empresa coligada a Táxi Aéreo.

Em 2002, o grupo passou a atuar no porto de Santos, executando serviços de limpeza geral nas áreas comuns e coleta de resíduos sólidos por meio da JPTecno-limp. O grupo assumiu o primeiro lugar no ranking em seu segmento, no qual permanece desde então. Em 2003, deu-se início ao transporte municipal em Mogi das Cruzes com a Transporte Coletivo Especial, também denominada Transcel.

Em 2004, tornou-se responsável pela gestão e operação dos serviços de limpeza urbana em Mogi das Cruzes. No mesmo ano, o grupo criou a Work Container, empresa especializada na fabricação e comercialização de contêineres e papeleiras, para atender às necessidades das unidades da Stralu.

Em abril de 2010, a empresa abriu seu capital ao Novo Merca-

do, na BMF&Bovespa, sendo criada a holding Julio Simões Participações (Simpar). Em 2012, morreu Julio Simões, o fundador desse grande conglomerado, que sempre teve a preocupação de trazer benefícios à comunidade que o acolheu. O Centro de Memória e Cultura Julio Simões é mais uma iniciativa que dá continuidade ao legado do grande empreendedor. Em 2006, no ano do cinquentenário da empresa, foi criado o Instituto Julio Simões, entidade dedicada a manter e aprimorar as atividades em prol da comunidade, como o Programa pela Vida com trailers espalhados nas rodovias que oferecem serviços gratuitos de avaliação de indicadores de saúde para os caminhoneiros.

Nos mais de 60 anos de atuação no mercado, a JSL passou a atuar em todo território nacional, além de estar presente em quatro países na América Latina, oferecendo um amplo portfólio de serviços logísticos, que abrange do transporte de carga à gestão e terceirização de frotas e equipamentos. O grupo também conta com operações independentes e complementares ao serviço logístico, no segmento comercial (Seminovos JSL, JSL Concessionária de Veículos, Movida Seminovos e Movida Aluguel de Carros) e no segmento de serviço financeiro (JSL Cartão e JSL Leasing). De um único caminhão comprado nos anos 1950 com suas economias, Julio Simões construiu um conglomerado com 24 mil colaboradores, 210 filiais e 86 mil veículos, entre leves e pesados.

CTM

A entrada para o Centro de Memória e Cultura Julio Simões



Tecnologia a serviço da logística

Monitoramento do fluxo de cargas contribui para ganhos de produtividade em um setor visto como foco de investimentos na tão esperada recuperação da economia do país



Deter informação é muito importante para o sucesso da gestão de qualquer atividade. No setor de logística, é fundamental. E a tecnologia tem sido uma poderosa ferramenta para o monitoramento dos serviços de movimentação de cargas, permitindo o conhecimento de cada etapa do fluxo de materiais e a realização de resultados de produtividade para as empresas.

Dada a essencialidade cada vez maior da tecnologia na evolução das operações logísticas, executivos de diversas companhias embarcadoras e operadoras se reuniram, em uma manhã no Hotel Transamérica, em São Paulo, para o evento Gestão Logística na Era das Tecnologias Móveis, iniciativa da parceria entre a Associação Brasileira de Logística (Abralog) e a Autotracs Comércio e Telecomunicações.

Com 24 anos de experiência no segmento

“Quando a Autotracs foi lançada, no início dos anos 1990, cerca de 90% das transportadoras de cargas não tinham nem computador”, disse Nelson Piquet, fundador da empresa

de tecnologias aplicadas ao monitoramento e rastreamento de frota, a Autotracs, com sede em Brasília (DF), acompanhou a evolução do setor brasileiro de logística modernizando o conjunto de softwares e equipamentos que oferece ao mercado. “Quando a Autotracs foi lançada, no início dos anos 1990, cerca de 90% das



transportadoras de cargas não tinham nem computador”, contou o fundador da empresa, Nelson Piquet.

Tricampeão mundial de Fórmula 1, Piquet resolveu tornar-se empresário do ramo em um momento em que os investimentos em logística estavam começando a se intensificar no país. “A grande preocupação na época era com a segurança no transporte de cargas”, disse o eterno piloto de automobilismo, que hoje divide participação societária no empreendimento com outros acionistas, como a americana Omnitracs LLC, considerada uma das líderes em tecnologias digitais aplicadas às comunicações.

Atualmente, atendendo a mais de 40 mil clientes com 250 mil equipamentos comercializados, a Autotracs disponibiliza produtos e serviços que não só garantem segurança, como também operações mais produtivas na movimentação de cargas tanto para empresas quanto para caminhoneiros autônomos. “Por meio da aplicação de tecnologia avançada, conseguimos mostrar se aquilo que o cliente planejou está no caminho certo”, afirmou o diretor de marketing, Márcio Toscano.

TEMPO REAL

Um case apresentado por Toscano ilustrou as vantagens obtidas por um cliente da Autotracs ao ter acesso ao fluxo integrado de informações das atividades. A partir de uma sala de operações, a empresa produtora de alimentos tem capacidade de acompanhar em tempo real, analisar as operações e fazer ajustes, se for preciso, para sincronizar e cumprir os horários de 19 mil viagens mensais, com movimentação de 460 mil



“O caminho natural com a melhora econômica do país é investir em logística”, afirmou o presidente da Abralog, Pedro Moreira



Alexandre Schwartsman, da Schwartsman & Associados, avaliou a existência de alguns sinais de recuperação da economia brasileira

toneladas, envolvendo o abastecimento de 52 fábricas, 41 centros de distribuição e oito portos.

“Com o monitoramento, os ganhos em gestão são enormes, como controle efetivo do ciclo logístico, garantia da qualidade das cargas, cumprimento de regras estabelecidas, produtividade da frota e melhor relação com o transportador e as demais áreas da empresa”, informou Toscano. O controle logístico engloba, por exemplo, a

Rápido atendimento ao mercado, desenvolvimento de interfaces com os clientes e sistema de gerenciamento de riscos são alguns benefícios do uso da tecnologia da Autotrac, de acordo com o diretor executivo da Femsal Logística, José Manuel Juárez

temperatura das cargas e estima o tempo de viagem, com notificação sobre atraso ou adiantamento do prazo para conclusão do itinerário, inclusive a execução conjunta com outros softwares – TMS, WMS, ERP, citando alguns.

O diretor de marketing ainda enfatizou que o acesso aos dados de logística está cada vez mais rápido com a adoção de aparelhos de comunicação móvel. Além de rastreamento via satélite utilizado em rotas de longas distâncias, a Autotrac desenvolveu um serviço para celular em áreas urbanas, com os mesmos objetivos de gerenciar tempo, reduzir custos de operação e manutenção e prevenção de acidentes.

Usuária dos serviços da Autotrac, a Femsal Logística, que faz parte do Grupo Femsal, do México, atribui diversas vantagens competitivas que possui à tecnologia aplicada ao acompanhamento de frota da companhia, que faz mais de 5 milhões de entregas ao ano. Capacidade para atender rapidamente o mercado, possibilidade de desenvolver interfaces com os clientes, além de aprimorar o sistema de gerenciamento de riscos, são alguns benefícios listados pelo diretor executivo, José Manuel Juárez.

A tecnologia teve peso importante até para a Femsal Logística ingressar no setor brasileiro, no qual vem apostando com investimentos. Devido à complexidade e às diversas variáveis que existem nas operações de movimentação de cargas, a companhia, segundo Juárez, optou por adquirir empresas sólidas no mercado nacional, como a Expresso Jundiá e Atlas



“Por meio da aplicação de tecnologia avançada, os equipamentos e serviços da Autotrac mostram se aquilo que o cliente planejou está no caminho certo”, explicou o diretor de marketing Márcio Toscano

Transportes e Logística, inclusive pelas operadoras já utilizarem os equipamentos e serviços da Autotrac.

RETOMADA DA ECONOMIA

O encontro de executivos da área de logística também teve como debate a volta do crescimento da economia do país, condição para muitos investimentos serem colocados em prática no setor. As perspectivas são positivas, porém uma nova tomada de fôlego na atividade econômica é prevista a partir de 2020-2021 em um cenário mais otimista.

A projeção de que ainda está longe para acabar a severa crise econômica deflagrada no Brasil, nos últimos anos, é de Alexandre Schwartsman, sócio-diretor da Schwartsman & Associados. Contudo, alguns indicadores, como controle da inflação e aumento do consumo, dão sinais de uma pequena recuperação para o consultor, que tem boa avaliação das medidas que o atual governo vem realizando em âmbito econômico.

Para o presidente da Abralog, Pedro Moreira, o “pior já passou” e é pela logística e infraestrutura que passa a retomada da economia. “O caminho natural com a melhora econômica do país é investir em logística”, afirmou. Na análise de Toscano, como muitas empresas já contam com capacidade instalada, o potencial do crescimento delas estará voltado para a logística. **CTM**

Custos logísticos: um drama brasileiro



Instituto Ilos realiza estudos sobre o dispêndio das empresas com logística e os impactos da crise econômica nesses resultados, em especial no transporte rodoviário de cargas

MÁRCIA PINNA RASPANTI

Os custos logísticos representam a soma dos gastos com transporte, estoque, armazenagem e serviços administrativos e, em 2016, consumiram R\$ 750 bilhões ou 12% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil. O índice apresentou uma leve queda em relação ao ano anterior, quando chegou a 12,2% ou R\$ 749 bilhões, e também frente aos 12,1% registrados em 2014. Apesar da queda em termos reais, nominalmente o PIB aumentou mais que o custo logístico. Os números são elevados e impactam na competitividade da produção brasileira, de acordo com dados do estudo elaborado pelo Ilos (Instituto de Logística e Supply Chain). Para efeito comparativo, nos Estados Unidos, por exemplo, esses gastos correspon-

dem a 7,8% do PIB estadunidense.

Os custos logísticos em 2016 apresentaram certa redução em transportes e um pequeno crescimento nos custos da gestão dos estoques. Segundo o sócio-diretor do Ilos, Maurício Lima, a retração nos custos logísticos ainda é pequena. "Notamos uma tendência de queda sutil, mas estamos bem longe do que ocorre nos Estados Unidos, devido a uma série de fatores estruturais, econômicos e políticos", afirma. O Panorama Ilos "Custos Logísticos no Brasil – 2017" traz informações importantes sobre os custos logísticos do país e das empresas. As análises permitem a comparação dos custos nos diferentes modais de transporte, além dos custos com estoque e armazena-

gem. Lima faz uma análise dos resultados recentes para os custos logísticos no país.

O transporte é a atividade que gera maior montante de gastos nos custos com logística: R\$ 415 bilhões ou 6,6% do PIB. Em seguida, vêm as despesas totais com estoque, com R\$ 258,2 bilhões ou 4,1 % PIB; armazenagem, com R\$ 50,2 bilhões ou 0,8 % do PIB; gastos administrativos, com R\$ 27,4 bilhões, o que corresponde a 0,4 % das riquezas produzidas no país. Nos transportes, o estudo avalia os modais rodoviário, ferroviário, aquaviário, dutoviário e aéreo. Os gastos com estoque incluem custo financeiro, seguro, obsolescência, depreciação, perdas e danos. A armazenagem implica: movimentação de

carga, armazéns e acondicionamento. Já as operações administrativas englobam a estrutura administrativa da logística.

Além do transporte de cargas, os dispêndios com estoque e armazenagem também são bastante elevados. “Manter estoques no Brasil também gera despesas muito altas, o que impacta os custos logísticos”, diz Lima. O diretor executivo do Ilos destaca, porém, que a demanda por transporte já dá sinais de recuperação após três meses seguidos de crescimento, embora a expectativa seja de que 2017 repita os números de 2016, com crescimento previsto apenas para 2018. “Os transportadores não têm como repassar os aumentos de combustíveis e mão de obra, por exemplo, o que acaba reduzindo a margem de lucro. Agora, é importante observar que o preço do diesel está relativamente estabilizado e os gastos com pessoal estão em queda”, destaca.

Até 2015, os dissídios dos motoristas subiam na faixa de 8% ao ano; já em 2017, devem ficar em 4%. No ano passado, o diesel correspondeu a 26,2% dos custos das transportadoras. “Ainda é alto, mas houve um decréscimo em relação aos anos anteriores, em que a média era de 30%. E acreditamos que o preço do diesel deve se manter relativamente estável por um período significativo. Estamos observando uma melhora nesses itens, o que traz alguma compensação ao setor, que enfrenta queda no volume de cargas transportado”, acredita Lima. Nos últimos 34 meses, tanto o preço do petróleo no mercado internacional, quanto o do diesel no Brasil se mantiveram em um patamar estável, no entanto, os transportadores ainda enfrentam dificuldades em repassar o grande aumento do fim de 2014.

DESEQUILÍBRIO

A redução dos volumes transportados gerou algumas distorções nos resultados. “No ano passado, os custos logísticos subiram em relação ao faturamento das empresas. Se transportou menos carga, a custos maiores”, diz. No âmbito das empresas, os gastos com logística representam 7,6%

da receita líquida, considerando custos com transporte, estoque e armazenagem. Nos últimos anos, o problema da falta de capacidade e infraestrutura no Brasil foi atenuado por conta da forte queda na demanda, ao mesmo tempo em que o mercado foi pressionado pelo aumento dos itens de custos e da inflação. Todas essas mudanças impactam diretamente o custo logístico e as empresas.

Lima enfatiza que o volume de carga transportada pelo modal rodoviário teve queda de 5,2%. “Agora, passamos por um período de estabilidade nos volumes transportados e uma leve recuperação dos preços. A nossa matriz de transporte parece mais equilibrada, devido à crise. Os outros meios de transporte ganharam maior participação (1%), mas foi em detrimento do rodoviário”, diz. A queda da demanda pelo segundo ano consecutivo no transporte rodoviário fez com que o custo deste modal reduzisse de R\$ 362 bilhões para R\$ 361 bilhões, primeira vez de redução desde o início da série histórica em 2004. “Já os demais modais mais limitados pela capacidade do que pela demanda, não diminuíram a movimentação com a queda do PIB. Assim a participação do modal rodoviário caiu para 62,8%, menor percentual desde o início da pesquisa em 2004”, explica Lima.

Mai, Junho e julho de 2017 foram os primeiros três meses consecutivos de recuperação da demanda de transporte rodoviário desde o final de 2014, mas no acumulado do ano o resultado ainda é negativo, já a projeção é fechar 2017 no mesmo patamar de 2016. A queda da demanda dos embarcadores fez com que o custo logístico das empresas aumentassem em relação a receita passando de 7,7% para 8,4%. No Brasil, 65% da produção é deslocada em caminhões; 20% por trens; 12% pelo transporte aquaviário; 3% pelo dutoviário; e 0,1% pelo aéreo. Nos Estados Unidos, o rodoviário responde por 43%; o ferroviário, por 32%; o aquaviário, por 8%; o dutoviário, por 17%; e o aéreo, por 0,2%.

Lima afirma que os investimentos em infraestrutura estão muito baixos, em um

nível inferior ao que seria necessário até para manter o que já existe. “O transporte ferroviário depende da capacidade produtiva dos setores que fazem uso dele, que está estável. Já o aquaviário tem ignorado a crise e aumentado os volumes movimentados, principalmente na cabotagem”, explica. Como o transporte de carga por trem está no limite de capacidade, é natural que a ferrovia continue sem ociosidade, enquanto o modal rodoviário vê a demanda cair.

RECUPERAÇÃO GRADUAL

Por ser o mais afetado pela crise, o transporte rodoviário de cargas deve ter a recuperação gradual após a retomada dos números positivos da atividade econômica brasileira. O modal rodoviário está diretamente ligado ao PIB, portanto, quando a economia se retrai, o setor é que mais sofre. Isso ocorre em razão da infraestrutura de transportes deficiente do país. Quando a economia vinha crescendo, o ferroviário e o aquaviário operavam no limite da capacidade, o que direcionou a carga para os caminhões e potencializou os resultados do segmento. Porém, quando a atividade econômica ficou negativa, quem mais perdeu serviços foi o transporte rodoviário.

Esse desequilíbrio traz consequências negativas para as transportadoras e empresas que atuam no setor. “Há uma demanda relativamente baixa perante a oferta de transporte, em virtude da queda do volume dos negócios. Além disso, há o efeito sobre a indústria. O momento difícil das transportadoras levou a drástico corte dos investimentos no setor, derrubando a demanda por caminhões, com grande impacto nas montadoras”, diz Lima. Em 2014, foram licenciados 137 mil caminhões novos, enquanto em 2015, o número baixou para 70 mil. Em 2016, foram apenas 50,5 mil licenciamentos. As vendas de caminhões no primeiro semestre de 2017 ficaram em 21,5 mil unidades, uma queda de 16,1% na análise com as 25,6 mil do ano passado. “A recuperação do setor vai acontecer, mas será em ritmo lento”, prevê. **CTM**

UPS: a importância do mercado da saúde

Empresa considera o segmento uma prioridade para seus negócios na América Latina e aposta em modernos centros de operação e inteligência no Brasil

MÁRCIA PINNA RASPANTI



Unidade de Cajamar fornece serviços para entrega e armazenamento de produtos

A UPS está investindo em serviços e na consolidação de sua rede no país ao longo dos anos, com objetivo de fornecer soluções logísticas para empresas brasileiras e fortalecer sua posição como operador logístico com um portfólio completo de serviços e soluções, aumentando sua cobertura territorial e melhorando seu tempo de trânsito. “O Brasil, de longe, é o maior mercado da América Latina, representando 30% dos negócios no segmento de healthcare. Brasil e México juntos correspondem a 54% desse mercado”, informa Ingrid Ritter, gerente de estratégia da UPS na América Latina. Colômbia, Argentina e Chile são outros mercados importantes do continente no segmento.

Segundo Ritter, a logística para o setor de saúde é complexa, demandando armazéns e meios de transporte climatizados e

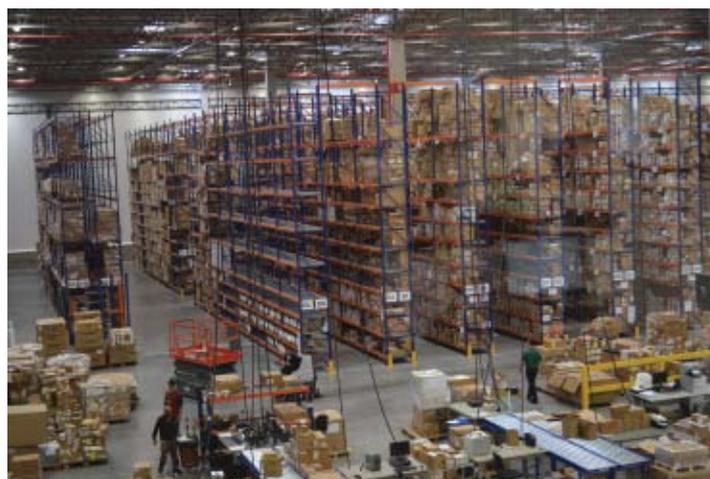
especialmente desenvolvidos para esse tipo de produto. “Outro ponto importante é a legislação, pois cada país tem a sua própria regulação. Precisamos entender as peculiaridades de cada país e conhecer profundamente as regras existentes. O mercado latino-americano de saúde é o segundo do mundo em crescimento, com média estimada de 8% ao ano, até 2020, o que é muito significativo. É um segmento que requer processos precisos e qualidade padrão, o que para nós não é obstáculo, já que somos especialmente rigorosos nesse aspecto e temos larga

experiência na área”, comenta.

A Europa e os Estados Unidos são considerados mercados “maduros” no segmento de saúde. Nos últimos dois anos, a companhia tem focado os mercados emergentes, em especial a América Latina. “A UPS se consolida como provedor logístico, trazendo soluções regionais para esse setor. Disponibilizamos serviços integrados, equipes e centros de distribuição totalmente dedicados ao mercado de saúde. Ajudamos as empresas locais nos processos de importação e exportação de produtos. Uma das ações que realizamos é re-etiquetar medicamentos importados (substituir as etiquetas em outras línguas por rótulos em português, por exemplo), que precisam disponibilizar as informações no idioma local”, explica Ritter.

CENTROS LOGÍSTICOS

No Brasil, o atendimento a clientes de healthcare se iniciou com a implementação do centro de armazenamento e distribuição



Instalações atendem os níveis de temperatura e umidade adequados



Ingrid Ritter: "O Brasil, de longe, é o maior mercado da América Latina no segmento healthcare"

de Goiânia, em julho 2011. A unidade realiza mais de 50 mil operações por mês, movimentando 1,5 mil paletes, em média. O centro logístico fica a cerca de 27 quilômetros do aeroporto de Goiânia e a 267 quilômetros do aeroporto de Brasília. O sucesso da iniciativa fez com que a UPS avaliasse a opção de ampliar o investimento e poder atender mais clientes. São Paulo foi o local escolhido para esse investimento por ser o estado que mais demanda esse tipo de serviço.

A abertura da nova instalação de Cajamar, em São Paulo, em 2014, dedicado ao segmento da saúde e high tech, é parte da estratégia da UPS de expandir os serviços para atender o setor. O centro logístico fornece serviços para entrega e armazenamento de produtos. A cidade de Cajamar está localizada perto do centro da capital paulista, com proximidade com o aeroporto internacional de Viracopos, em Campinas, e das principais rodovias do estado. A construção conta com pouco mais de 15 mil metros quadrados para a armazenagem, manuseio e logística de produtos de alto valor agregado, incluindo eletrônicos e produtos farmacêuticos e hospitalares.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) certificou a UPS e suas instalações em Cajamar, atendendo os níveis

de temperatura e umidade controlados. O local é equipado com câmaras frigoríficas para armazenar produtos como vacinas, a temperaturas entre dois e oito graus Celsius, e um freezer a 20 graus Celsius negativos para o armazenamento de pacotes de gel (gelpacks), utilizados na expedição de itens da câmara fria. "É fundamental manter a temperatura e os níveis de umidade apropriados para medicamentos e vacinas", diz Ritter. A UPS transporta e armazena medicamentos, dispositivos médicos, produtos biofarmacêuticos e de laboratórios diagnósticos.

Cajamar segue a tendência mundial de instalações compartilhadas ou "multi-clientes". "A indústria farmacêutica pode atuar de três formas: o fabricante constrói suas próprias instalações, ou firma parceria com um operador logístico como a UPS, ou divide os espaços com outras empresas. A UPS tem atuado como parceiro logístico, oferecendo instalações exclusivas ou compartilhadas para seus clientes. Acreditamos que o compartilhamento é uma forte tendência no setor, por representar menos custos e demandar menos recursos", explica Ritter. "A UPS busca sempre inovar e promover as melhores práticas logísticas."

Em termos de tecnologia, a UPS procura integrar todos os provedores logísticos em um único sistema, na plataforma global da companhia. "Utilizamos chips para facilitar o inventário dos produtos. A integração de todos os serviços em uma única plataforma reduz os custos da operação, trazendo mais produtividade e eficiência", diz Ritter. A UPS tem testado novas tecnologias na área de healthcare, incluindo os drones. Em 2016, a empresa encenou uma entrega fictícia urgente de medicamento de Beverly, em Massachusetts (EUA), para uma ilha no Oceano Atlântico, a cinco quilômetros da costa. A empresa também utiliza drones para ajuda humanitária, em parceria com organizações terceirizadas, para entregar sangue e vacinas, em Ruanda, na África. Os drones também são usados para conferir inventários em seus armazéns. Ainda não há previsão de quando essas inovações chegarão ao Brasil. **CTM**

AUTOMAÇÃO PARA O MERCADO CONSUMIDOR DE COMBUSTÍVEIS



Sistema WinFleet

Gerenciamento total dos abastecimentos para:

- Empresas Privadas
- Transportadoras
- Garagens de ônibus
- Usinas
- Órgãos públicos
- Aeroclubes e Marinas
- Compatível com bombas eletrônicas e medidores de tanques do mercado!
- Segurança na operação



Fácil integração em retaguardas corporativas!

Terminal de Ilha de Abastecimento IO MAESTRO

DESTAQUES

- * Compatibilidade total com bombas eletrônicas do mercado;
- * Compartimento interno para no-break e impressora de borderô do abastecimento;
- * Comunicação em tempo real via porta TCP/IP e porta USB para operação em modo stand-alone, incluindo driver de leitura para medidores eletrônicos de tanques do mercado;
- * Leitor RFID para identificar viatura/motorista/operador;
- * Teclado padrão industrial para input de senhas, km / horímetro;
- * Display iluminado e interativo de 20 caracteres e 4 linhas, oferecendo fácil e rápida operação de todo o conjunto.



MTB[®]
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO
www.mtb.ind.br
PABX (19) 3262-2205
CAMPINAS - SP





Embraer vende seis aviões cargueiros para Portugal

A certificação do KC-390 está prevista para o segundo semestre de 2017 com as primeiras entregas no primeiro semestre de 2018

SONIA MORAES

A Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) recebeu do presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, o pedido de compra de seis aviões cargueiros KC-390. “Estamos muito honrados com a autorização do governo português para iniciar as negociações de compra do KC-390 e estamos certos do valor que o KC-390 agregará a Portugal por ser uma aeronave multimissão, veloz, flexível e confiável”, destaca a empresa.

Segundo a Embraer, o KC-390 é capaz de transportar até 26 toneladas de carga a uma velocidade de 470 nós (870 km/h), com capacidade de operar em pistas austeras, inclusive não pavimentadas, ou danificadas. Sua fuselagem é capaz de acomodar cargas

de grandes dimensões, com acesso por meio da rampa de carga. O moderno sistema de manuseio de cargas (Cargo Handling System) da aeronave permite reconfigurá-la rapidamente, utilizando roletes escamoteáveis para a movimentação da carga em paletes ou um piso plano para transporte de tropas ou veículos. Diferentes tipos de cargas podem ser transportados, como paletes padrão NATO, veículos, helicópteros, tropas (até 80 soldados equipados), paraquedistas (até 66 paraquedistas equipados, que podem saltar tanto de portas laterais como da rampa de carga), macas para evacuação aeromédica (até 74 macas padrão NATO) ou configurações mistas. A aeronave ainda pode ser empregada como reabastecedora

aérea, com a opção de utilização de tanques internos removíveis, e possui grande flexibilidade, podendo reabastecer tanto helicópteros a baixas altitudes e velocidades quanto caças de alto desempenho em elevadas altitudes e velocidades. A pilotagem da aeronave é facilitada por um moderno sistema aviônico integrado e por um sistema de controle de voo do tipo fly-by-wire.

A Embraer afirma que o KC-390 é uma aeronave multimissão desenvolvida pela empresa cujas características estabelecem um novo padrão de tecnologia, capacidade e eficiência no mercado. “É capaz de realizar missões de interesse público, no plano civil e militar, nomeadamente transporte de passageiros, busca e salva-

Ficha Técnica – KC-390

Fabricante:	Embraer S.A.
Comprimento:	35,20 m
Altura:	11,84 m
Velocidade máxima de cruzeiro:	470 nós (870 km/h)
Altitude máxima:	36.000 pés (11.000 m)
Alcance (com 23 toneladas de carga): aprox. 1.380 milhas náuticas (2.556 km)	
Alcance (com 13 toneladas de carga): aprox. 2.780 milhas náuticas (5.148 km)	

mento, apoio humanitário, transporte e lançamento de cargas e tropas, combate a incêndios, reabastecimento em voo e evacuação médica. Será capaz de operar em cenários não convencionais, incluindo pistas semipreparadas e ambientes hostis. As características diferenciadas do KC-390 permitem a projeção de meios a grandes distâncias e uma resposta rápida nas mais exigentes missões”, informa a empresa.

A Embraer destaca ainda que o KC-390 trará benefícios operacionais e um menor custo de ciclo de vida para os seus operadores. “Trata-se de um projeto iniciado pela Força Aérea Brasileira (FAB) que, em 2009, contratou a Embraer para realizar o desenvolvimento da aeronave. No dia 3



SKYWEST COMPRA 20 E-JETS DA EMBRAER

A Embraer recebeu da SkyWest o pedido de 20 E-Jets. A encomenda tem valor de US\$ 914 milhões, com base nos atuais preços de lista, e será incluída na carteira de pedidos da Embraer do terceiro trimestre de 2017. Combinado com o anúncio do mês passado, para 25 aeronaves, o pedido resulta em uma encomenda total de 45 novos aviões feita pela SkyWest.

Das 20 aeronaves, a SkyWest vai receber 15 jatos E175 SC na configuração especial de 70 assentos. O avião E175 SC possui a mesma estrutura do E175, podendo no futuro ser adaptado para 76 lugares. A SkyWest também vai receber cinco jatos E175 em uma configuração com 76 assentos, idêntica à das aeronaves já previamente encomendadas pela companhia.

Com este novo contrato, a Embraer acumula vendas de mais de 380 jatos E175 para companhias aéreas na América do Norte desde janeiro de 2013, o que representa mais de 80% de todos os pedidos na categoria de jatos até 76 assentos.

Desde que entrou em serviço, a família de E-Jets recebeu mais de 1.700 pedidos firmes, dos quais mais de 1.300 já foram entregues. As aeronaves estão voando em frotas de 70 clientes de 50 países. Esta versátil família de jatos de 70 a 130 assentos voa nas cores de companhias aéreas de baixo custo, regionais e de linha principal.

de fevereiro de 2015, a Embraer realizou o primeiro voo do KC-390. Atualmente, a aeronave encontra-se na campanha de ensaios em voo de desenvolvimento e certificação”, acrescenta a fabricante.

A certificação do KC-390, segundo a Embraer, está prevista para o segundo semestre de 2017 com as primeiras entregas no primeiro semestre de 2018.

A empresa informa ainda que em maio de 2014 foi assinado com a Força Aérea Brasileira o contrato para a produção em

série do KC-390, que prevê a aquisição de 28 aeronaves, marcando o início de uma nova fase do projeto. Além da encomenda da Força Aérea Brasileira, existem intenções de compra de outros países, totalizando 32 aeronaves. Junto com Brasil, Argentina e República Checa, Portugal é um dos quatro parceiros industriais do projeto KC-390, apoiando-o no seu objetivo de se afirmar como programa global e orientado para as necessidades do mercado global.

CTM

Escoamento de grãos por trem deve crescer em 2018

A expectativa da Abifer é que o segmento de commodities agrícola tenha alta significativa com a renovação antecipada de cinco concessões ferroviárias

SONIA MORAES



As cargas agrícolas são responsáveis por cerca de 12% do transporte ferroviário

O segmento de commodities agrícolas deve ter alta significativa no transporte ferroviário em 2018, se for confirmada a renovação antecipada de cinco concessões ferroviárias, segundo estimativa de Vicente Abate, presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer).

“Atualmente, as cargas agrícolas são responsáveis por aproximadamente 12% do transporte ferroviário nacional e este percentual deve se elevar ainda mais com as prorrogações, pois são produtos cada vez mais movimentados por meio de ferrovias”, afirma Abate.

A supersafra que o país vem registrando recentemente é outro fator que ajudará no crescimento do setor, segundo o presidente da Abifer.

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que a estimativa para a safra nacional de grãos é de um novo recorde. A produção de cereais, legumi-

nosas e oleaginosas deve chegar a 242,1 milhões de toneladas em 2017, aumento de 31,1% sobre 2016, ano que registrou 184,7 milhões de toneladas.

“Para atender toda essa demanda, a indústria ferroviária está investindo ainda mais na fabricação de vagões, produtos e serviços específicos para o mercado agrícola”, diz o presidente da Abifer.

Na avaliação de Abate, a perspectiva de aumento de demanda terá também impacto positivo na cadeia de fornecedores de manutenção e renovação de equipamentos e



Vicente Abate: a indústria ferroviária está investindo mais na fabricação de produtos para o setor agrícola

tecnologias, que preveem incremento no volume de negócios.

Os contratos de concessões ferroviárias previstos pelo governo federal para serem assinados entre este e o próximo ano, envolvem mais de 13 mil km de estradas de ferro e devem receber até R\$ 25 bilhões em investimentos nos próximos cinco anos.

Segundo o presidente da Abifer, o intuito do governo em realizar esta renovação de forma imediata por mais 30 anos é promover uma repactuação dos compromissos assumidos em cada trecho e estipular novas metas de investimentos, ocasionando aumento da malha ferroviária e na capacidade de transporte instalada no país.

A primeira das cinco concessões que devem ser prorrogadas por mais 30 anos é a Malha Paulista, operada pelo Rumo Logística, que já está em processo de audiência pública. O trajeto interliga os estados de São Paulo e Minas Gerais, por meio de uma linha férrea com 1.989 km atualmente.

Logo depois, será a vez dos trilhos da MRS Logística, que possuem 1.674 quilômetros de extensão e conectam os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Na sequência, virão a Estrada de Ferro Vitória-Minas (com 905 km, que atende aos estados do Espírito Santo e Minas Gerais) e a Estrada de Ferro Carajás (com 892 km, que liga os estados do Pará e do Maranhão) – ambas operadas pela VLI Logística, por meio de concessão da Vale.

Por fim vem a Ferrovia Centro-Atlântica (que possui 8.066 km e passa pelos estados de Brasília, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Sergipe, Rio de Janeiro e São Paulo), também sob gestão da VLI. **CTM**



Gollog: a experiência da GOL e os melhores serviços de entrega para o seu negócio.



Expresso com retirada no aeroporto

A carga é entregue com urgência que desejar e fica disponível para retirada nos aeroportos atendidos.



Expresso com entrega

Serviço de entrega rápida com cobertura para mais de 2.400 cidades.



E-Gollog

Ideal para lojas de e-commerce: rastreabilidade total da encomenda com preços pensados para o tamanho da sua empresa.

Ligue 0300 146 5564 ou acesse gollog.com.br e faça sua cotação.

GOL

Gollog
Serviço de cargas da Gol



VW Caminhões inicia pré-venda de consórcio dos modelos Delivery

A VW Caminhões iniciou a pré-venda de consórcio dos modelos Delivery, desde o leve Express, de 3,5 toneladas, até o Delivery 13.180. As administradoras de consórcio Maggi e BRQualy, parceira neste sistema de financiamento, já possui novos grupos para a pré-venda.

Os sorteios de alguns veículos da nova família Delivery estão previstos para 2018, para os consorciados que adquirirem cotas neste ano e que estiverem com os pagamentos em dia.

As empresas têm planos próprios e oferecem contratos diferenciados para entrega e contemplação, sendo possível inclusive programar o recebimento das unidades adquiridas. “Diante do expressivo volume de consultas registradas às mais de 150 concessionárias da marca VW nas últimas semanas, logo após o pré-lançamento, e dos atrativos planos de consórcio montados sob medida para o usuário desta família de veí-

culos leves e médios, temos a convicção de que as 700 cotas iniciais disponibilizadas ao mercado pela BRQualy e pela Maggi serão integralmente comercializadas até o final da Fenatran”, afirma Ricardo Alouche, vice-presidente de vendas, marketing e pós-vendas da MAN Latin America.

A nova família Delivery desenvolvida e produzida na América Latina atende a padrões internacionais para os mercados mais exigentes. Com o lançamento, fruto de um investimento de mais de R\$ 1 bilhão, a marca Volkswagen chega ao disputado mercado de 3,5 toneladas, com um modelo chamado de Express. O produto reúne os atributos de um caminhão grande num veículo pequeno, tais como espaço interno e robustez, com design moderno. O Delivery de 4 toneladas é outra grande aposta entre os modelos de entrada da nova família, já que contará com financiamento via Finame.

Globalstar destaca o SmartOne C na Fenatran

A Globalstar, empresa americana de telecomunicações via satélite, apresenta na Fenatran o SmartOne C, equipamento que, além de rastreamento, oferece comunicação serial e pode ser aplicado em soluções para obtenção de relatórios completos sobre os ativos, com informações de temperatura e velocidade. É um dispositivo de fácil instalação e trabalha com programação de até 12 intervalos de rastreio, alimentação através de pilhas internas ou fonte externa e sensor de movimento para acionamento do rastreio.

A empresa também expõe o SmartOne B, solução para o relatório de tempo de operação de motores e o monitoramento da maioria das falhas para os equipamentos portáteis de construção, assim como o rastreamento de contêineres de carga intermediária, veículos e barcos. Há ainda o Spot Trace, dispositivo antifurto para qualquer tipo de equipamento, veículo ou embarcação. O rastreador dispara mensagens SMS e e-mail sempre que o objeto rastreado entrar em movimento ou em repouso.



Jamef lança aplicativo para gerenciamento da carga

A Jamef Encomendas Urgentes, empresa que atua no transporte de cargas fracionadas, lança dois aplicativos Mobile, que estão disponíveis para download no Google Play e App Store.

Por meio dessa ferramenta os clientes têm acesso a serviços, como acompanhar sua carga, prazo de entrega, área de atuação e central de relacionamento. Com o login e senha para acessar o Portal do Cliente, terá à disposição os comprovantes de entregas, pa-

gamentos e informações sobre entregas pendentes.

“Com o aplicativo, apresentamos mais um diferencial da Jamef. Temos como objetivo tornar o dia a dia de nossos clientes o mais simples possível e, para isso, oferecemos o que há de mais moderno em tecnologia. A ferramenta lhe possibilita acompanhar e gerenciar todo o processo, sentindo-se ainda mais seguro ao confiar a sua encomenda a nós”, explica Paulo Nogueirão, diretor comercial e marketing da Jamef.

Mercedes-Benz entrega mais de 200 ambulâncias Sprinter para o Samu



A Mercedes-Benz e seu concessionário De Nigris entregaram 225 ambulâncias UTI móvel para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Esse lote faz parte de uma licitação total de 800 furgões Sprinter para transformação em UTI móveis que serão distribuídas a várias cidades do país. “A Sprinter, que se destaca no setor de saúde pela avançada tecnologia, performance e qualidade, agregando valor

às sofisticadas UTIs móveis, foram transformadas em ambulâncias a partir de nossos furgões”, ressalta Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO América Latina. “Essa venda reforça o posicionamento da linha Sprinter como referência na aplicação ambulância UTI, assegurando agilidade, conforto e segurança no transporte móvel de urgência.”

A Mercedes-Benz vem registrando aumento sistemático de

participação no segmento de vans de 3,5 a 5 toneladas de PBT. “Em cinco anos, aumentamos nosso market share em quase 20%, de 15% em 2012 para 34% em 2017”, afirma Jefferson Ferrarez, diretor de vendas e marketing vans da Mercedes-Benz do Brasil. “Esse resultado é muito expressivo, por se tratar de um segmento extremamente competitivo e com potencial de crescimento no país nos próximos anos.”

Segundo Ferrarez, além da reconhecida qualidade dos produtos e serviços da marca, o crescimento da Mercedes-Benz nesse mercado reflete o atendimento especializado e cada vez mais focado nos negócios de comerciais leves, tanto por parte da fábrica, quanto da rede de concessionários, com destaque para o atendimento exclusivo

dos Vans Centers. “Isso também é fruto da parceria com o Banco Mercedes-Benz, que nos ajuda a oferecer condições atrativas para aquisição de veículos por nossos clientes”, diz ele.

De janeiro a setembro foram emplacadas 4.217 unidades da linha Sprinter, considerando todos os modelos de vans, furgões e chassis com cabine comercializados para o mercado brasileiro. Com esse volume, a Mercedes-Benz obteve 34% de participação, 9% a mais em relação aos 25% do mesmo período de 2016.

A empresa é a única que aumentou o volume de vendas no segmento de vans grandes este ano no país, com 19% a mais em relação a igual período de 2016, enquanto o mercado teve queda de 11%.

ES Logistics traz o segundo maior avião cargueiro ao Brasil



A ES Logistics, que possui um dos maiores portfólios de cargas do Brasil, trouxe ao aeroporto internacional de Viracopos, em Campinas (SP), o Antonov 124, segundo maior avião cargueiro do mundo, com cargas da Europa.

Os embarques partiram da Escandinávia e os pousos foram realizados no aeroporto de Viracopos e de Salgado Filho, em Porto Alegre.

Nesta operação chamada de

door-to-door (porta a porta) a ES Logistics é responsável por todo o transporte, desde a retirada do aeroporto, operação de carregamento e a entrega na porta do cliente. A operação total, com os seis voos do Antonov 124, envolve 12 cargas críticas, totalizando o transporte de mais de 300 toneladas.

Desenvolvido inicialmente como cargueiro militar, o Antonov 124 só perde em tamanho apenas para o Antonov An-225. Porém, é considerado o maior avião de carga já feito em escala industrial. O número de cargueiros Antonov 124 disponíveis para fretamento é limitado e sua contratação exige muita precisão e agilidade.

Marcopolo embarcou primeiro lote de ônibus Torino para o Panamá

A Marcopolo começou a entregar as primeiras unidades de 203 ônibus Torino Low Entry para o sistema de transporte coletivo urbano da cidade do Panamá, na América Central. A aquisição foi realizada pela MiBus, operadora de transporte do país.

Com chassi Volvo de 13,2 metros de comprimento, o Torino Low Entry desenvolvido para o Panamá é equipado com sistema de freios EBS e ESP, programa eletrônico de estabilidade, que reduz a possibilidade de derrapagem ou tombamento, e de gerenciamento de frota. Os ônibus contam com 45 poltronas modelo City Estofada e possuem duas portas de acesso.

Devido às elevadas temperaturas e o alto índice de umidade do Panamá, para esses modelos Torino Low Entry, foi projetado e desenvolvido um pacote de isolamento com configuração fora do padrão e a instalação de sistema de ar-condicionado de alta potência, a fim de proporcionar aos passageiros o melhor conforto térmico.

“Os novos ônibus irão contribuir para a contínua melhora do trânsito da região metropolitana e proporcionar mais conforto e agilidade para os passageiros”, destaca Rodrigo Pikussa, gerente executivo de negócios internacionais da região Américas da Marcopolo.



Francisco Christovam*

De patinho feio a vilão

O ônibus nunca foi tratado com o devido respeito e quase sempre foi considerado o patinho feio do sistema de transporte urbano. Há quem, inclusive, proclame que o ônibus é um mal necessário à própria vida das cidades; afinal, ele congestiona o trânsito, provoca acidentes, faz muito barulho, polui o ar e, ainda, presta um serviço que deixa bastante a desejar.

No caso de São Paulo, em especial, a sociedade critica, os políticos ignoram, as autoridades negligenciam, alguns formadores de opinião detonam e muito poucos usuários reclamam. Entretanto, poucos sabem que, para suprir a insuficiência de sistemas de transporte de grande capacidade, como trens e metros, todos os dias, uma frota de quase 14 mil ônibus urbanos circula pela cidade, rodando aproximadamente 3,5 milhões de quilômetros, transportando cerca de 6 milhões de pessoas, que realizam 10 milhões de viagens. O sistema de transporte por ônibus em São Paulo opera mais de 1,3 mil linhas, emprega cerca de 80 mil trabalhadores e gera mais de 300 mil empregos indiretos.

Essa frota circula em mais de 4,3 mil quilômetros de ruas e avenidas, mas em apenas 500 quilômetros de faixas exclusivas e 250 quilômetros de corredores de ônibus há alguma prioridade para o transporte coletivo. No resto do viário os ônibus disputam espaço com os carros, motos, caminhonetes e caminhões.

Apesar de tudo isso, o sistema de transporte por ônibus de São

Paulo registra uma reclamação a cada 77 mil usuários transportados; um acidente a cada 550 mil quilômetros percorridos; um atropelamento, com vítima fatal, a cada 10 milhões de quilômetros rodados e uma tentativa de assédio sexual reportada a cada 90 milhões de passageiros transportados.

É certo que as reclamações, os acidentes e qualquer tipo de assédio devem ser eliminados ou reduzidos a um número mínimo. Por outro lado, é impossível oferecer serviço de qualidade quando os ônibus não têm faixa de domínio própria e circulam por ruas esburacadas, os semáforos não conferem nenhuma prioridade aos coletivos, os passageiros andam e esperam pelos ônibus em calçadas mal cuidadas e praticamente não recebem informações sobre as condições operacionais das linhas.

Mais recentemente, outras responsabilidades começaram a ser atribuídas aos ônibus.

A frota em operação contribui com menos de 8% do material particulado e do gás carbônico lançados, diariamente, na atmosfera. Todavia, nos debates sobre uma nova lei de controle das alterações climáticas, os ambientalistas não medem palavras para considerar o ônibus como o suposto responsável pelas mortes que a poluição provoca na população paulistana.

Na Semana da Mobilidade, realizada no mês de setembro, autoridades citaram estatísticas e usaram o aumento dos atropelamentos por ônibus para justificar o acréscimo do número de multas aplicadas às empresas operadoras. Se de um lado, esse tipo de acidente não se resolve com aplicação de multas, de outro, nenhuma menção foi feita ao lançamento de campanhas educativas que pudessem alcançar o pedestre, o usuário e até o próprio motorista dos ônibus.

Melhor, então, deixar os ônibus estacionados em locais bem visíveis, pois ônibus parado não congestiona as ruas e avenidas, não provoca acidentes, não causa atropelamentos, não cria ambiente favorável ao assédio moral e sexual, não faz barulho e não polui o ar da cidade.

E, também não transporta as pessoas; mas, afinal, quem se preocupa com isso?

Hipotecando o devido respeito aos ônibus, mesmo com todas as adversidades e dificuldades operacionais, ainda é esse meio de transporte que leva as pessoas, diariamente, para o trabalho, para a escola, para o hospital, para o lazer, para as compras e, ao final do dia, de volta para casa. Existem modelos matemáticos que podem prever, com relativa precisão, o que aconteceria numa cidade como São Paulo se não houvesse os ônibus. A resposta: a cidade simplesmente deixaria de existir!

*** Francisco Christovam é presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo – SPUrbanuss. É, também, vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo – Fetpesp e da Associação Nacional de Transportes Públicos – ANTP.**

DAF CF85 OFF-ROAD

Bem-vindo ao seu novo território.



O DAF CF85 Off-Road é o caminhão para quem trabalha com coragem e não tem medo de desafios. Desenvolvido para aplicações severas como madeira e cana-de-açúcar, garante economia, disponibilidade e robustez.

- Cavalo mecânico 6x4 com cubo redutor.
- Opções de cabine: Day, Sleeper e Space Cab.
- Motor PACCAR MX-13 com 460cv de potência.
- Hill Start Aid: auxiliar de partida em rampa.
- Seletor Dual Driving: modos on-road/off-road.

Acesse dafcaminhoes.com.br e encontre a Concessionária DAF mais próxima da sua região.



DAFcaminhões



DAF Caminhões



dafcaminhoes



No trânsito somos todos pedestres.

DAF CF85

★ OFF-ROAD ★

CONQUISTE
NOVOS
TERRITÓRIOS



Mercado náutico em alta

Edição 2017 do São Paulo Boat Show reúne principais estaleiros do Brasil, que driblam a crise com inovação e tecnologia e apostam no potencial de navegação de lazer

Enorme potencial para navegação, uma costa belíssima e vias interiores que podem ser utilizadas durante todos os meses do ano, graças ao clima favorável. Esses são alguns dos fatores para que o mercado náutico brasileiro continue registrando crescimento significativo, apesar das incertezas vividas pelo país.

De acordo com Davide Breviglieri, CEO da Azimut Yachts, umas das principais expositoras da 20ª edição do São Paulo Boat Show, que aconteceu entre os dias 21 e 26 de setembro, o trabalho no setor é desafiador. “Apesar de termos obtido excelentes resultados, o cenário político e econômico que o país vem atravessando foi o principal motivo de insegurança. Situação vivida não apenas pelo mercado náutico, mas pelos diversos setores da economia.

Contudo, para um desenvolvimento ainda mais expressivo, é importante o apoio governamental à iniciativa privada com melhorias em infraestrutura como é caso da



implantação de marinas”, afirma.

A mesma opinião é compartilhada por Allan Cechelero, diretor das marcas Triton Yachts, Fishing Raptor e Armatti Yachts. “Apesar da crise econômica ter gerado insegurança nos consumidores em diversos setores nos últimos anos, em 2017, já percebemos sinais de melhora e acreditamos que haverá um crescimento ainda mais expressivo em 2018”, completa.

Para driblar esse cenário, Cechelero explica que a estratégia foi reforçar a presença e ampliar a gama de produtos com a proposta de oferecer uma diversidade de modelos de lanchas para atender aos variados perfis de clientes. “Além do foco

Francesco Caputo e Davide Breviglieri, da Azimut Yachts: governo precisa dar apoio à iniciativa privada com implementação de melhorias na infraestrutura

ARMATTI 480 FLY

Com 14,65 m de comprimento, a lancha de 48 pés possui três pavimentos e pode receber até 14 passageiros durante o dia. O espaçoso flybridge (pavimento superior) abriga segundo posto de comando, além de sofás e espreguiçadeiras para relaxamento. A embarcação ainda conta com solário na proa para banhos de sol e espaço gourmet com grill. A praça de popa impressiona por sua amplitude e está integrada ao salão principal, facilitando o contato com o interior, assim como a sala de estar, cozinha equipada com eletrodomésticos embutidos e pia reversível em balcão. O posto de comando principal também faz parte do ambiente e permite o contato do comandante com os convidados. No deck inferior estão três camarotes para receber até seis convidados para pernoite e a embarcação também conta com cabine e banheiro separados para a tripulação. Em termos de motorização, dependendo das configurações escolhidas, pode ser equipada com dois motores de 370 HP cada ou com dois motores de 435 HP com IPS 600.

Preço: a partir de R\$ 1,9 milhão.



AZIMUT VERVE 40

O iate esportivo da Azimut Yachts é sucesso de vendas nos Estados Unidos e já teve duas unidades recentemente comercializadas a Dubai, nos Emirados Árabes. O desempenho dos três motores de popa Mercury Verado de 350 hp cada é atrativo aos amantes de velocidade sobre as águas. O iate de 40 pés, que pode superar 40 nós de velocidade, se destaca pelo seu design esportivo e sofisticado. O pavimento principal é aberto, protegido por hard top (similar ao teto solar) e conta com três poltronas ergonômicas esportivas revestidas em couro italiano. Espaço para refeições, estilo gourmet, na praça de popa, e áreas para relaxamento e banhos de sol na proa são mais característicos. Mesmo com o foco em esportividade e lazer, o pavimento inferior também impressiona pela grandiosidade e arquitetura – ampla cabine iluminada com banheiro, cozinha e sala de jantar compõe a área que carrega a excelência da marca no mobiliário, eletrodomésticos e acabamentos.

Preço: a partir de R\$ 2,5 milhões.



FISHING 330 ST

A Fishing 330 Saint-Tropez é um convite para curtir a vida a bordo, seja em cruzeiros de longa distância ou em breves passeios.

Com motorização de alto desempenho e características construtivas que garantem resistência, é uma embarcação de performance ideal também para esportes náuticos. O conforto é mais uma característica marcante – a embarcação possui cama de casal, solários e mesa removível para refeições.

Preço: a partir de R\$ 486 mil





TRITON 440 HT – O modelo com teto solar e 13,4 m de comprimento da Triton Yachts conta com pé-direito de 2,00 m de altura nos camarotes e banheiros. A cozinha possui pé direito duplo que pode chegar a 4m de altura. Em seu exterior, há ambientes reservados para relaxamento e refeições como é o caso do espaço gourmet. A plataforma de popa, dependendo da necessidade do cliente, pode ser fixa ou substituída por uma submergível. Outros itens também poderão ser customizados, como é o caso dos acabamentos, pintura do casco e até mesmo a motorização.

Preço: a Triton 440 HT com 2 motores Volvo de 330 HP com kit premium custa a partir de R\$ 1,5 milhão.

em qualidade construtiva, aproveitamos espaços e navegabilidade. Seguimos apresentando novidades com a já consagrada marca Triton Yachts, inserimos em nossa linha de produção as marcas da Armatti Yachts, uma evolução dos barcos da antiga Armada que tem como ponto forte o design esportivo diferenciado; e a Fishing Raptor,

líder no segmento para a prática de esportes náuticos como mergulho e pesca oceânica, e também utilizada para passeio”, reforça. Atualmente, a companhia conta com mais de 30 modelos de embarcações entre 21 e 50 pés. “Com estratégias e o conhecimento de mais de 30 anos no mercado náutico nacional continuamos inovando com uma



Armatti 360: No seu interior, o destaque é para o aproveitamento dos espaços. A cama de casal, por exemplo, dá lugar durante o dia para uma mesa para refeições



variedade de produtos de alta qualidade e desta forma temos atendido nossos clientes nacionais e internacionais”, acrescenta.

TRADIÇÃO E EXPERIÊNCIA

Na Azimut Yachts, esses critérios também são significativos. “Com quase 50 anos de experiência no mercado náutico mundial, somos uma empresa sólida e contamos com um sistema de gestão eficiente com visão de crescimento e foco constante na satisfação dos nossos clientes, que são bastante seletos”, explica Breviglieri. “Desta forma, graças às estratégias adotadas antecipadamente para prevenção da crise e, também, exportação de nossos produtos, por sermos uma empresa mundial, tivemos um crescimento de 15% no valor de produção nesta temporada náutica (agosto 2016 a agosto de 2017) comparada com a anterior”, comemora.

Para 2018, as expectativas também são boas. “Acreditamos que será um ano muito promissor, com base em nossas estratégias fundamentadas em três pilares: produto, gestão organizacional e marca, além do crescimento percebido na última temporada náutica”, exemplifica. O CEO da Azimut Yachts revela que não pararam de investir em qualidade, tecnologia, pesquisas, segurança e inovações. “Recentemente, anunciamos a renovação completa de nossa frota de modelos de embarcações oferecida no mercado brasileiro e latino-americano”, revela.

Segundo o executivo, um novo ciclo na companhia se inicia, trazendo o que há de mais moderno em tecnologia e qualidade

Mostre a sua marca



**18º ENCONTRO
MINEIRO DO TRC
MINAS
TRANSPOR 2018**

**22 a 24 DE AGOSTO DE 2018
EXPOMINAS - BELO HORIZONTE - MG**



Um dos maiores eventos da cadeia produtiva do transporte rodoviário de cargas do Brasil que antecipa suas tendências e reúne em um só lugar oportunidades de negócios, conhecimento, atualização e integração.

Com a tradição de Minas Gerais e o apoio das entidades do Rio de Janeiro e Espírito Santo, a MINASTRANSPOR 2018 é GARANTIA DE SUCESSO.

Para mais informações:
(11) 5096 8104 ou
marcelofontana@otmeditora.com

REALIZAÇÃO



FETCEMG
Filiada ao
Sistema
CNT
Federação das Empresas de Transportes
de Carga do Estado de Minas Gerais

ORGANIZAÇÃO



MARCELO FONTANA
FEDERAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

APOIO INSTITUCIONAL



TRANSCARES
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas
& Logística no Estado do Espírito Santo

APOIO EDITORIAL



FETRANSCARGA
FEDERAÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGAS
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



transporte
Todos os modais MODERNO



INTERMARINE 62

A embarcação de 151 m² foi criada por um dos mais conceituados escritórios de design náutico do mundo, assinada pelo arquiteto Luiz de Basto. Inova ao ser a primeira em águas brasileiras a oferecer duas plataformas laterais retráteis (batizadas de “beach club” e instaladas ao lado da tradicional plataforma de popa), que se abaixam quando o barco está parado e oferecem uma nova área para curtir os passeios. O beach club privativo oferece uma experiência incomparável ao ar livre; o lounge com 18 m² no nível do mar está localizado na popa. Ao ancorar a embarcação, duas plataformas laterais no costado abrem-se e conectam-se à plataforma de popa central, com 2,00 m de comprimento e 4,60 m de largura. Somando-se às duas plataforma laterais com 2,20 m x 1,00 m cada, cria-se uma nova área de convivência para desfrutar, com muito mais espaço que qualquer outra embarcação. A plataforma de popa central possui ainda lift hidráulico, para utilizá-la como uma praia particular a bordo ou içar um bote ou jet-ski. O espaço gourmet é equipado com churrasqueira elétrica, pia e espaço para o preparo de alimentos.

Preço: não divulgado.



FS320 ELITE

Maior embarcação da linha FS Yachts, conta com design futurista, confortável espaço de convés para 14 pessoas durante o dia e uma cabine com 1,91 m de pé-direito, cozinha, banheiro completo e três camas de solteiro (conversíveis em duas camas de casal). A embarcação oferece um espaço gourmet completo, com pia, torneira, churrasqueira a carvão e tábua de madeira, tudo isso estrategicamente localizado na plataforma – a maior plataforma de mergulho da categoria. O convés da embarcação favorece a circulação de pessoas a bordo sem tropeços, e acesso fácil à cabine e à proa. O modelo ainda conta com ducha, armários e tudo o que se instalar confortavelmente em alto mar.

Preço: não divulgado

construtiva. “É o caso do modelo de 74 pés apresentado no evento São Paulo Boat Show, o primeiro do gênero no Brasil que tem parte de sua estrutura construída com fibra de carbono 100% pura, o que garante leveza, acabamentos impecáveis, maior estabilidade e melhor navegabilidade”, explica.

A Azimut Yachts faz parte de um grupo reconhecido por 17 anos como o maior produtor de iates de luxo do mundo com representações em cerca de 70 países. “Somos o único estaleiro mundial com fábrica (filial) em território brasileiro, e o único a ter as certificações nacionais e internacionais atuando conforme as normas de qualidade construtiva, navegabilidade e segurança

como é o caso do ISO 9001, RINA, CE e NMMA”, enfatiza.

BALANÇO DO EVENTO

Para o diretor das marcas Triton Yachts, Fishing Raptor e Armatti Yachts, 2018 promete e ele já comemora os resultados da participação da empresa na 20ª edição do São Paulo Boat Show. “Felizmente o mercado já apresentou sinais de melhora percebidos no evento. Encerramos nossa participação com vendas de embarcações apresentadas e de outros modelos que não foram expostos, além de iniciar novos negócios que deverão ser fechados nos próximos meses. Alguns de nossos modelos,

por exemplo, só poderão receber novas encomendas a partir de janeiro do ano que vem”, completa Cechelero.

Também presente no evento, a Intermarine, um dos maiores estaleiros brasileiros de embarcações e iates de luxo, comemorou as boas perspectivas. Levaram para o lançamento as embarcações Intermarine 62, que tem 152 m² e é a única no mercado com plataforma externa retrátil que se transforma em área de convivência, e Intermarine 80, segundo maior modelo da marca com 230 m². “Já temos encomenda de seis unidades do Intermarine 62, mesmo antes de ter sido lançado oficialmente. Não há dúvidas de que será um grande sucesso”, explica Roberta Ramalho, presidente da Intermarine. **CTM**

FENATRAN

21º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

A ROTA DIRETA PARA SEUS NEGÓCIOS

16-20 OUTUBRO 2017

13:00 ÀS 21:00

NOVO LOCAL
SÃO PAULO EXPO



WWW.FENATRAN.COM.BR

Iniciativa:



Apoio Institucional:



Organização e Promoção:





ALLISON TRANSMISSION

Rua Agostino Togneri, 57
 São Paulo – SP
 CEP: 04690-090
 Site: allisontransmission.com

Fundada em 1915, a Allison fornece transmissões totalmente automáticas para veículos comerciais. O FuelSense 2.0 permite a otimização do consumo de combustível e do desempenho em frotas de acordo com as características específicas de operação. Por meio de uma série de funcionalidades introduzidas em seu software, a nova tecnologia FuelSense 2.0 usa o sistema DynActive Shifting que proporciona uma combinação infinitamente variável de pontos de trocas de marchas. O FuelSense 2.0 usa um algoritmo de aprendizado, em tempo real, para garantir o equilíbrio ideal entre economia de combustível e desempenho. A companhia atende todo o Brasil e países da América do Sul.

AL-KO BRASIL

Av. São João, 1738 - Galpão D/E
 Atibaia – SP
 CEP: 12940-260
 Site: www.alko-tech.com.br
 SAC: (11) 3777-9780

Fabricante de eixos com suspensão por torção, freios, sistemas inerciais de freios, pedestais, estabilizadores, travas de engates, para-lamas, calços, chassis completos e demais acessórios para reboques das categorias O1, O2 e O3. A Al-Ko lança um chassi para reboques com capacidade de carga de 750 quilos. Totalmente galvanizado a fogo e com estrutura muito resistente (dobra e prensa), permite que a montagem completa seja realizada em poucos minutos. O chassi já vem equipado com freios nas rodas e sistema de freio inercial.

ANGELLIRA

Rua Marechal Deodoro da Fonseca - 1.186
 D - Maria Goretti
 Chapecó – SC
 CEP: 89801-061
 Site: www.angellira.com.br
 SAC: (49) 4020-1700

A Angellira é especialista em monitoramento de risco, logística e controle de jornada do motorista, serviços que podem ser realizados por meio de rastreador ou de produtos mobile, exclusivos, como Angellira - LiraWay e Angellira Fox. O sistema de indicadores web é uma plataforma de todas as operações do cliente com a Angellira, possibilitando a visão de diversos aspectos do processo, como segurança, logística, jornada, pedágio, financeira, que pode ser acessada de qualquer dispositivo móvel. O LiraWay é um aplicativo que transforma o smartphone em um rastreador completo, com todos os controles logísticos, incluindo uma central de fretes. A companhia também lança uma plataforma para treinamento dos motoristas, direcionada aos procedimentos de monitoramento de risco e logística, totalmente online, com emissão de certificado. Outra novidade é uma plataforma que pode proporcionar a visão em tempo real da cabine do caminhão, para acompanhamento da viagem e intervenção pró-ativa do operador, independente do motorista.



ARCONIC

Rua Felipe Camarão, 454 - Utinga
 Santo André – SP
 CEP: 09220-580
 Site: www.arconic.com
 SAC: 0800 724 7632

Alcoa Rodas e Huck Fixadores fazem parte

do grupo Arconic. A Alcoa traz uma roda para veículos pesados com apenas 18 quilos, forjada de alumínio Ultra ONE®, que conta com uma resistência cinco vezes maior quando comparada a uma roda de aço devido liga MagnaForce®, especialmente desenvolvida pelo centro de tecnologia da Alcoa Wheels nos EUA. Outra novidade para o mercado brasileiro é a roda forjada de alumínio de 17”, utilizada em caminhões leves e VUC. Com apenas 13 quilos, a roda forjada de alumínio Alcoa possibilita uma maior eficiência no consumo de pneu e combustível, bem como dissipa melhor o calor do conjunto roda e pneu, que geralmente trabalham com temperaturas altas devido à frequência alta de frenagens dos veículos urbanos. Além dos dois lançamentos, a empresa apresenta para o mercado brasileiro uma roda conceito, a Dura-Bright Black, que possui uma exclusiva tecnologia de proteção da superfície da roda, bem como uma pintura especial na cor preta.



BGM RODOTEC

Av. Engenheiro George Corbisier, 1290 - Jabaquara
 São Paulo – SP
 CEP: 04345-001
 Site: www.bgmrodotec.com.br
 SAC: (11) 5018-2525

A BgmRodotec lança o 99Kote, um portal de compra e venda de autopeças e serviços voltados exclusivamente para empresas de transporte. Nesta plataforma, o fornecedor só paga se vender, e o comprador pode receber quantos orçamentos necessitar. Os dados da cotação são enviados diretamente para o sistema de gestão. Outra novidade é o Manu 360 que permite ao empresário ter todo o controle da manutenção de sua frota na ponta dos dedos. Com o Manu 360 é possível controlar as ordens de serviço que estão sendo executadas,



as pausadas, as que estão atrasadas e ainda saber qual mecânico está fazendo que tipo de serviço, em qual rampa ou valeta.

BRASLUX

Rua Daniel Rossi, 380
Caxias do Sul – RS
CEP: 95076.100
Site: www.braslux.com
SAC: (54)3218-6500

A Braslux fornece lanternas automotivas para caminhões, ônibus e equipamentos agrícolas. A empresa atende todo território nacional.

CANTU PNEUS

Rod. Antônio Heil, 800, - Itaipava
Itajaí – SC
CEP: 88316-001
Site: www.cantupneus.com.br
SAC: 0800-602 7581

A Cantu trabalha com importação de seis marcas de pneus de carga: Marshal, DRC, Aeolus, CEAT, Centella, e a marca própria Amazon. Fundada em 2006, a empresa atende todo o Brasil.

CRAMARO BRASIL

Rodovia RS 463, Km 3,2 - Distrito Industrial
Tapejara – RS
CEP: 99950-000
Site: www.cramaro.com.br
SAC: (54) 3344-2597

A Cramaro fornece enlonação automática de cargas, para os segmentos rodoviário e agrícola. Desde 2012 no Brasil, a empresa, que foi fundada na Itália em 1995, atua em toda a América do Sul.



A **PACCAR** COMPANY

DAF CAMINHÕES BRASIL

Av. Senador Flávio Carvalho Guimarães,
6.000 - Boa Vista
Ponta Grossa – Paraná
CEP: 84072-190
Site: www.dafcaminhoes.com.br
SAC: (42) 3122-8400

A DAF chegou ao Brasil em 2011 e iniciou as operações de sua fábrica em Ponta Grossa, no Paraná, em 2013. Atualmente, a montadora fabrica no país os caminhões CF85 e o XF105. O primeiro é um modelo pesado, de até 56 toneladas, indicado para operações de curtas e médias distâncias. O veículo pode ser adquirido nas versões 4x2 e 6x2 nas versões 360 cv ou 410 cv. Já o XF105 é o primeiro caminhão da marca produzido no país. Tem capacidade máxima de carga de 74 toneladas e possui as configurações 6x2 ou 6x4 em três opções de motorização: 410 cv, 460 cv ou 510 cv. Reconhecido pela robustez e pelo baixo custo de operação, o veículo conta com três opções de cabine: Comfort, Space e Super Space. A DAF apresenta seu primeiro caminhão fora de estrada na Fenatran.



ESL

Rua Guadalajara, 89 - Centro
Caieiras – SP
CEP: 07700-360
Site: www.eslsistemas.com.br
SAC: (11) 2141-1900

Entre os destaques da ESL, está o TMS Rodoviário, desenvolvido para as transportadoras que atuam no segmento da carga

fracionada e fechada. O TMS Rodaéreo é voltado para o setor de carga embarcada em porões de aviões. TMS Embarcar é destinado ao mercado embarcador, auxiliando e suportando toda a operação de transporte, em especial a tomada de decisões. A solução Gestor de Frotas foi desenvolvida em cinco principais módulos: controle das manutenções, gestão dos pneus, compras, gestão do combustível interno e externo, e almoxarifado. Mobile Delivery integra as entregas e permite que, por meio de aparelhos celulares, seja identificado, em tempo real, o momento exato da entrega. VMS Armazenar é uma ferramenta que administra os diversos ciclos de uma empresa. O Gestor de Cargas aumenta a acuracidade entre os volumes que foram coletados, efetuando um cruzamento com as suas referidas notas fiscais.

EXCED ESCOLTA

Rua Alves Porto, 363
São Paulo – SP
CEP: 02215-040
Site: www.excedescolta.com.br
SAC: (11) 2951-0651

A Exced apresenta um sistema online de emissão e organização para Autorização Especial de Trânsito (AET) de cargas excedentes e Combinação de Veículos de Carga (CVC). O programa oferece: banco de dados da frota; a união do cavalo e da carreta somando automaticamente o conjunto selecionado; identificação do peso permitido na lei; restrição de irregularidades; identificação do posicionamento da carga para cada equipamento escolhido; separação por grupos os tipos de carretas, restringindo quantidade de eixos permitida para inserção no órgão público; casamento dos conjuntos rebocadores; pastas de cada órgão com as limitações de rodízio; validade das AETs para a devida renovação com 30 dias de antecedência; documentação em PDF e identificação do licenciamento 30 dias antes do vencimento. Além disso, no cadastro dos guindastes, o sistema busca no banco de dados as dimensões e peso

permitidos para liberação no órgão público, identificando quais são pneus extralargos, quais eixos são direcionais, quais eixos são de dois ou quatro pneus; identifica a necessidade de escolha; insere em PDF taxas e comprovantes de pagamentos; faz impressão de formulários e fechamento online das faturas.



FIX IMPLEMENTOS

Av. Marcos Paulo Gonçalves, 955
Guarulhos – SP
CEP: 07175-120
Site: www.fiximplementos.com.br
SAC: (11) 3318-3199

A Fix Implementos comercializa peças e acessórios novos para veículos automotores, aluga galpões lonados, além de fazer manutenção e reparação de equipamentos. A empresa apresenta seu principal produto, a lona sider, e produtos complementares (peças e acessórios) que são necessários para o funcionamento adequado do equipamento.



Seu mundo não pode parar

FORD CAMINHÕES

Av do Taboão, 899
São Bernardo – SP
CEP: 09655-000
Site: www.fordcaminhoes.com.br
SAC: 0800-703 3673

Há mais de 50 anos no mercado brasileiro, a Ford Caminhões conquistou o respeito de frotistas e caminhoneiros, oferecendo sempre produtos de qualidade, robustez e ótimo custo-benefício. Contando com mais de 25 modelos em linha e mais de 400 configurações diferentes, as linhas Ford

Cargo e Série F atendem a todos os tipos de negócio com máxima segurança, durabilidade e qualidade. A empresa exporta para países como: Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia, Uruguai e Paraguai.



FPT INDUSTRIAL

Rua Mirafiori, 150 - Distrito Industrial Paulo Camilo Sul
Betim – MG
CEP: 32669-154
Site: www.fptindustrial.com
SAC: 0800-378 0000

A FPT Industrial é uma marca do Grupo CNH Industrial que produz motores, transmissões e eixos para máquinas agrícolas e de construção, caminhões, ônibus e também aplicações marítimas e de geração de energia. A marca aproveita para apresentar seus principais serviços para o mercado brasileiro e da América Latina para o segmento de transporte. Os destaques são os motores F1C (caminhão HD80, da Caoa), um N67 (caminhão Iveco Tector) e um cursor 13 (caminhões Stralis e Hi-Way, ambos da Iveco). A FPT Industrial produz seus motores no Brasil e na Argentina e está preparada para atender aos diversos requisitos dos mercados latino-americanos. Os motores da marca são exportados e comercializados para diversos países da América Latina, como, por exemplo: Chile, Peru, Paraguai e Equador, Cuba, Uruguai, além do México, que representa cerca de 10% dos volumes anuais produzidos na região.

FREIOS FARJ

Rua dos Tucanos, 415 - Sítio Guareby
São Paulo – SP
CEP: 06330-281
Site: www.farj.com.br
SAC: (11) 3511-9666

A Farj fornece freios e embreagens para veículos pesados. A empresa apresenta produtos como: jogo de reparo (parcial e completo) para com-

pressor de dois cilindros, cabeçote inferior para compressor, jogo de reparo (parcial e completo) da tomada de pressão para secador de ar da APU, jogo de reparo completo para cilindro de embreagem com haste curta e com haste longa jogo de reparo para acoplamento da flange do compressor (LK38). A empresa atua em todo o Brasil e nos países que compõem o Mercosul, além de exportar para Alemanha, Costa Rica México, Panamá e Peru.



GILBARCO VEEDER-ROOT E ORPAK SYSTEMS

Alameda Caiapós, 173 - Tamboré
Barueri – SP
CEP: 06461-110

Site: www.gilbarco.com.br
e www.orpak.com
SAC: (11) 3879-6600 e (11) 98898-9127

Com fábrica em São Paulo, a Gilbarco Veeder-Root e Orpak exportam para países como: Moçambique, Tanzânia, Paquistão, além da América Latina. As empresas lançam uma solução inteligente de gestão abastecimento e controle da frota, que permite diferentes configurações, acompanhando a frota em todo o seu trajeto. Outros destaques da linha de produtos são: sistema de gestão de frotas, bombas de abastecimento eletrônicas e mecânicas, sistemas de medição e monitoramento ambiental de tanques de combustível (TLS 4 e TLS 450Plus), registrador eletrônico de vazão de combustível (EMR3), bomba submersa Red Jacket), controladores de pista de abastecimento (OrIC Prime 1000) e soluções de telemetria e rastreamento de veículos.



GOODYEAR DO BRASIL

Av. Brigadeiro Luis Antônio, 5.001 - Jardim Paulista

INTELIGÊNCIA
PARA EVOLUÇÃO
CONTÍNUA



Educação, tecnologia e inteligência de negócios reunidas em uma solução feita sob medida para garantir a economia, eficiência e segurança de pessoas e frotas.

grupo tecnowise
WISEPRO^{BI}

www.wiseprobi.com.br

São Paulo – SP
 CEP: 01401-002
 Site: www.goodyear.com.br
 SAC: 0800-725 7638

A Goodyear fornece pneus para automóveis, veículos de passeio, SUVs e utilitários; pneus de caminhão e ônibus para o segmento rodoviário, regional, regional severo, urbano, misto e fora de estrada; pneus fora de estrada e pneus de aviação geral, comercial e militar. A empresa comercializa seus produtos em países das Américas do Norte, Central e do Sul, Austrália, Luxemburgo, Dubai e Índia.

IVECO

IVECO LATIN AMERICA

Rua Senador Milton Campos, 175 - 2º Andar
 Nova Lima – MG
 CEP: 34000-000
 Site: www.iveco.com/brasil/Pages/Homepage.aspx
 SAC: 0800 702 3443

A Iveco, marca do Grupo CNH Industrial que completa 20 anos no Brasil em 2017, projeta, fabrica e comercializa uma completa gama de veículos comerciais leves, médios e pesados, caminhões fora de estrada, ônibus urbanos e intermunicipais, bem como veículos especiais para aplicações como combate a incêndios, missões off-road, defesa e proteção civil. A empresa lança o Tector, em três modelos entre 8 e 13 toneladas, e o Daily City de três toneladas, além do Daily e Hi-Way série especial em comemoração aos 20 anos da marca.

Os produtos Iveco são comercializados para países como Argentina, Paraguai, Chile, Peru e Colômbia.

KLL

Avenida Presidente Getulio Vargas, 9.994
 Alvorada – RS
 CEP: 94836-000

Site: www.kll.com.br
 SAC: (51) 3483-9393

A KLL fabrica produtos para veículos comerciais pesados, como: suspensões mecânicas e pneumáticas, sistemas de eixos autoesterçáveis, eixos auxiliares, quinta-roda e aparelhos de levantamento. A novidade é a suspensão pneumática SmartSuspension, com gerenciamento eletrônico e balança embarcada, ou seja, há a informação em tempo real da carga existente no veículo. O mecanismo facilita o carregamento do veículo com aproveitamento total da carga legal (especialmente importante em veículos de coleta de resíduos). A ativação dos eixos auxiliares é automática, conforme a carga, independente do operador, além de evitar a sobrecarga nas suspensões e eixos, reduzindo os custos de manutenção, e diminuir os impactos no veículo aumentando a segurança, durabilidade e reduzindo a fadiga dos passageiros. O equipamento permite ainda controlar a altura de trabalho, facilitando a operação; adequar as cargas nos eixos para viagem, manobra ou deslizamento. As versões 8x2 e 8x4 são dotadas do quarto eixo inteligente SmartAxle.

LIBRELATO

Rodovia SC 445, sem nº - Km. 7,5 - 1º de Maio
 Içara – Santa Catarina
 CEP: 88820-000
 Site: www.librelato.com
 SAC: (48) 3467-2200

A empresa lança o Graneleiro Librelato Linha Premium, produto que recebeu um investimento (projeto, ferramental e pesquisa) de, aproximadamente, R\$ 1 milhão. A caixa de carga possui novo revestimento em um material alternativo chamado Eco+, que é leve, resistente e ecologicamente correto, composto por alumínio e polietileno. A fixação dos painéis de revestimento é feita por meio de parafusos com porcas rebite, que eliminam saliências externas e, por-

tanto, não danificam a lona de cobertura. Os acabamentos são feitos em polímero, borrachas de vedação de alta performance e ferragem em aço-carbono com pintura primer. Outra novidade são as lanternas traseiras com design inovador e exclusivo, iluminação 100% em LED e luz de indicação de direção sequencial. A Librelato exporta seus produtos para países como Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Equador, Peru e Bolívia.



MAN LATIN AMERICA

Rua Volkswagen, 291 - 7º andar
 São Paulo – SP
 CEP: 04344-020
 Site: www.man-la.com
 SAC: 0800-019 3333

Para os segmentos de leves a extrapesados, a MAN Latin America oferece caminhões Volkswagen das linhas Worker, Delivery e Constellation. E também no nicho de extrapesados a montadora dispõe da linha de cavalos mecânicos MAN TGX. A nova família Delivery é o destaque da MAN para o transporte de cargas no segmento de caminhões leves. Desenvolvido e produzido na América Latina, o lançamento já atende a padrões internacionais para os mercados mais exigentes. Composta por modelos de 3,5 a 13 toneladas, a nova família nasceu a partir da receita de sucesso da primeira linha Delivery e da experiência dos clientes das mais de 100 mil unidades produzidas.



MERCEDES-BENZ DO BRASIL

Av. Alfred Jurzykowski, 562
 São Bernardo Do Campo – SP

VOCÊ JÁ IMAGINOU SEU PRODUTO SENDO MAIS COMPETITIVO E ATINGINDO NOVOS MERCADOS?



Descubra o que a **Cabotagem da Aliança** pode fazer pelo seu negócio. E de uma maneira bem simples: Cabotagem é a navegação costeira entre portos, levando seus produtos às principais cidades, polos industriais e centros consumidores do Brasil e Mercosul, de maneira rápida, competitiva, sustentável e segura.

Logística simples de porta a porta. De onde estiver, para onde quiser.

- Agilidade e Praticidade – Coleta e Entrega de porta a porta;
- Segurança – menor índice de avarias e roubos. Rastreabilidade em qualquer ponto;
- Sustentabilidade – o mais limpo e eficiente modo de conectar distâncias;
- Simplicidade – a Aliança cuida de todas as etapas do seu transporte;
- Frota renovada de navios em operação contínua.

ALIANÇA

Saiba mais sobre a Aliança em www.alianca.com.br

11 5185 5600 | alianca.com.br

Rodovias do Futuro

América Latina

Em sua terceira edição, o projeto Rodovias do Futuro apresenta as mais recentes técnicas construtivas e operacionais aplicáveis à infraestrutura rodoviária no Brasil e no mundo. A iniciativa, que conta com o apoio de parceiros estratégicos, promove experiências interativas, a apresentação de cases e projetos bem-sucedidos de operação e aplicação de tecnologias avançadas, capazes de garantir segurança, sustentabilidade ambiental, conforto ao usuário e viabilidade econômica. Portanto, é uma atração imperdível para engenheiros e operadores de tráfego que buscam soluções adequadas e de excelente custo/benefício.

Simulações na Rodovia do Futuro

O projeto cenográfico apresenta, em tempo real, soluções inovadoras voltadas à infraestrutura de vias urbanas e de rodovias.



Palco

PALESTRAS TEMÁTICAS

Executiva

Especialistas experientes, como executivos de indústrias, agentes públicos e pesquisadores, contribuirão com seus conhecimentos no debate de questões-chave e na orientação de políticas para o setor.

Técnico-científicas

Experts e acadêmicos abordam aspectos técnicos, econômicos, organizacionais e sociais de uma rodovia do futuro, visando encorajar o intercâmbio de informações para a implantação dessas estradas.

Comerciais

Fornecedores de soluções apresentam produtos e serviços inovadores, desenvolvidos para aprimorar a construção, a gestão, o monitoramento, a segurança e a mobilidade das rodovias do futuro.

Faça sua inscrição gratuita em:
www.transpoquip.com.br



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM EQUIPAMENTOS
PARA SEGURANÇA VIÁRIA, MOBILIDADE INTELIGENTE
E GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO

24-26
OUTUBRO
2017
TRANSAMERICA EXPO CENTER
SÃO PAULO - SP

CEP: 09680-100
Site: www.mercedes-benz.com.br
SAC: 0800-970 9090

A Mercedes-Benz faz o lançamento da linha de caminhões 2018, como novas cores. O modelo Actros edição especial tem nova grade frontal na mesma cor do caminhão, painel de instrumentos com novas funções e cabine MegaSpace com itens tecnológicos de segurança. O novo Axor ganha túnel do motor rebaixado e mais 12 itens, resultando em um novo caminhão quando somado a outras inovações realizadas entre 2014 e 2016. O Atego linha rodoviária recebe pacote câmbio automatizado para o 2426 6x2, além da nova geração do PowerShift para os modelos 2430 e 3030 com auxílio de partida em rampa, controle de tração das rodas, novo climatizador mais compacto. O novo Accelo tem cabine estendida e câmbio automatizado. Outro destaque é a Sprinter Edição Especial 20 Anos, com modelos de van e furgão, e itens inéditos de segurança no segmento, como assistente de partida em rampa e câmera de ré.



ONIXSAT

Av. Ayrton Senna da Silva, 1.055 - 14º andar - Sala 1.401 - Gleba Fazenda Palhano
Londrina – PR
CEP: 86050-460
Site: www.onixsat.com
SAC: (43) 3374-3822

A OnixSat provê soluções em rastreamento e comunicação via satélite de alta órbita para os mercados aéreo, terrestre e marítimo. Além disso, a empresa atua em projetos especiais que buscam entender e atender, caso a caso, as necessidades dos seus clientes. O novo módulo Caixa Preta detecta, em tempo

real, eventos como excesso de velocidade em um veículo e, além disso, permite visualizar o ponto exato da infração no mapa. Os rastreadores da linha OnixSmart 2, com os planos de telemetria e Caixa Preta habilitados, permitem que sejam gravadas várias informações sobre a condução do veículo, que são registradas a cada segundo de operação. Outras duas novidades são: alertas de macros audíveis e controle de jornada interativo. Além disso, a empresa apresenta o rotograma falado, que possibilita a emissão de alertas falados na cabine, mapeamento áreas de risco específicas, embarque de forma personalizada. O OnixSpy3 tem maior tempo de bateria, sendo um rastreador portátil que pode ser facilmente escondido na carga, com a opção de acoplamento magnético.

OPHOS

Av. Maria de Jesus Condeixa, 600 - cj. 528 - Jardim Palma Travassos
Ribeirão Preto – SP
CEP: 14091-240
Site: www.ophos.com.br
SAC: (11) 3014-2350

O OPHOS.TMS é um sistema para gerenciamento de transportes de cargas para pequenos e médios transportadores. A solução é um diferencial para o transportador que busca lucrar mais, pois o principal objetivo é simplificar os processos e melhorar o dia a dia do negócio de transporte de carga. O sistema é composto pelos módulos comercial, financeiro, faturamento, coleta, entrega, EDI e fiscal. Os módulos podem ser utilizados de uma maneira integrada ou independente. A empresa também disponibiliza sistemas de emissão de documentos fiscais eletrônicos, como conhecimento de transporte eletrônico (CT-e), conhecimento de transporte eletrônico para outros serviços (CT-e OS), manifesto de carga eletrônico (MDF-e), nota fiscal eletrônica (NF-e) e nota fiscal de serviço eletrônico (NFS-e).



PEUGEOT

PEUGEOT DO BRASIL

Av. das Nações Unidas, 19.707 - Santo Amaro
São Paulo – SP
CEP: 04795-100
Site: <http://carros.peugeot.com.br>
SAC: 0800-703 2424

A Peugeot apresenta o furgão Peugeot Expert, que conta com a versátil plataforma EMP2 (Efficient Modular Platform) que pode ser adaptada para um utilitário leve com carga útil de 1,5 mil quilos e um veículo de passeio como o 3008. Segundo o fabricante, o modelo alia grande capacidade de carga à dirigibilidade de automóvel de passeio, com baixa altura da carroceria, o que garante acesso fácil às garagens dos grandes centros urbanos. A motorização Euro 6 atende às mais rigorosas normas de emissões de gases poluentes. Com volume de carga de até 6,6m³, o furgão de 5,3 metros de comprimento, é versátil, concebido para o transporte em trechos urbanos e capaz de acessar estacionamentos, docas e qualquer tipo de local de carga e descarga com até 1,94 metros de altura máxima.

PNEUMARK

Rodov. José Simões Louro Júnior, 40.112 - Itararé
Embu Guaçu – SP
CEP: 06900-000
Site: www.pneumark.com.br
SAC: (11) 4661-9264

A Pneumark disponibiliza máquinas para marcar pneus por gravação térmica em baixo relevo, equipamentos para mar-

car metais (vacina antifurto), além de sistemas de telemetria e soluções para monitoramento de frotas e do motorista. A empresa traz o marcador de pneus PM1200, que possibilita números maiores, devido à maior potência e ao controle de profundidade. Outras novidades: sensores de pressão e temperatura do pneu; sensor de fadiga do motorista que quando detecta sinais de cansaço, faz soar um alerta na cabine e também avisa responsável pela frota; marcação do número da placa ou chassi do veículo, em diversas peças, evitando que os itens marcados, quando roubados, sejam aceitos no mercado paralelo. A Pneumark exporta para Argentina, Chile, Panamá e Angola.



PIRELLI

Rua Prof. Atílio Innocenti, 642 - 13º andar - Itaim Bibi
São Paulo - SP
CEP: 04538-007
Site: www.prometeon.com
SAC: 0800-728 76 38

No Brasil desde 1929, a Pirelli produz pneus para caminhões, ônibus, tratores e veículos fora de estrada. A empresa foi fundada em Milão, Itália, em 1872. (Ver matéria na página 48 nesta edição.)



PÓSITRON

Av. Alan Turing, 385 0 Cidade Universitária Campinas – SP.
CEP: 13083-898
Site: www.positron.com.br
SAC: Rastreamento: 4020-3340 para Capitais e regiões metropolitanas e 0800-770 3778 para demais localidades. Outros produtos: 0800 -775 1400

A Pósitron apresenta diversos produtos. As

iscas são equipamentos de rastreamento e localização sem necessidade de instalação, indicado para o monitoramento de cargas, podendo ser acondicionado dentro de caixas, bagagens e embalagens customizadas à necessidade do cliente. As soluções em inteligência embarcada atuam por meio de regras configuráveis que permitem determinar: pontos de interesse, controle e cercas eletrônicas, além de rotas macrosequeenciadas editáveis e regras de segurança. A telemetria possibilita a eficiência operacional e auxilia na gestão do motorista, com acompanhamento do desempenho por meio de sinais de entrada, como: limpador de para-brisa, freios, RPM, acelerômetro e demais sensores. Telemetria CAN tem instalação simples, conectada no rastreador do veículo. O controle de jornada faz extração de relatórios com todas as informações de jornada de trabalho do motorista, e também possibilita a integração com sistema de folha de pagamento do cliente. Com a ferramenta de identificação do motorista, é possível fazer a gestão de frotas e condutores com a partida do veículo somente após a identificação do condutor, por meio de dois tipos de soluções: RFID por cartão de identificação; e teclado logístico, com o uso de login e senha do motorista.



RGR CONEXÕES

Rua Licatem, 275
Arujá – SP
CEP: 07428-280
Site: www.rgr.com.br
SAC: 0800-119 061

A RGR produz uma extensa linha de conexões de latão e aço, todas fabricadas segundo as normas técnicas que regem o setor. A empresa traz sua nova linha de conexões rápidas em aço, com preços competitivos tanto no mercado de reposição e de exportação, quanto na linha produtiva. Além dessa novidade, a RGR apresenta a nova linha de cilindros pneumáticos que

possuem amortecedor interno, o que evita possíveis acidentes, como quebra de vidro, lesões físicas aos passageiros devido ao forte impacto na hora de abrir ou fechar as portas do veículo. Segundo o fabricante, o produto possui maior vida útil devido ao pequeno desgaste do produto no decorrer do tempo de uso.



RODOFRIO

Rua Pica-Pau Velho, 100 - Parque Industrial III
Arapongas – PR
CEP: 86706-120
Site: www.rodofrio.com.br

A Rodofrio fornece equipamentos de refrigeração para o setor de transportes. Os destaques de seu portfólio são: RD 30, ideal para utilitários e caminhões de pequeno porte; RD 44 SH e SH3, desenvolvidos para carrocerias frigoríficas de caminhões de pequeno e médio portes, para distribuição de produtos com temperaturas variando entre +20° e -25°; R5 que conta com design inovador e chassi leve e compacto, sendo também voltado para produtos que necessitam de temperaturas que variam entre +20° e -25°; R7, que é ideal para os rigorosos testes de temperatura, sendo bastante silencioso no modo operacional diesel.



SCANIA LATIN AMERICA

Av. José Odorizzi, 151 - Vila Euro São Bernardo - SP
CEP: 09810-902
Site: www.scania.com.br
SAC: (11) 4344-9333

A Scania oferece soluções de vendas de

LOGCP.COM.BR

QUAL
A MARCA
QUE VOCÊ
QUER DEIXAR
PARA O
FUTURO?

LOG
*commercial
properties*

DESDE O INÍCIO, A LOG NÃO PARA DE CRESCER. JÁ SÃO 10 ANOS DE MERCADO, MAS HÁ MUITO MAIS POR VIR. POR ISSO, É NECESSÁRIO MAIS DO QUE CRESCER: É PRECISO EVOLUIR. COM A NOVA MARCA, A LOG DEU MAIS UM PASSO, SEMPRE EM BUSCA DO PROGRESSO CONSTANTE E CHEIO DE CONQUISTAS.

E VOCÊ: JÁ ESTÁ PENSANDO NO FUTURO?

**NOVA MARCA LOG.
A EVOLUÇÃO NÃO PARA.**

produtos, serviços e serviços financeiros para atender ao cliente de acordo com sua necessidade e a demanda no transporte de cargas e de passageiros, além de motores industriais, marítimos e para grupos geradores de energia. A linha de caminhões da marca oferece as cabines P, G, R, R Highline e Streamline, destinadas aos segmentos de semipesados, pesados e fora de estrada. A Scania apresenta os caminhões rodoviários equipados pelas novas motorizações, com potências de 450 cv e 510 cv, que oferecem até 5% a mais de economia de combustível; um novo caminhão fora da estrada para mineração, o Heavy Tipper, que pode transportar até 25% a mais de carga líquida; e a expansão da gama de motores V8 com a composição de onze eixos em 620 cv para atender ao segmento canavieiro. A montadora também apresenta lançamentos na área de serviços, como o Programa de Manutenção com Planos Flexíveis, que atua de forma conectada e diretamente com a operação individual de cada caminhão de cada cliente. O Driver Services, um conjunto de soluções voltadas ao motorista com foco em economia de combustível e melhora no estilo de condução, que ajudará a reduzir em 10% o consumo.

SSAB

Av. Angélica, 2.220 - 7º andar - Higienópolis - São Paulo - SP
 CEP: 01228-200
 site da empresa
 Site: www.ssab.com.br

O portfólio de produtos da SSAB inclui diversas marcas líderes de mercado, como Hardox e Strenx, que podem ser aplicadas em implementos. Hardox é a chapa antidesgaste para uma máxima carga e maior vida útil. O Strenx é um aço estrutural e de alto desempenho, projetado para os setores em que a alta resistência estrutural e a redução de peso são fatores competitivos importantes. A empresa faz o lançamento oficial do

Hardox 500 Tuf, uma chapa antidesgaste que possui uma resistência ao impacto superior ao Hardox 500 e é suficientemente resistente para atuar como um material estrutural em caminhões fora de estrada, contêineres, basculantes e em estruturas pesadas de descarga. A alta resistência ao desgaste, deformação e vincos resulta em uma maior durabilidade e capacidade em suportar os mais fortes impactos. Um material extremamente duro por toda sua espessura.

TRADE VALE

Rua Estela, 515, Bloco G, 31 - Vila Mariana São Paulo - SP
 CEP: 04011-002
 Site: www.tradevaleseguros.com.br
 SAC: (11) 5573-4498

No mercado desde 2006, a Trade Vale é uma corretora de seguros especializada em seguros de transportes e outras apólices do interesse do transportador rodoviário de carga. A empresa apresenta novos produtos e serviços especialmente desenvolvidos às demandas do setor.



THERMO KING

THERMO KING DO BRASIL

Alameda Caiapós, 311, 2º andar, sala 2 - Tamboré Barueri - SP
 CEP: 06460-110
 Site: www.thermoking.com.br
 SAC: (11) 2109-8900

No Brasil desde 1974, a Thermo King é pioneira no desenvolvimento de soluções no controle de temperatura para transportes, incluindo unidades de refrigeração para logística de perecíveis e equipamento de ar condicionado para ônibus. Entre os lançamentos, o maior destaque é a plataforma de refrigeração SLXi 400, monotemperatura para semirreboques. O equipamento traz

vários avanços no sistema de refrigeração e no software do controlador de temperatura. Para veículos pequenos que precisam de refrigeração, a empresa lança no Brasil dois produtos da Série C: o C-350e 10, para mercadorias refrigeradas, e o C-450e MAX 30, adequado para carga congelada. Compacto e leve, o equipamento é de fácil operação, simples manutenção e fácil instalação. As máquinas funcionam com refrigerantes ecológica e corretos - R134A (C350E10) e R404A (C450EMAX30) -, além de possuírem um controlador compacto e simples, sem abrir mão da precisão no controle de temperatura. Com esses dois lançamentos, a Thermo King no Brasil completa a Série C, disponível para a distribuição localizada ou de curta distância.



TOTVS

TOTVS

Av. Braz Leme, 1.000 - Santana São Paulo - SP
 CEP: 02511-010
 Site: www.totvs.com
 SAC: 0800-70 98 100

A Totvs é uma companhia provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, que atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria. Warehouse Management System (WMS) é uma solução que automatiza e padroniza processos na gestão do armazém, com rastreabilidade, além da monitoração e gerenciamento de recursos, endereços, locais, atividades e serviços executados. Transportation Management System é o sistema de gerenciamento de transporte, que permite o controle de todo o processo das viagens (coleta, transferência e entrega) de forma dinâmica considerando as rotas já definidas. O Cockpit Logístico é um sistema de gestão para agilizar o roteiro de entregas, organizar e acompanhar a carga com visualização em tempo real e integrar as informações logísticas ao back office.

**PRO MAGNO CENTRO DE EVENTOS - SÃO PAULO - SP
07 A 09 DE NOVEMBRO**

FIQUE POR DENTRO DA PROGRAMAÇÃO

07/11

MOSTRA TECNOLÓGICA



8h30 às 20h

**Auditório SAE BRASIL -
QUALCOMM**



9h
Welcome Coffee



10h
Cerimônia de Abertura



11h30
Aeroespacial



14h
Segurança Veicular



16h30
Engenheiros-Chefe



19h
SAE BRASIL
Awards Ceremony

AUDITÓRIO SAE BRASIL 2



11h30
Veículos Elétricos
e Híbridos



14h
Máquinas Agrícolas
e de Construção

SESSÕES TÉCNICAS

SALA SAE BRASIL 1
SALA SAE BRASIL 2
SALA SAE BRASIL 3

11h30 às 18h30

08/11

MOSTRA TECNOLÓGICA



8h30 às 20h

**Auditório SAE BRASIL -
QUALCOMM**



8h30
Telemática
e Infotainment



11h
Tecnologia
da Informação



14h
Internacional

AUDITÓRIO SAE BRASIL 2



9h
Educação
de Engenharia



14h
Motorsport



16h30
Duas Rodas

SESSÕES TÉCNICAS

SALA SAE BRASIL 1
SALA SAE BRASIL 2
SALA SAE BRASIL 3

9h às 18h30

09/11

MOSTRA TECNOLÓGICA



8h às 19h

**Auditório SAE BRASIL -
QUALCOMM**



9h
Ferroviário



11h
Caminhões e Ônibus



16h
Presidentes



18h
Cerimônia
de Encerramento



19h
Coquetel e Jantar
de Encerramento

AUDITÓRIO SAE BRASIL 2



9h
Qualidade



11h
Manufatura e Logística



14h
Suprimentos

SESSÕES TÉCNICAS

SALA SAE BRASIL 1
14h às 18h30

SALA SAE BRASIL 2
SALA SAE BRASIL 3
9h às 18h30

Programação sujeita a alterações

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

portal.saebrasil.org.br/eventos/congresso/faca-sua-inscricao
Informações: (11) 3287-2033 | congresso@saebrasil.org.br

Realização

SAE BRASIL

TRUCKVAN

TRUCKVAN

Rua Santana de Ipanema, 1.471 - Cumbica Guarulhos – SP
 CEP: 07220-010
 Site: www.truckvan.com.br
 SAC: (11) 2086-5555

Completando de 25 anos de atuação no mercado, a Truckvan, empresa especializada na fabricação de unidades móveis especiais e implementos rodoviários, também é distribuidora plena da Randon Implementos na Grande São Paulo, sendo responsável por atender 29 municípios da região metropolitana em toda a linha de produtos da marca, como pesados, leves, peças, serviços, consórcios e pneus. Entre as novidades está a unidade móvel de eventos, que servirá como lounge vip para receber os convidados durante a 21ª Fenatran. Outro destaque é um semirreboque com piso móvel para transporte de biomassa, que gera uma redução de custo e uma agilidade expressiva na entrega.



VELTEC

Av. Santos Dumont, 271 - Boa Vista Londrina – PR
 CEP: 86039-090
 Site: www.veltec.com.br

A Veltec atua na oferta de soluções para monitoramento do comportamento do motorista ao volante, para garantir a condução econômica e a prevenção de acidentes de trânsito. A empresa desenvolve hardware e software próprios para o monitoramento de caminhões, ônibus e frota leve. O lançamento da Veltec é o Vfleets, uma plataforma de gerenciamento de frota online, com diversos indicadores, ranking de motoristas e bole-

tins diários de veículos e de operação, em um sistema bastante intuitivo. A empresa traz ainda uma solução para mudança de comportamento na direção, o Safe Drive, um equipamento instalado no painel do veículo que informa, em tempo real, os eventos de exceção cometidos pelos motoristas, permitindo corrigir hábitos inadequados no momento em que eles ocorrem.



VIPAL BORRACHAS

Av. Severo Dullius, 1.395 - São João Porto Alegre - RS
 CEP: 90200-310
 Site: www.vipal.com.br
 SAC: 0800-707 0505

Uma das principais novidades da empresa é a plataforma interativa Vipal Resolve (www.vipalresolve.com.br), que dá apoio aos profissionais do segmento de transportes na resolução dos dilemas da sua rotina de trabalho, além de ajudar a conectar o mercado como um todo. Todos os profissionais relacionados ao segmento podem participar, sejam transportadores, caminhoneiros, reformadores ou distribuidores. Na Vipal Resolve, os usuários podem escolher entre assuntos diversos, como gestão de pneus, desempenho quilométrico, economia de combustível, gestão de pessoas e manutenção, para postar suas dúvidas e sugestões. Se surgirem questões cujo assunto não seja de domínio da empresa, a Vipal convida empresas com expertise em outras áreas para colaborar com informações e ajudar a solucionar dúvidas dos usuários. Além da Vipal Resolve, a empresa mostra sua gama de produtos de reforma de pneus. Destaque para as bandas de alto desempenho com desenho exclusivo da marca e para a linha de Bandas Eco. A companhia disponibiliza serviços por meio da Vipal Rede Autorizada, como o Programa de Orientação ao Transportador (Protrans), Reforma Qualificada e Garantida (RQG), cursos e treinamentos da Univipal e o software de gestão Pneuplus.



VOLVO

Av Juscelino K de Oliveira, 2600 - Cidade Industrial Curitiba – Paraná
 CEP 81260-900
 Site: www.volvo.com.br
 SAC: 0800-41 1050

A Volvo apresenta o VM Autônomo, primeiro caminhão autônomo do Brasil. O modelo é destinado à operação de transbordo durante a colheita de cana de açúcar e foi projetado para reduzir as perdas de produtividade provocadas pelo pisoteamento de soqueiras durante a colheita. O problema é responsável por prejuízos de até 12% da produção anual de cana-de-açúcar. O caminhão autônomo elimina até 4% dessa perda. A Volvo destaca seus novos serviços conectados. O Gestão de Combustível é um serviço de consultoria remota de consumo para os transportadores que possuem caminhões da marca, com foco na redução dos gastos com diesel. Especialistas da Volvo fazem a gestão e o acompanhamento de consumo de combustível e do desempenho dos motoristas por meio do Dynafleet e enviam relatórios customizados mensais para os clientes, com recomendações para melhorar a condução do veículo e, conseqüentemente, auxiliar na economia de combustível. A Manutenção Proativa da Volvo é uma central de monitoramento conectado e de planejamento e agendamento de manutenções preventivas para os caminhões. O serviço é voltado para os veículos que tenham planos de manutenção da marca. Usando os dados obtidos remotamente por meio da inteligência e da conectividade do veículo, os agentes da central verificam remotamente qual a situação do veículo, indicando a previsão de parada e quais os serviços que precisam ser realizados.

SIGA O CAMINHO DAS GRANDES EMPRESAS:
PARTICIPE DA PUBLICAÇÃO PREMIUM
DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO PAÍS.



Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, em sua 30ª edição, apresenta, mais uma vez, os resultados e a eficiência do transporte e logística que, no cenário atual da economia, se reveste de especial importância.

Além de publicar um ranking de empresas, classificadas por setores e modais, a edição traz reportagens com as melhores e maiores de cada setor, realçando a capacidade de adaptação e as estratégias para se manter competitivo em um período de turbulência política e econômica.

Destaques especiais vão para o 3º Prêmio de Sustentabilidade, uma parceria de Transporte Moderno e Setcesp que tem como objetivo, destacar e reconhecer as empresas do setor de transporte de cargas que reduzem os impactos socioambientais decorrentes de suas atividades e para o 48º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas.



Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, a publicação que há 30 anos é uma referência para o setor brasileiro de transporte e logística.

Seu produto ou serviço não pode ficar de fora. Participe.

Fechamento: 13/11/17 | Entrega de material - 17/11/17 | Circulação - 28/11/17 no almoço de premiação

OTM EDITORA
www.otmeditora.com



transporte
MODERNO



www.otmeditora.com | otmeditora@otmeditora.com | 55 11 5096-8104



Ricardo Takahira*

Agora é a vez da mobilidade elétrica

Os últimos anúncios internacionais, de países como Noruega, Alemanha e França, assim como as expectativas pelo posicionamento da China exigem dos brasileiros pelo menos uma reflexão. De pequenos países a grandes potências, que são sedes de desenvolvimento das maiores marcas de automóveis do mundo, parece certa a data para o fim da comercialização e – o mais importante e difícil de acreditar – da circulação de automóveis a combustão nestes países.

Discute-se no Brasil a política industrial do setor automotivo para os próximos 12 anos, ficando restrita ao GT3 a vertical do que se fará ou não em relação aos veículos elétricos e híbridos no país.

No Brasil, tais veículos ainda possuem números modestos,

embora tenham recentemente alcançado aumento de oferta e consumo com a isenção dos impostos de importação (de 35% para 0% no caso dos elétricos puros) e a redução dos mesmos tributos para 4% ou 7% no caso dos híbridos, a depender da eficiência energética.

Ainda assim, os veículos elétricos e híbridos no país são dependentes do câmbio e não somam 6 mil unidades computadas até setembro deste ano. Em sua maioria, são híbridos não plug-ins, veículos que não usam e não dependem da infraestrutura de recarga para circularem.

Para os elétricos puros e híbridos plug-ins, que demandam eletropostos, não há regulamentação para a comercialização de energia, restrita aos concessionários da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No caso de uma iniciativa privada, a energia elétrica poderia ser gratuita, o que seria suportável pelo baixo custo, somado ao reduzido consumo. No entanto, novas regras serão exigidas para os modelos de negócios emergentes com as tendências de aumento no número de veículos e, conseqüentemente, no consumo de KW.

Enquanto isso, os superesportivos e os carros de luxo seguem a tendência de se tornarem híbridos sem consulta ao consumidor. O apelo tecnológico, o perfil sustentável das baixas emissões e, sobretudo, a resposta esportiva da tração elétrica tanto na aceleração (grande torque) quanto na frenagem (regeneração), alinhados às políticas públicas e industriais dos países de origem, estimulam no Brasil o consumo e o contato com a nova geração de produtos.

Algumas soluções poderiam levar em consideração o híbrido etanol, não como solução definitiva, mas de transição para os híbridos. Da mesma forma, a pesquisa do etanol como fonte de hidrogênio para os veículos FCV, servindo de justificativa para a adaptação dos produtos com matrizes no país, com algum P&D diferencial e apoio de fomentos e outros players importantes do agronegócio.

*** Ricardo Takahira é consultor proprietário da RTC2 Research & Technology Consulting, chairperson do 6º Simpósio SAE BRASIL de Veículos Elétricos e Híbridos e vice-coordenador da Comissão Técnica de Veículos Elétricos e Híbridos da SAE BRASIL**

PERFEITOS PARA QUALQUER APLICAÇÃO.

COM FOCO EM INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E ALTA PERFORMANCE, A PROMETEON TEM UM PORTFOLIO DE PRODUTOS DESENHADO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE CADA UM DOS MERCADOS E APLICAÇÕES.

Pneus Premium para Caminhões, Ônibus, Tratores e Veículos OTR.

A Serie01 é a mais completa linha de produtos para Caminhões e Ônibus. Tecnologia de ponta que proporciona maior performance, durabilidade e segurança com um elevado índice de reconstrução.

Para o segmento Agrícola, o destaque é a consagrada linha de pneus radiais PHP, que entrega maior rendimento quilométrico e diminui o custo do produtor e os danos ao meio ambiente.

A melhor escolha para os desafios nas estradas e fora delas.

PROMETEON



TRUCK BUS AGRO OTR

Saiba mais em www.prometeon.com



POTÊNCIA E ECONOMIA JUNTOS EM UM GRANDE MOTOR



Os Novos Motores Scania trabalham em perfeita harmonia com a rentabilidade do seu negócio. Mais uma solução da Scania que entrega alta produtividade e a economia surpreendente de 5% de combustível. Com até 510 cv de potência, levamos até você um caminhão com tecnologias conectadas e sustentáveis.



make.



Respeite os limites de velocidade.



Novas motorizações
450 cv | 510 cv



Até 5% de economia
de combustível

Saiba mais em www.scania.com.br

SCANIA